www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 2024
NÚMERO 22.296 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Memórias
do arbítrio

Os jornalistas Armando Rollemberg e Aylê Salassié dão testemunho dos primeiros anos do regime de exceção instaurado no Brasil em 1964.

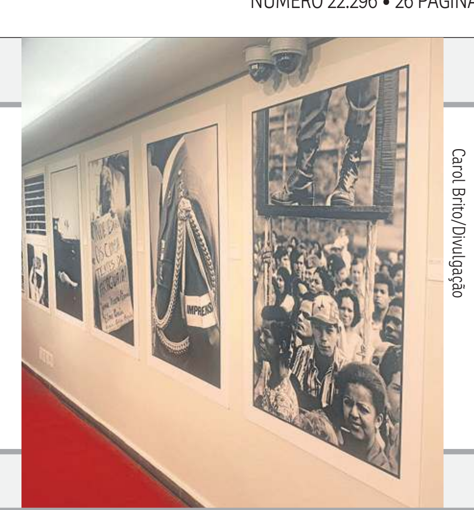
PÁGINA 2

Ana Dubeux /CB/D.A Press



Ditadura nunca mais

Exposições no Congresso Nacional, pedido de perdão a indígenas e Marcha da Democracia em Juiz de Fora (MG) marcam os atos para lembrar os 60 anos do golpe militar. PÁGINA 2



Carol Brito/Divulgação

Mais Médicos amplia ação em regiões sem saúde básica

Alvo de pesadas críticas durante o governo de Dilma Rousseff, o programa Mais Médicos foi reabilitado. Desde 2023, quando a iniciativa completou 10 anos, o Ministério da Saúde tem investido no reforço das equipes e na formação de novos profissionais. Nos próximos dias, mais de 1.500 médicos passarão a atuar em várias regiões do país, particularmente em áreas indígenas e periferias das grandes cidades. "Hoje, o Mais Médicos está presente em 82% dos municípios brasileiros. Nos lugares mais vulneráveis, 60% dos médicos são do programa", explica o secretário de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde, Felipe Proenço de Oliveira, em entrevista ao *CB.Poder*.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

PÁGINA 6

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Patrimônio
brasiliense



Símbolo da campanha pela Paz no Trânsito liderada pelo **Correio** em 1997, a faixa de pedestre completou 27 anos, mas precisa de valorização permanente. Em 2023, duas pessoas morreram atropeladas no ponto de travessia. Até 20 de março, houve mais de 2 mil autuações. PÁGINA 16

Relator do caso Moro vota contra a cassação

Desembargador Luciano Falavinha, do TRE-PR, entendeu que o senador não cometeu crime eleitoral em 2022. O julgamento prossegue amanhã, após o pedido de vista de um dos integrantes da Corte.

PÁGINA 3

Gasolina vai a R$ 6 no DF após aumento

Consumidores reclamam do reajuste, fruto dos novos preços praticados pelas distribuidoras. Deputado distrital recorreu à Secretaria Nacional do Consumidor e à Polícia Civil.

PÁGINA 7

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Conservadores mudam cena política no DF

Para o distrital Thiago Manzoni (PL), a direita deve se destacar nas próximas eleições. "O eleitor do DF é conservador", disse ao *CB.Poder*.

PÁGINA 14

Luiz Carlos Azedo

Moro vaga como um zumbi pelo Senado. PÁGINA 3

Denise Rothenburg

Petistas "confiam desconfiando" do MDB para 2026. PÁGINA 4

Ana Maria Campos

Senador Izalci Lucas não terá vida fácil no PL. PÁGINA 14

Samanta Sallum

Fibra lança hoje o projeto Exporta DF. PÁGINA 16

Alto Paraíso? Pague a taxa

Para visitar a cidade goiana, o turista deve pagar R$ 20 por semana, de acordo com decreto publicado pela prefeitura do município, na última sexta-feira. PÁGINA 17

Libertadores com molho inglês

Campeão das últimas cinco edições, Brasil inicia, hoje, campanha para alcançar patamar que somente times britânicos conseguiram na elite europeia. PÁGINA 19

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Alimento
para todos

Hortas comunitárias, a exemplo do Projeto Girassol, criado por Georlando Alves, integram moradores e garantem segurança alimentar e boa nutrição.

PÁGINA 17

Portugal inicia novo governo

Vicente Nunes
Correspondente



Patricia de Melo Moreira/AFP



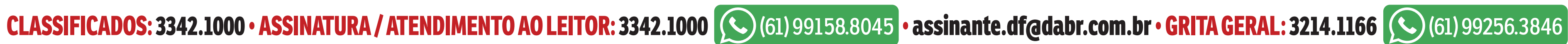
Lisboa — Primeiro-ministro Luís Montenegro assume o comando do país sob pressão da ultradireita e com o desafio de impulsionar a economia. PÁGINA 9

ISSN 1808-2661



9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846





Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

60 ANOS DO GOLPE MILITAR



Congresso expõe as violações da ditadura

Câmara e Senado abrem mostra para relembrar o período de exceção, que prendeu, matou e desapareceu com opositores do regime

» EVANDRO ÉBOLI

Para lembrar os 60 anos do golpe militar, a Câmara e o Senado organizam exposições e eventos alusivos à ditadura e exibem as violações cometidas naquele período, como as mortes, torturas e desaparecimentos. Esse material, que começou a ser montado ontem, contrasta com um Congresso conservador e com a presença de fileiras de parlamentares da extrema-direita, que fazem o discurso pró-1964.

Nos 21 anos do regime de exceção, o Congresso foi fechado três vezes. Os seguidos Atos Institucionais editados pelo generais-presidentes da época davam poderes dessa dimensão aos ditadores. Em 1966, o marechal Castelo Branco decretou recesso por um mês, para conter um "agrupamento de elementos contra-revolucionários". Em 13 de dezembro de 1968, o marechal Costa e Silva baixou o AI-5, considerado o golpe dentro do golpe, fechando o Congresso para combater a subversão e as "ideologias contrárias às tradições de nosso povo". Ernesto Geisel foi o último destes a decretar o fechamento, recorrendo ao "pacote de abril", depois que o Congresso rejeitou uma emenda constitucional. Geisel argumentou que o MDB criou "ditadura da minoria".

Na Câmara, a exposição não tem qualquer vínculo com a direção da Casa. A organização, no corredor principal de acesso ao plenário, é do PSol. Uma imagem maior exibe a foto da entrega do relatório final da Comissão Nacional da Verdade, por seus integrantes, à então presidente Dilma Rousseff, em dezembro de 2014. Ao lado, as conclusões das investigações: 434 mortos e desaparecidos - destes 191 por execução sumária -, 377 autores de graves violações de direitos humanos, entre os quais torturadores e 29 recomendações ao Estado brasileiro..

No Senado, um de seus corredores expõe uma série de imagens do período e que foram registradas pelo consagrado fotógrafo Orlando Brito, que morreu em março de 2022 e cobriu muito de perto os Três Poderes. O evento marca também o lançamento do livro *"Tempos de chumbo"*, com essas suas fotos, organizado por Carolina Brito, sua filha. O profissional fez a cobertura do golpe de 1964, da campanha das "Diretas Já", nos anos 1980, e da redemocratização do país.

"Esta coleção de fotografias nos transporta para uma era marcada pela repressão, pela censura e pelo medo, mas também pela resistência e pela luta democrática", diz o texto de divulgação da exposição, que tem o apoio do MyNews, canal independente na internet.

Carol Brito/Divulgação



Para lembrar os 60 anos do golpe, Senado expõe série de fotos de Orlando Brito, profissional que cobriu os anos da ditadura

Divulgação





Em Juiz de Fora (MG), de onde partiram as tropas para derrubar Jango, militantes realizaram um ato

> **Os indígenas não vêm para acompanhar. Eles vêm para falar, terão o direito à palavra. São os donos do julgamento. O protagonismo é deles.**
>
> ***Eneá Stutz****, presidente da Comissão da Anistia*

Marcha da Democracia

Parte da extensa programação para lembrar os 60 anos da ditadura, ocorreu ontem a Marcha da Democracia, no caminho inverso das tropas do general Olympio Mourão, que deixaram os quartéis de Juiz de Fora (MG) e partiram para o Rio para depor o então presidente João Goulart.

Ontem, foi a vez de uma caravana fazer esse caminho ao contrário e celebrar no centro da cidade mineira a volta da democracia. Estiveram presentes familiares de Jango, autoridades do governo federal, como Nilmário Miranda, assessor especial da Defesa da Democracia, Memória e Verdade, ligado ao Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania.

Nilmário falou da necessidade de atuar com firmeza na defesa da democracia e que a vitória de Jair Bolsonaro foi um risco para sua preservação.

"A vitória do Bolsonaro já foi uma derrota para a democracia, a vitória da narrativa, como eles gostam de falar, do golpe, que gostam de chamar de revolução. Não se pode ocultar o que ocorreu, nem deturpar a história", disse.

Perdão oficial aos indígenas

Apesar das restrições impostas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva - que vetou atos oficiais contra a ditadura -, a Comissão de Anistia, vinculada ao Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, realiza hoje dois emblemáticos julgamentos. Na parte da manhã, os conselheiros deverão reconhecer a culpa do Estado na perseguição, tortura e morte de indígenas atingidos pela violência dos agentes do regime (1964-1985). Será um pedido de desculpas inédito, o primeiro conferido a um agrupamento e de forma coletiva.

Na parte da tarde, essa mesma comissão realiza ato semelhante, de pedido oficiais de desculpas, mas a um grupo de nove chineses que foram presos e torturados no início da ditadura, sem terem qualquer relação com atos subversivos. Por suas origens, eram acusados de tentativa de implementação do comunismo no Brasil. Dos nove, oito já morreram.

O julgamento dos indígenas abrange os povos krenak, de Minas Gerais, e guarani-kaiowá, de Mato Grosso do Sul. A Comissão Nacional da Verdade levantou que cerca de 8 mil indígenas foram mortos e perseguidos pelo regime. É um número superior aos de 434 de mortos e desaparecidos urbanos, ligados a grupos de opositores do regime militar.

Vários indígenas dessas etnias chegaram ontem a Brasília e irão acompanhar a sessão. A presidente da Comissão de Anistia, Eneá Stutz, disse ao **Correio** que eles não serão apenas espectadores do julgamento, mas usarão a palavra.

"Aliás, eles não vêm para acompanhar. Eles vêm para falar, terão o direito à palavra. São os donos do julgamento. O protagonismo é deles. Essa é a ideia da reparação coletiva, na qual existe a centralidade da vítima. E irão dizer o que o Estado brasileiro precisa fazer para repará-los", disse Eneá Stutz.

Ao longo da ditadura, os indígenas sofreram torturas e inúmeras tentativas de desumanização, como prisões arbitrárias, trabalho análogo ao escravo e proibição de falar a língua materna. Em Minas, em 1969, foi instalado o reformatório Krenak, em Resplendor — onde indígenas de 23 etnias foram presos.

No caso dos chineses, o grupo foi preso por policiais do Departamento de Ordem Política e Social (Dops) da Polícia Civil do então Estado da Guanabara, no Rio. Foram submetidos às mesmas violações cometidas contra os presos políticos brasileiros. Em 1964, eles foram condenados a 10 anos de prisão, em primeira instância. Apelaram com um recurso no Superior Tribunal Militar (STM), que nunca, até hoje, foi julgado.

Agora, João Vicente Goulart, filho de Jango, tenta reparar essa falha histórica e acionou não apenas o Supremo Tribunal Federal (STF), para que conclua o julgamento e anule a sentença, como foi quem protocolou o caso na Comissão de Anistia.

Militares e a invasão à UnB

» HENRIQUE FREGONASSE*

Convidados do *Podcast do Correio*, os jornalistas Armando Rollemberg, diretor da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), e Aylê Salassié, professor da Universidade de Brasília (UnB), relembraram ontem o período em que foram perseguidos pela ditadura.

Rollemberg explicou que o regime deixou uma série de legados maléficos para a sociedade brasileira, além das torturas e desaparecimentos.

"Houve uma herança maldita. O período foi responsável pelo aumento da desigualdade de renda no país e pela geração de uma enorme dívida decorrente do 'milagre econômico'", afirmou o jornalista, que relembrou um episódio em que, ainda menino, viu três tanques das Forças Armadas estacionarem em frente ao local onde morava, em uma tentativa de pressão política.

Por sua vez, Selassié — que está lançando o livro *"Território Livre — é proibido proibir"* —, contou que cursava o primeiro ano de jornalismo, na UnB, quando a universidade foi invadida pelos militares, o que o levou a assumir o diretório dos estudantes.

"No primeiro ano que eu estava lá foi quando aconteceu a invasão. Fecharam o curso de cinema. Me indicaram para ser candidato e o cinema indicou um aluno que era general, Evandro Mauro, que foi eleito, e eu como vice-presidente dele. Com a invasão, o curso de cinema foi embora, e sobrou para mim a presidência do diretório acadêmico", lembrou.

***Estagiário sob supervisão de Evandro Éboli**

Ana Dubeux

Podcast Correio **tratou dos anos de chumbo do período militar**

JUDICIÁRIO

Moro ganha a 1ª no julgamento do TRE

Relator não vê abuso de poder econômico e caixa 2, que podem tirar mandato do ex-juiz

» HENRIQUE LESSA

O senador Sergio Moro (União Brasil-PR) obteve, ontem, a primeira vitória no julgamento do ação que corre no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), e que pede que ele tenha o mandato cassado por suposto abuso de poder econômico. O relator do processo, desembargador Luciano Falavinha de Souza, isentou o ex-juiz da Operação Lava-Jato de ter cometido crime eleitoral, em 2022.

Para o relator, não há provas que sustentem as acusações de que Moro esteve em vantagem sobre os demais candidatos na corrida eleitoral ao Senado, em 2022 — nem de que cometeu abuso de poder econômico ou fez uso de caixa dois na campanha. Segundo Falavinha, apesar de o hoje parlamentar contabilizar um gasto em pré-campanha de cerca de R$ 400 mil, não há razão para dar prosseguimento à cassação do mandato.

Falavinha disse que o julgamento não é sobre a Lava-Jato, mas sim se Moro cometeu crime eleitoral. "Não se vai aqui julgar a Operação Lava-Jato, seus erros ou acertos", alertou.

No início da sessão, houve a sustentação oral dos advogados do PL e da Frente Brasil da Esperança (que reuniu PT, PCdoB e PV), autores de ações diferentes contra Moro e que foram apensadas. Na sequência veio o Ministério Público e a defesa do senador. Na vez do relator, ele ressaltou que não poderia indicar o que seria um valor razoável para definir excesso de gastos na pré-campanha.

"Não há previsão legal sobre gastos de pré-campanha, por mais que o limite de campanha possa ser utilizado como uma referência", destacou.

Capital político

O relator também refutou o argumento da acusação de que Moro usou a pré-campanha à Presidência como forma de ampliar o capital político na disputa ao Senado pelo Paraná. Falavinha citou o caso do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que se lançou pré-candidato à Presidência, mas recuou e concorreu à reeleição do governo gaúcho.

"Candidatura não nasce da noite para o dia. São construídas no dia a dia, dentro dos partidos. Não se pode fazer a soma das despesas da pré-campanha para concluir que houve abuso", frisou. Para o desembargador, o ex-juiz só se dedicou à campanha no Paraná depois de 10 de junho de 2022, quando teve a transferência do domicílio eleitoral para São Paulo anulada pela Justiça Eleitoral.

Quanto à possibilidade de utilização de caixa dois na campanha — com a contratação do escritório do advogado Luis Felipe Cunha, primeiro suplente de Moro no Senado —, Falavinha admitiu que o valor da contratação do escritório é "considerável", mas compatível com a de renomados escritórios. Apenas salientou que isso não prova o desvio.

Ao fim do voto do relator, o juiz José Rodrigo Sade — escolhido em fevereiro pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a cota de advogados no TRE-PR — pediu vista do processo, mas deve entregá-lo até amanhã, quando está marcada a segunda sessão do julgamento — a terceira é na próxima segunda-feira.

A Corte é formada por sete juízes — entre eles o relator — e todos os membrose votam, inclusive o presidente, desembargador Sigurd Roberto Bengtsson, pois os processos envolvem possível perda de mandato. Independentemente do resultado, tanto defesa quanto acusação devem recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral, que terá a última palavra sobre o futuro do ex-juiz.

Se condenado no TSE, Moro perde o mandato e se torna inelegível por oito anos, a contar da eleição de 2022 — o que o impede de disputar cargos até 2030.

Vilmar Chequeleiro/TRE/PR



Para o desembargador Falavinha, não há provas que sustentem as ações do PL e da frente liderada pelo PT para que Moro seja cassado

STF tem maioria e define papel de militar

» FABIO GRECCHI

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou, ontem, maioria para rejeitar a interpretação de que as Forças Armadas teriam um "papel moderador" em relação a Executivo, Legislativo e Judiciário. A tese foi alardeada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e seus apoiadores a respeito de uma interpretação causística do artigo 142, da Constituição — que serviria, inclusive, para embasar juridicamente uma ruptura institucional.

Até agora, seis ministros votaram contra a suposta "moderação" a que os militares teriam como prerrogativa. Gilmar Mendes, André Mendonça, Edson Fachin, Flávio Dino e o presidente Luís Roberto Barroso seguiram o voto do relator, Luiz Fux, e entenderam que a Constituição não permite intervenção militar.

A ação sobre o papel dos militares à luz do artigo 142 foi proposta pelo PDT, que questiona os limites para a atuação das Forças Armadas. O julgamento vem se realizando no Plenário Virtual — no qual os ministros inserem os votos no sistema eletrônico, sem deliberação. Os magistrados têm até o dia 8 para deliberar.

Segundo o voto de Fux, "qualquer instituição que pretenda tomar o poder, seja qual for a intenção declarada, fora da democracia representativa ou mediante seu gradual desfazimento interno, age contra o texto e o espírito da Constituição".

Já o voto com palavras mais duras até agora foi o de Dino, que o liberou no domingo, exatamente quando o golpe militar completou 60 anos. Ele afirmou que a função militar é "subalterna" e classificou a ditadura que perdurou no Brasil por 21 anos como um "período abominável".

De acordo com fontes do STF, o voto de Dino expressou, sobretudo, a indignação do 8 de janeiro de 2023, quando bolsonaristas depredaram as sedes dos Três Poderes numa tentativa de consolidar um golpe de Estado contra Luiz Inácio Lula da Silva e a favor de Jair Bolsonaro. À época, Dino era ministro da Justiça e Segurança Pública e foi frequentemente acusado pelos apoiadores do ex-presidente de ter se omitido e facilitado o vandalismo contra o Palácio do Planalto, o STF e o Congresso.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

De herói da Lava-Jato a zumbi no Senado

Segundo a filósofa Hannah Arendt, em *A Condição Humana*, o herói não é necessariamente o homem de grandes feitos, equivalente a um semideus. Trata-se de um indivíduo comum que se insere e se destaca no mundo por meio do discurso e da ação.

Os arquétipos do herói remontam à Antiguidade na Grécia. O mito do herói homérico da *Ilíada* sustenta-se em dois pilares: a grandiosidade e a singularidade, além da aspiração à imortalidade. O ex-juiz federal Sergio Moro (União Brasil-PR), que liderou a Operação Lava-Jato, corre o risco de perder o mandato de senador eleito pelo Paraná na Justiça eleitoral de seu estado — e passar de herói a vilão.

A imortalidade só vem com a morte. O mito do herói precisa ter uma existência humana verdadeira. Isso pressupõe também a volta para casa, a vida normal, até que a situação exija outro ato glorioso e individual, de grande bravura. O herói faz coisas sobre-humanas, mas não é imortal.

O ex-juiz federal e senador, quando à frente da Lava-Jato, na 13ª Vara Federal em Curitiba, construiu uma imagem de paladino da ética e do combate à corrupção ao liderar um grande expurgo na política nacional, cujo ápice foi a condenação do presidente Luiz Inácio lula da Silva. Agora, responde à acusação de abuso de poder econômico para se eleger senador e a Lava-Jato virou um exemplo tóxico para a Justiça brasileira. Eleito presidente da República, Lula é o herói *noir*, o sujeito cheio de defeitos que faz o que outros não fariam.

Na Lava-Jato, foram realizados mais de 300 inquéritos envolvendo políticos, agentes públicos, doleiros e empresários, sendo o mais famoso o da Petrobras, uma espécie de nave-mãe com destino ao *Inferno de Dante*. Em quase sete anos, teve 79 fases, milhares de mandados de busca e apreensão no país e no exterior, 130 denúncias, 278 condenações, mais de R$ 4 bilhões devolvidos aos cofres públicos e R$ 2,1 bilhões em multas, segundo o Ministério Público Federal (MPF).

Tudo começou com uma investigação sobre a rede de doleiros, em diversos estados, que acabou desaguando num vasto esquema de corrupção que causou um prejuízo bilionário para a Petrobras. A estatal estimou as perdas em R$ 6,2 bilhões. Já o Tribunal de Contas da União (TCU) fala em um prejuízo de R$ 29 bilhões desde 2002. De acordo com o MPF, até julho de 2019 foram devolvidos à Petrobras, no âmbito da operação, cerca de R$ 3 bilhões.

A Lava-Jato liquidou a estrutura da indústria de construção pesada e abalou o sistema político brasileiro. Colocou no banco dos réus dirigentes partidários, parlamentares, ex-ministros e executivos das maiores empreiteiras do país, além de levar à prisão dois ex-presidentes da República: Luiz Inácio Lula da Silva foi condenado no caso do triplex do Guarujá, que veio à tona em uma das operações; e Michel Temer, que foi detido provisoriamente em apurações sobre desvios no setor elétrico.

Baixo clero

A condenação de Lula foi anulada pelo Supremo por um vício de origem: Moro não era o "juiz natural" — forçou a barra para investigar e incluir o caso do triplex no inquérito da Petrobras. Temer passou por grande constrangimento, mas sequer foi considerado réu.

A Lava-Jato adotou um mecanismo instituído em 2013: a delação premiada, benefício concedido a um acusado que aceite colaborar com as apurações. Com base nela, os procuradores da força-tarefa de Curitiba, tendo à frente o procurador da República Deltan Dallagnol, e Moro viraram a política nacional de cabeça para baixo.

O resultado foi o tsunami eleitoral de 2018, com eleição de Jair Bolsonaro à Presidência, enquanto Lula foi parar na cadeia. Entretanto, a população de baixa renda do país se manteve fiel à sua liderança.

Bolsonaro, com seu reacionarismo e negacionismo, fez um governo medíocre. Com isso, ao recuperar a liberdade, Lula passou a ser a única alternativa competitiva para derrotá-lo.

Moro cometeu o maior erro político que poderia. Abandonou a magistratura para ser ministro da Justiça de Bolsonaro. Quando se deu conta de que o cargo seria uma fria, pediu demissão e saiu atirando. Queimou o filme com os apoiadores e aliados do ex-presidente e virou um "ronin" na política, um samurai sem eira nem beira.

Foi salvo pela fama, ao se eleger senador no Paraná, graças ao prestígio pessoal adquirido com a Lava-Jato e ao apoio financeiro do União Brasil. Enquanto a Lava-Jato é desconstruída pelo Supremo Tribunal Federal (STF), Moro vaga como um zumbi pelos corredores do Senado, onde tem uma atuação apagada e não consegue se articular nem com o baixo clero.

Moro é acusado pelo Ministério Público de abuso de poder econômico. Outra ação diz que há indícios de que ele utilizou recursos do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Campanha, além de outras movimentações financeiras suspeitas, para construção e projeção da própria imagem.

Ontem, no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), o relator do caso, desembargador Luciano Carrasco Falavinha Souza, votou contra a cassação. O julgamento será retomado amanhã.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Moro respira, mas...

O voto do desembargador Luciano Carrasco Falavinha Souza, do TRE do Paraná, contra a cassação do mandato de Sergio Moro (União Brasil-PR), repõe o senador no jogo e abre uma brecha para que seus pares tenham uma narrativa para acompanhar o relator. O caso, porém, não terminará no Tribunal Regional Eleitoral paranaense. Quem perder esse julgamento vai recorrer.

Governo ganha tempo

Ao passar o primeiro trimestre sem a votação dos vetos ao Orçamento, o governo conseguiu quase tudo que queria. Quem conhece os trâmites burocráticos aposta que se a votação ocorrer em meados de abril, a liberação de emendas antes de junho já era.

Pacheco risca o chão

Ao tornar sem efeito a parte da Medida Provisória 1.202, que derrubava a desoneração da folha dos municípios, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), avisa que não aceitará que o governo edite uma MP sobre leis que o Congresso aprova e o Executivo discorda.

E vem mais

O presidente do Senado tem dito a amigos que o Plenário é o local de debates. Na canetada, não vai. O recado está dado.

Um aliado com plano B

Nos últimos dias, o MDB de vários estados recebeu em seus quadros vários prefeitos simpatizantes do bolsonarismo. Esse troca-troca partidário é natural a seis meses da eleição. Porém, o fato de os prefeitos escolherem o MDB indica para os atentos líderes partidários e alguns petistas que o partido presidido por Baleia Rossi continuará como um estuário fértil para o futuro. Seja para concorrer com um nome próprio — se houver um que tenha viabilidade — ou apoiar qualquer governo, à esquerda ou à direita.

Vale lembrar: nesse período de incerteza sobre 2026, há dentro do PT quem esteja de olho em todas as ações do MDB, legenda na qual os petistas "confiam desconfiando". O receio é de que, lá na frente, se Lula não recuperar popularidade, o MDB surja como uma opção da centro-direita a ponto de ameaçar o partido do atual presidente da República. Por enquanto, ninguém reclama, mas isso já está na cabeça de muitos petistas.



CURTIDAS

Protejam a rainha/ Dentro do PT, uma candidatura de Gleisi Hoffmann (PR) ao Senado, caso Moro seja cassado, é vista como uma operação de risco. Enquanto presidente do PT, ela não pode se expor a uma derrota no mano a mano contra qualquer nome ligado ao bolsonarismo ou às alas lavajatistas da política.

Ed Alves/CB/DA.Press



Pássaro na mão.../ Embora a ministra Luciana Santos (Ciência e Tecnologia, **foto**) seja o nome do PCdoB para a prefeitura de Olinda, se não houver o compromisso formal de manter a pasta com o PCdoB, a maioria do partido considera que é melhor ela ficar onde está.

... e novos quadros/ As siglas de esquerda precisam renovar seus quadros. E é para vereador e prefeito que essa renovação ocorre de forma natural.

RIO DE JANEIRO

Justiça acerta Brazão no bolso

Decisão suspende o repasse de R$ 581 mil, por férias acumuladas e não tiradas, ao suspeito de mandar matar Marielle

» MAYARA SOUTO

A Justiça determinou, ontem, o cancelamento do pagamento de R$ 581 mil ao conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro Domingos Brazão, preso preventivamente desde 24 de fevereiro por suspeita de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em 2018. O dinheiro é uma conversão concedida a ele pelo TCE-RJ por férias acumuladas, e não tiradas, entre 2017 e 2022.

A ação foi movida pelo deputado federal Tarcísio Motta (PSol-RJ), na última quarta-feira. O argumento do parlamentar é que Brazão estava afastado do TCE-RJ por suspeita de fraude e corrupção levantadas pela Operação Quinto do Ouro, deflagrada pela Polícia Federal, em 2017. Como a investigação está em curso, à época o Superior Tribunal de Justiça (STJ) pediu o afastamento do conselheiro.

A juíza Georgia Vasconcelos, da 2ª Vara de Fazenda Pública da Capital, acatou o pedido de Motta, para que o dinheiro não fosse pago. Segundo a magistrada, o repasse de verba só seria possível se o conselheiro estivesse em "efetivo exercício" durante o período reivindicado.

A decisão da juíza lista as condições em que um funcionário é considerado em exercício, mesmo que esteja afastado. Em caso de suspensão e prisão, a pessoa só é considerada ativa no período se for inocentada em julgamento — o que ainda não aconteceu com Domingos.

Segundo a magistrada, o TCE-RJ deve ser intimado urgentemente, a fim de que não pague nada ao conselheiro — cujo descumprimento caberá "responsabilização criminal". O prazo para cumprimento da ordem judicial é de 24 horas.

Comemoração

Em uma rede social, Motta festejou a decisão. "Domingos Brazão acaba de perder mais de meio milhão de reais! O TJ mandou o Tribunal de Contas do Rio suspender os efeitos da decisão de pagar R$ 581 mil em férias acumuladas a Brazão. Com milícias não tem jogo!", publicou.

Divulgação/Alerj



De acordo com a Justiça, Domingos estava afastado do TCE-RJ no período pelo qual reivindica os R$ 581 mil

Além de não ter sido julgado pelo caso de suspeita de fraude no TCE-RJ, Domingos foi preso com seu irmão, o deputado federal Chiquinho Brazão (União Brasil), e o ex-chefe da Polícia Civil do Rio Rivaldo Barbosa. Os três são apontados como supostos mandantes do assassinato de Marielle e Anderson. Os trio está preso preventivamente em três diferentes presídios federais de segurança máxima.

Um ano depois do duplo homicídio, em 2019, Domingos era apontado como possível envolvido no crime — quando a Procuradoria Geral da República (PGR) o denunciou por obstruir as investigações.

No mesmo período, o conselheiro do TCE-RJ foi apontado como "autor intelectual" do crime pela Polícia Federal. Em julho de 2023, ele foi citado na delação do ex-policial militar Élcio de Queiroz — que confessou ter dirigido o carro em que Ronnie Lessa disparou contra a vereadora.

A defesa de Domingos nega envolvimento dele nos assassinatos e ressalta "que delações não devem ser tratadas como verdade absoluta". A respeito das investigações de fraude e corrupção que motivaram o bloqueio dos R$ 5181 mil, os advogados não se manifestaram.

Anielle rumo ao PT de olho nas urnas

» ÂNDREA MALCHER

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, filia-se hoje ao PT, às 18h, no Circo Voador, no Centro do Rio de Janeiro. O evento contará com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da primeira-dama Janja. A entrada de Anielle na sigla vem sendo costurada desde o fim do ano passado, e ganhou força após a volta de Marta Suplicy ao partido para se tornar vice na chapa de Guilherme Boulos (PSol), na disputa pela prefeitura de São Paulo.

"É o resultado de uma trajetória de luta, indignação e esperança da qual muito me orgulho. Mas não chego sozinha. A transformação do luto em luta é parte da história de tantas e tantos de nós. Sou cria da Maré, filha da dona Marinete e do seu Antônio, irmã de Marielle Franco, jornalista, educadora, atleta, intelectual, mãe e fundadora do Instituto Marielle Franco", escreveu Anielle no X (antigo Twitter).

No Rio, a ministra é a aposta de Lula e Janja — que assume o papel de madrinha das candidaturas femininas do PT nas eleições municipais em outubro — para compor a candidatura de Eduardo Paes (PSD) à reeleição. O partido do prefeito, no entanto, não apoia a composição, preferindo indicar um nome próprio. Nos bastidores, setores do PT avaliam que Anielle teria melhores chances para concorrer a um cargo no Congresso, em 2026.

Lula tenta fechar a indicação de vices petistas em cidades consideradas estratégicas, e mantém o diálogo com Paes e com João Campos (PSB), em Recife. Entre as capitais, o PT só é cabeça de chapa em Belo Horizonte, com o senador Rogério Correia.

Paes sinaliza a aliados a preferência pelo deputado federal Pedro Paulo (PSD-RJ) para vice. Mas o momento seria favorável para que Anielle integrasse a chapa. Sobretudo porque ela tornou-se um ativo importante depois que a Polícia Federal (PF) concluiu que um dos ex-secretários de Paes, o deputado federal Chiquinho Brazão (União Brasil-RJ), teria envolvimento direto no assassinato da irmã da ministra.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



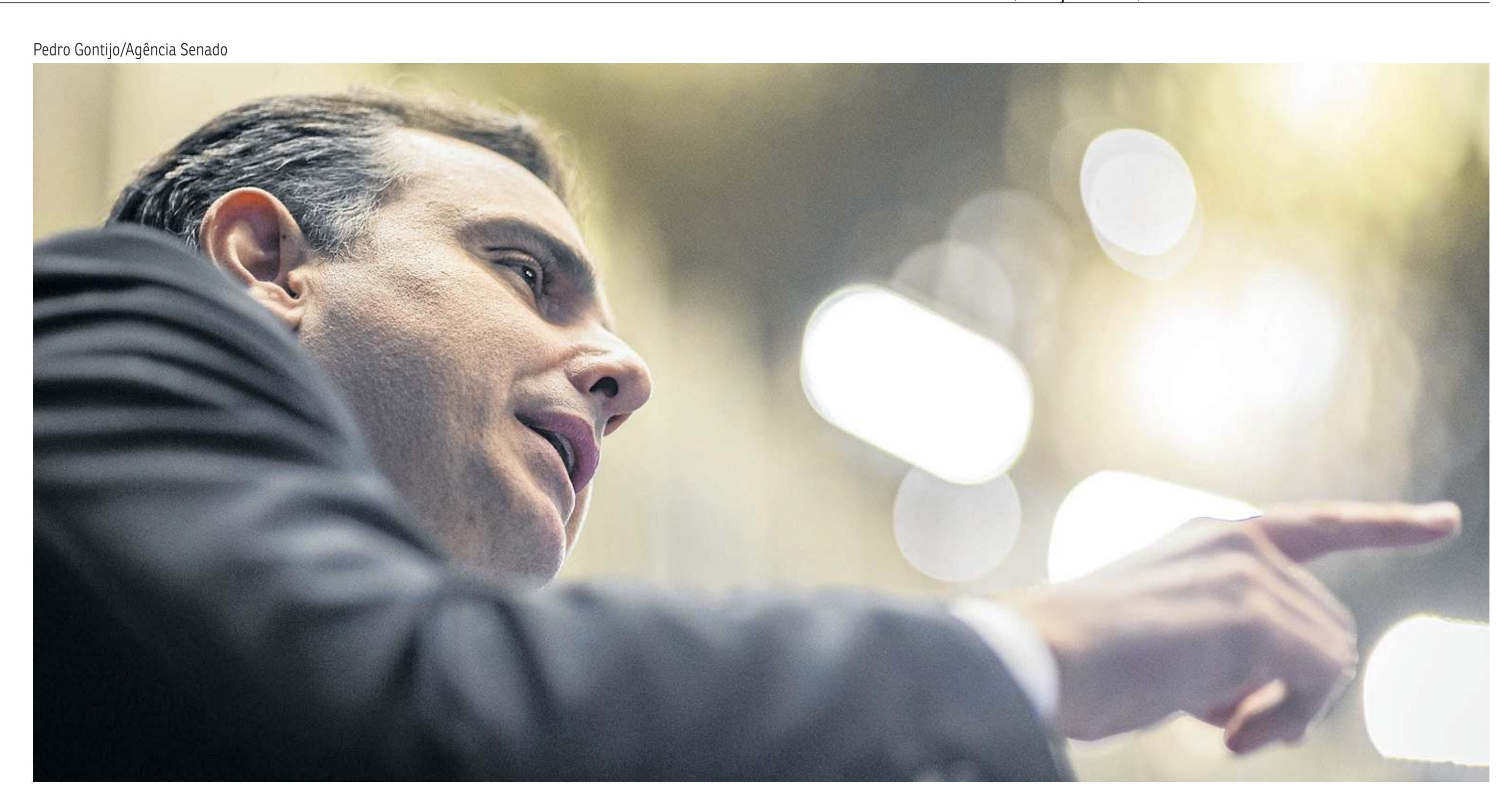
Anielle: entre a vice de Paes ou a construção de uma candidatura em 2026

LEGISLATIVO

Pacheco derruba reoneração

Presidente do Senado retira a parte da MP que subia de 8% para 20% a contribuição previdenciária das prefeituras, a partir de hoje

Pedro Gontijo/Agência Senado



Senador mandou um duro recado ao Palácio do Planalto: governo não tem direito de baixar MP para rever decisão tomada pelo Congresso

» FERNANDA STRICKLAND

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), decidiu, ontem, manter a desoneração da folha de pagamento dos municípios. Ele tornou sem efeito pontos de Medida Provisória 1.202, editada pelo governo, que a partir de hoje aumentava a alíquota de contribuição previdenciária das prefeituras de 8% para 20%. O senador prorrogou a MP por mais 60 dias, mas decidiu que o dispositivo específico sobre os municípios será desconsiderado.

Na decisão, Pacheco manda um duro recado ao Palácio do Planalto: classifica a MP uma tentativa de promover "mais um turno do processo legislativo". "O poder de editar medidas provisórias não pode ter o condão de frustrar prontamente uma decisão tomada pelo Poder Legislativo no processo de formação de uma lei, funcionando como uma etapa adicional e não prevista do processo legislativo, de verdadeira revisão da rejeição do veto, em evidente conflito com o princípio da separação dos Poderes, entendimento também referendado pelo Supremo Tribunal Federal", alegou o presidente do Congresso.

Eleições

Ao Congresso, interessa que seja mantida a desoneração para as prefeituras. Não somente porque 2024 é ano eleitoral, mas, também, porque vários senadores e deputados serão candidatos aos executivos municipais no pleito de outubro.

Além disso, para Pacheco, a derrubada da reoneração dará mais segurança jurídica aos municípios. "A decisão significa que a discussão sobre o tema da desoneração da folha de pagamento, e seu eventual novo modelo, devem ser tratados integralmente por projeto de lei, e não por MP. Estamos abertos à discussão célere e ao melhor e mais justo modelo para o Brasil. Mas, de fato, uma MP não pode revogar uma lei promulgada no dia anterior, como se fosse mais um turno do processo legislativo. Isso (a manutenção da desoneração) garante previsibilidade e segurança jurídica para todos os envolvidos", explicou.

Pacheco havia prometido aos prefeitos que trabalharia para derrubar a reoneração pretendida pelo governo federal. E aproveitou que o Palácio não tomou posição para rejeitar esse trecho da MP.

Na noite da última quarta-feira, o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), apresentou as propostas de desoneração da folha de pagamento dos municípios e de fim gradual do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). Os dois projetos de lei foram protocolados pelo deputado, depois de negociações com o Ministério da Fazenda. Apesar disso, o Palácio e a Fazenda não encaminharam qualquer proposta para revogar os trechos da MP 1.202 que trazem novas regras para esses dois setores.

Há poucos dias, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) apresentou ao ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, uma contraproposta para a desoneração da folha das prefeituras e incluiu outros pleitos na negociação. O documento sugere que o benefício previdenciário seja permanente e válido para todas as cidades, sem recorte populacional ou de receita. Pede, ainda, um parcelamento de até 25 anos das dívidas com a Previdência, estimadas em R$ 248,6 bilhões.

Os prefeitos também propõem um novo modelo de quitação de precatórios pelos municípios, limitando o pagamento a 1% da receita líquida e parcelando o restante em 20 anos. **(Com Agência Estado)**

GOVERNO

Lula põe o pé na estrada para recuperar a popularidade

» INGRID SOARES

De olho nas eleições municipais e na recuperação da popularidade perdida, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva retoma, hoje, as viagens para entregar e anunciar obras. As agendas serão, principalmente, nas regiões Nordeste e Sudeste. Um dos descontentamentos com o governo é o aumento de preços, principalmente de alimentos.

Lula participa hoje da cerimônia de inauguração do Impa Tech, no Rio de Janeiro, primeiro curso de graduação do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e do início das aulas da primeira turma de bacharelado em matemática da tecnologia e inovação. Com recursos do governo federal, a graduação contará com investimentos de R$ 18,7 milhões no primeiro ano.

A ida ao Rio de Janeiro tem, ainda, mais dois significados: mostrar que a presença do governo federal, agora, será mais frequente, sobretudo depois que a Polícia Federal (PF) prendeu, no dia 24, os supostos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco — o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio (TCE-RJ) Domingos Brazão; seu irmão, o deputado federal Chiquinho Brazão (União Brasil-RJ); e o delegado da Polícia Civil fluminense Rivaldo Barbosa.

Além disso, o presidente participa da filiação da irmã de Marielle e ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, ao PT. Ela é cotada para ser a vice na chapa de Eduardo Paes à reeleição da prefeitura carioca.

À tarde, Lula participa da cerimônia de anúncio do início das obras de dragagem do Canal de São Lourenço, em Niterói. Segundo o Planalto, a obra vai ampliar o acesso da infraestrutura aquaviária ao Complexo Industrial e Portuário da cidade fluminense.

Na quinta-feira, Lula estará em Arcoverde (PE), onde inaugura a Estação Elevatória de Água Bruta Ipojuca e do trecho Belo Jardim–Caruaru da adutora do Agreste Pernambucano. Participa, ainda, em Goiana, da inauguração de uma nova unidade da Hemobrás.

Na sexta-feira, o presidente estará em Iguatu (CE) para a assinatura da ordem de serviço para a implantação do ramal do Salgado e visita às obras da ferrovia Transnordestina.

MAIS MÉDICOS

Programa terá 1,5 mil novos profissionais

Em entrevista ao *CB.Poder*, secretário de Atenção Primária à Saúde avalia os resultados da iniciativa, que completou 10 anos

» MARINA DANTAS*

O programa Mais Médicos receberá nos próximos dias cerca de 1,5 mil novos profissionais para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS), em diversos municípios do país. Em entrevista ao *CB.Poder* — parceria entre **Correio Braziliense** e TV Brasília — o secretário de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde, Felipe Proenço de Oliveira, avaliou os bons resultados da iniciativa, que recentemente completou 10 anos.

Lançado originalmente em 2013 e descontinuado em 2019, o programa foi retomado no ano passado e inclui hoje 700 municípios. De acordo com o secretário, foi preciso mais que dobrar o número de médicos para chegar às localidades de maior necessidade. "Nos próximos dias, mais 1.500 médicos estão em deslocamento para iniciarem a atuação nos municípios junto às comunidades. Além disso, temos chamadas que estão vigentes no edital do Mais Médicos para incluir mais profissionais para essas localidades com essas 28 mil vagas preenchidas. Ou seja, saímos de 13 mil vagas preenchidas para 28 mil", disse.

A ampliação chegou a 82% dos municípios brasileiros: "O dado mais importante é que, naqueles lugares mais vulneráveis, que têm maior necessidade da saúde da família e maior necessidade da presença do médico, 60% dos médicos dessas cidades são do programa Mais Médicos."

Na avaliação de Oliveira, o programa passou por momentos de descaracterização, o que ocasionou uma diminuição do número de participantes, que chegou a preocupar o Ministério da Saúde. "Talvez o dado que mais represente essa preocupação é que, no início do ano passado, mais de 5 mil equipes de saúde da família estavam sem um profissional médico", afirmou.

Entre os resultados, destacam-se o aumento na cobertura da atenção primária, com a redução de óbitos evitáveis e uma economia de R$ 30 milhões em internações no SUS. Além disso, houve uma redução modesta na taxa de mortalidade de infantil em municípios com indicadores mais elevados antes do programa.

"Isso demonstra o acerto da política pública de garantir a presença desse profissional nos lugares onde há mais necessidade, sejam municípios de menor porte, seja nas grandes cidades e suas periferias, onde é fundamental contar com a presença desse profissional", destacou o secretário.



De acordo com o secretário, foi preciso dobrar o número de médicos para chegar nas localidades de maior necessidade



> **Isso demonstra o acerto da política pública de garantir a presença deste profissional nos lugares onde há mais necessidade**
>
> ***Felipe Proenço de Oliveira,*** *secretário de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde*

De acordo com a pasta, a média de permanência do médico em uma equipe de Saúde da Família chega a no máximo 11 meses em cada localidade. A média de permanência histórica do Mais Médicos já é maior, em torno de um ano e nove meses. O período de pelo menos dois anos é considerado fundamental para conhecer a comunidade e desenvolver ações.

Indígenas

O projeto chegou até as comunidades indígenas Yanomamis com 29 profissionais atuando nos territórios indígenas. Os profissionais alocados passarão por capacitação na próxima semana junto ao Ministério da Educação para o uso de um novo remédio para malária, com dose única. "Houve um crescimento importante no âmbito geral da saúde indígena", destacou o chefe da Atenção Primária.

Outra frente que deve impulsionar o programa são os investimentos do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) na saúde primária brasileira e a criação das Unidades Odontológicas Móveis, que irão democratizar a saúde bucal em localidades mais remotas e necessitadas.

"Naquelas unidades rurais mais distantes, vai a van com o consultório dentário para que se possa realizar o atendimento daquela população. Volta a se ter um investimento na estrutura para o atendimento da atenção primária à saúde."

Impacto da pandemia no desenvolvimento das crianças

» VITÓRIA TORRES*

A implementação de políticas públicas destinadas à recuperação da confiança da população nas vacinas e na alfabetização de crianças tornou-se uma prioridade do governo. A cobertura vacinal completa contra a covid-19 em crianças ainda é surpreendentemente baixa, acendendo um alerta para a persistência no número de mortes causadas pela doença nesse grupo vulnerável. Segundo o Observatório de Saúde na Infância (Observa Infância), apenas 11,4% dos jovens com menos de 14 anos receberam as três doses do imunizante.

Desde 2023, a vacina está disponível para crianças a partir de 6 meses de idade, com um esquema vacinal completo. O boletim revela que a aplicação do imunizante diminui conforme a faixa etária das crianças. Apenas 6,3% das crianças de 6 meses a 2 anos de idade completaram o ciclo de três aplicações, enquanto na faixa de 5 a 11 anos, esse número corresponde a 12,8%.

Em relação às mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) entre crianças, comparado aos anos de 2021 a 2024, notase que a quantidade de óbitos diminuiu em 2023, quando a vacinação para crianças já estava disponível. No entanto, ainda há a persistência de mortes em 2024.

O pediatra e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), Renato Kfouri, destacou que as taxas de cobertura vacinal no Brasil vêm diminuindo desde 2015, sendo agravadas pela pandemia de covid-19. "A politização da saúde, especialmente das vacinas, trouxe um prejuízo não só para a pandemia de covid-19, mas respingou em toda a confiança da população nos imunizantes. Precisamos recuperar essa confiança."

Os efeitos não param na saúde. De acordo com o Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância (Unicef), 56% das crianças não alcançaram o nível de alfabetização esperado, ou seja, milhares de pequenos estudantes frequentam a escola sem dominar as habilidades básicas de leitura e escrita.

A situação já era crítica antes mesmo da pandemia, com quase 40% das crianças do segundo ano não alfabetizadas. Mas, pela emergência se agravou com os reflexos da maior crise sanitária e hospitalar da história do país, reduzindo os dias letivos, dificultando o acesso aos materiais educacionais e falta de suporte adequado aos alunos por parte dos profissionais da educação.

Segundo a secretária-executiva do Ministério da Educação do Brasil (MEC), Izolda Cela, a situação já era crítica antes mesmo da pandemia, mas a emergência se agravou com os reflexos da maior crise sanitária. "Temos que ter o sentido de urgência em relação aos desafios da Educação Básica. Até porque eles já existiam antes da pandemia e só se agravaram. O Brasil tem como foco/priorização três políticas nacionais: educação em tempo integral, alfabetização de todas as crianças e conectividade em todas as escolas", afirmou.

Para tratar sobre os impactos da pandemia na população infantojuvenil, Brasília recebe, de hoje a quinta-feira, a 12ª Conferência Nacional dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes. O encontro reunirá autoridades governamentais, representantes da sociedade civil e especialistas. A expectativa é de que aproximadamente 1,3 mil pessoas participem da conferência.

O ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, destacou a importância do evento para a construção de diretrizes que orientarão as políticas públicas da pasta. "A conferência é uma oportunidade de promover ampla mobilização social nas esferas municipal, estadual e federal. É um momento de pensar no futuro dessa população tão importante para o nosso país. Cuidar das crianças e dos adolescentes do Brasil é um dever coletivo", disse em vídeo publicado em suas redes sociais. **(Colaborou Mayara Souto)**

***Estagiárias sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

TRÂNSITO

Feriado de Páscoa é marcado por acidentes

» ALINE BRITO

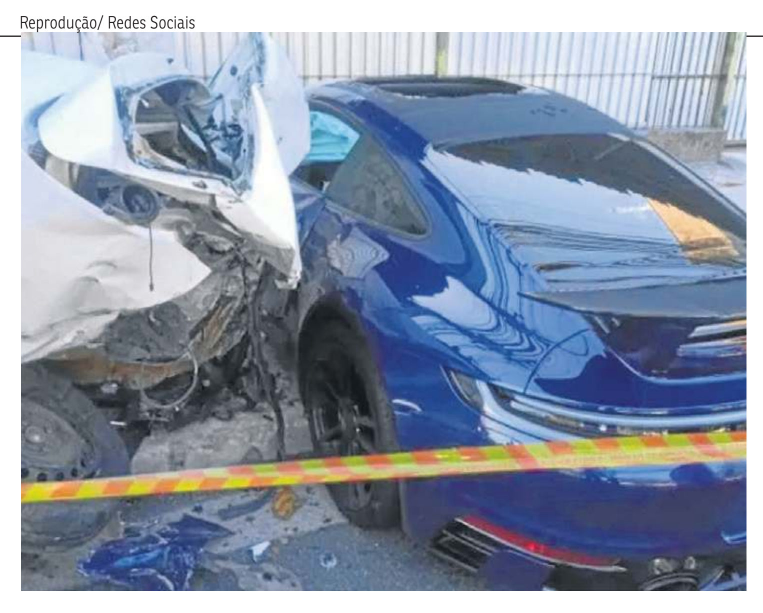
O feriado prolongado de Semana Santa foi marcado por mortes no trânsito em diferentes locais do país. Nas últimas 36 horas, pelo menos 14 pessoas morreram em três acidentes em São Paulo, Pernambuco e Minas Gerais.

No domingo de Páscoa, um empresário identificado como Fernando Sastre de Andrade Filho, 25 anos, que conduzia um Porsche, avaliado em mais de R$ 1 milhão, matou o condutor de um Renault Sandero após perder o controle e bater contra a traseira do veículo, na altura do número 1.801 na Avenida Salim Farah Maluf, no bairro Tatuapé, zona leste de São Paulo.

Após a colisão, a vítima, o motorista de aplicativo Ornaldo da Silva Viana, de 52 anos, chegou a ser socorrida e encaminhada para receber atendimento médico, mas não resistiu e morreu. Outra pessoa, que estava como passageira do Porsche, foi levada ao hospital São Luiz, onde permaneceu em atendimento.

Fernando fugiu do local sem prestar socorro às vítimas. A 30º Delegacia de Polícia de Tatuapé investiga o empresário por homicídio culposo e lesão corporal culposa. Ele também responderá pela fuga. "Diligências estão em andamento visando a localização do autor do acidente", informou a Secretaria de Segurança Pública (SSP) de São Paulo, em nota enviada ao **Correio**.

Reprodução/ Redes Sociais



Motorista de Porsche causou acidente fatal e fugiu do local, em São Paulo

Em Pernambuco, a perda de controle de um micro-ônibus resultou na morte de sete pessoas e deixou ao menos 32 feridos. Em Jaboatão dos Guararapes, no Grande Recife, o motorista do veículo que fazia a linha Marcos Freire-Barra de Jangada não conseguiu controlar a direção quando descia uma ladeira na Avenida Barreto de Menezes.

Com o micro-ônibus desgovernado, o motorista desviou de alguns veículos no trajeto, mas atingiu os fiéis que participavam de uma procissão. Com o atropelamento, quatro homens com idades entre 51 e 75 anos; uma mulher de 21 anos; e duas pessoas cuja idade e sexo não foram divulgados foram mortos.

O condutor, de 74 anos, também fugiu do local do acidente, mas foi identificado e compareceu à delegacia na manhã de ontem para prestar depoimento. De acordo com a Secretaria Executiva de Ordem Pública e de Mobilidade, na documentação do motorista não consta irregularidades e o veículo está em situação regular.

Já na BR-251, em Unaí, região noroeste de Minas Gerais, seis pessoas morreram após uma batida frontal entre um Volkswagen Gol e um Jeep Renegade. O acidente aconteceu no km 945 da rodovia, sentido Brasília, em um trecho de serra.

De acordo com informações preliminares coletadas no local do acidente pela Polícia Civil, que realizou perícia no ponto da estrada em que aconteceu a batida, chovia muito na hora da colisão e, em uma tentativa de ultrapassagem, o motorista do Renegade perdeu o controle da direção e bateu de frente com o Gol, que seguia no sentido contrário.

Dois passageiros do Renegade morreram. No outro veículo, os quatros passageiros que estavam dentro do carro morreram no local da batida. Além dessas seis vítimas fatais, outras três pessoas foram socorridas conscientes e orientadas, com escoriações e fraturas pelo corpo, e levadas para o Hospital Municipal de Unaí.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na segunda-feira
0,87% São Paulo
0,6% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
127.027 — 126.990
26/3 27/3 28/3 1/4

Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,059
(+ 0,73%)

Últimos	
25/março	4,970
26/março	4,982
27/março	4,979
28/março	5,015

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 5,435

CDI
Ao ano
10,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2023	0,24
Novembro/2023	0,28
Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83

ENERGIA

Ministério ameaça tirar concessão em São Paulo

Governo cobra explicações da Enel, que tem R$ 300 milhões em multas por apagões na capital paulista

» RAFAELA GONÇALVES
» RAPHAEL PATI

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, determinou ontem a abertura de um processo disciplinar na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) contra a Enel São Paulo, após repetidas interrupções do serviço na capital paulista. Sob o risco de perder a concessão, a empresa tem menos de um mês para responder ao ministério sobre as falhas.

Segundo o ministro, a Enel não pagou nenhuma das multas que recebeu devido aos problemas na distribuição de energia, que já chegam a quase R$ 300 milhões. O objetivo da ação é "averiguar as falhas e transgressões da concessionária em relação às suas obrigações contratuais e prestação de serviço". "O processo será feito com maior rigor, garantindo a ampla defesa, podendo acarretar, inclusive, a caducidade. Trabalhamos com afinco para garantir à população a qualidade dos serviços de energia", escreveu Silveira nas redes sociais.

A Justiça de São Paulo condenou a concessionária, no último dia 22, a indenizar clientes que ficaram longos períodos sem energia durante um apagão após as fortes chuvas na região metropolitana de São Paulo, em novembro de 2023. Em três casos, a empresa alegou que a interrupção foi provocada pelas chuvas, mas os juízes decidiram que cabe danos morais de R$ 5 mil pela demora em restabelecer o serviço.

A empresa também chegou a ser multada pela Aneel em R$ 165,8 milhões pelo mesmo apagão, quando cerca de 2,1 milhões de pessoas ficaram sem luz, com o fornecimento de energia levando uma semana para ser normalizado.

Silveira alegou ainda que a concessionária está "despreparada" para prestar os serviços aos brasileiros. A partir da potencial extinção do contrato de concessão, o próprio ministério poderia trabalhar em uma nova licitação ou reestatização do serviço de distribuição de energia no estado.

Em nota, a Enel reiterou o seu compromisso com a população e disse que seguirá investindo para entregar energia de qualidade. "Em relação à concessão de São Paulo, a distribuidora esclarece que cumpre integralmente com todas as obrigações contratuais e regulatórias e está implementando um plano estruturado que inclui investimentos no fortalecimento e na modernização da estrutura da rede, na digitalização do sistema e na ampliação dos canais de comunicação com os clientes, além da mobilização antecipada de equipes em campo em caso de contingências", informou.

Custo da energia

O cronograma de geração de energia a óleo e solar com os leilões de linhas de transmissão foi tema de reunião ontem no Palácio do Planalto com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e com os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, da Casa Civil, Rui Costa, e de Minas e Energia.

Após o encontro, o chefe da Fazenda afirmou que o custo da energia representa uma das principais preocupações atuais do governo, que quer reduzir em 3,5% a conta de luz neste ano. "Para que os cronogramas de geração e transmissão sejam compatíveis estamos envolvidos e preocupados com o custo de energia. A gente quer gerar energia barata para poder tentar equacionar esse problema que foi sendo acumulado ao longo dos anos", disse Haddad ao voltar do encontro.

Beth Santos/Secretaria-Geral da PR



Linha de transmissão: nos últimos 12 meses, consumo de energia no Brasil registrou aumento de 5,4%

Consumo elétrico sobe 8%

O uso da energia elétrica no Brasil registrou um salto neste início de ano. De acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo no Sistema Interligado Nacional (SIN) aumentou 8% em fevereiro em relação ao mesmo mês de 2023, chegando a 46.314 gigawatts-hora (GWh). No acumulado dos últimos 12 meses, a alta foi de 5,4%, em comparação ao ano anterior.

Segundo a EPE, o aumento do consumo foi ocasionado pela forte onda de calor no país, que começou no ano passado, com o fenômeno do El Niño. Isso impactou o uso da energia elétrica nas residências, que subiu 11,1% em fevereiro, quinto maior avanço em um mês da série histórica, iniciada em 2004.

O crescimento do consumo também foi observado na indústria, que alcançou 15.546 GWh, um avanço de 6,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Todos os 10 setores de eletrointensivos registraram crescimento do consumo no mês.

Para o especialista no setor de energia Rafael Shayani, além das temperaturas acima da média, o aumento das vendas de ar-condicionado e ventiladores desde o início da onda de calor também contribuiu para que o consumo fosse maior em fevereiro.

"O aumento no número de consumidores, a melhora do desempenho de distribuidoras de energia elétrica com a redução da Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC) e da Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade de Consumidora (FEC) e o avanço no emprego e renda também contribuíram para a elevação do consumo", avalia.

Mesmo com a onda de calor, que provocou o aumento do consumo, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) manteve a bandeira tarifária na conta de luz verde em abril, devido às condições favoráveis dos reservatórios, que estão em níveis satisfatórios. **(RP)**

COMBUSTÍVEL

Alta na gasolina assusta motoristas

» HENRIQUE LESSA

A disparada no valor dos combustíveis nas bombas de Brasília assustou os motoristas que chegaram para abastecer no primeiro dia de abril. A gasolina comum beirou os R$ 6, um aumento médio de R$ 0,25 no valor. O etanol também aumentou em média R$ 0,30 sobre o preço praticado até março.

O empresário Victor Procopio, de 23 anos, foi um dos motoristas que se surpreendeu ao dar de cara com o reajuste. "A gasolina está mais cara, atualmente eu só estou abastecendo o com álcool por estar menos pior, mas isso não significa que está bom", contou Victor, que disse ter percebido um aumento maior na gasolina.

O Sindicato dos Postos de Combustível do Distrito Federal (Sindicombustíveis-DF) alegou que o aumento é um reflexo das altas praticadas pelas distribuidoras. "Nós, revendedores, não compramos combustível da Petrobras, compramos das distribuidoras. E as distribuidoras, na última semana (entre os dias 25 e 31 de março), realizaram dois reajustes", explicou o presidente do sindicato, Paulo Tavares.

Em resposta ao aumento, o deputado distrital Chico Vigilante (PT) registrou representações junto à Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor (Senacon), ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e à Polícia Civil (PCDF). O petista se referiu ao reajuste como "roubo" e disse que não há justificativas para os novos valores.

Apesar da alta nos preços na capital federal, os preços da Petrobras estão 17% abaixo do valor médio da paridade internacional, segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom). Ontem, o ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, voltou a criticar os "lucros exorbitantes" da empresa.

O chefe da pasta reforçou que o governo não interfere na empresa, mas falou em fiscalização das decisões administrativas e que não vai aceitar que a companhia mire apenas o lucro.



RAUL VELLOSO

O NOSSO MAIOR PROBLEMA NÃO É O SEGMENTO DE ATUAÇÃO A OU B, MAS SIM O FUNCIONAMENTO DA MÁQUINA PÚBLICA E O EXCESSO DE GASTOS PREVIDENCIÁRIOS, QUE VÊM EXPLODINDO HÁ ANOS. OS GIGANTESCOS PASSIVOS ATUARIAIS JÁ TOTALIZAM R$ 5,3 TRILHÕES, PRÓXIMO DA DÍVIDA PÚBLICA CONSOLIDADA LÍQUIDA

Trocar juros por educação?

Pressionado para aliviar as finanças dos entes subnacionais, o governo federal propôs aos governadores uma redução nas taxas dos juros devidos sobre as dívidas estaduais para com a União, em troca de usarem o dinheiro economizado no segmento de ensino médio técnico.

Na verdade, como ocorre também em saúde e comparativamente aos demais segmentos do orçamento, os gastos em educação já estão superprotegidos pelas famosas "receitas carimbadas", que é a exigência de gastos mínimos nesse segmento iguais a um certo percentual da arrecadação dos principais tributos.

Nesse sentido, uma parcela certamente relevante dessas vinculações já deve estar se transformando, na prática, em gastos com ensino médio técnico. Por que tais entes aceitariam um aumento obrigatório desse mesmo tipo de gasto quando pode haver outras necessidades mais prementes?

Qual é mesmo o "x" da questão na gestão financeira dos entes subnacionais em nosso país? O nosso maior problema não é o segmento de atuação A ou B, mas sim algo atrelado ao funcionamento da máquina pública e o excesso de gastos previdenciários, que vêm explodindo há anos, pois a legislação brasileira assegurou aos servidores ditos "estáveis" o direito à aposentadoria basicamente integral sob certas condições.

Temo que, no caso do Brasil, estejamos na pior situação possível: deficits atuariais bastante elevados, sem falar na dívida pública convencionalmente medida. Se considerarmos uma fase mais recente, para a qual há maior disponibilidade de dados, as taxas médias de crescimento real dos gastos previdenciários tiveram alta de 12,5% para os municípios e de 5,9% para os estados.

Já quanto aos gigantescos passivos atuariais por grupos de entes, temos os seguintes, para o ano de 2021: R$ 0,9 trilhão no conjunto dos municípios, R$ 3,1 trilhões nos dos estados; e R$ 1,3 trilhão na União, totalizando R$ 5,3 trilhões. Esse valor pouco conhecido está muito próximo do da dívida pública consolidada líquida (DPCL), a mais óbvia dívida pública convencional, que, aliás, se buscássemos seu valor também em 2021, último dado à mão, encontraremos nada menos que R$ 5,7 trilhões.

Cabe concluir dizendo primeiro que, se jogarmos a ênfase da análise sobre o conceito de passivo atuarial, como aqui estou sugerindo, estaremos fugindo do procedimento mais comumente adotado nos mercados financeiros (e hoje até por um governo como o do PT, mais e mais orientado naquele mesmo sentido no caso do atual, com a ajuda do chamado Arcabouço Fiscal). Ao meu ver, tem um foco menos relevante incidir sobre a dívida pública convencional, sem considerar explicitamente a maior dificuldade do componente previdenciário, que está explodindo à frente, algo que, para o Brasil de hoje, dificultaria muito mais o trabalho de ajuste.

Em segundo lugar, devo registrar que, de 1980 a 2022, a primeira dessas taxas caiu para 0,6%, ou seja, caiu 6,5 vezes, graças à disparada dos deficits previdenciários, e a segunda, para apenas 1% a.a., implicando uma queda de 8,9 vezes.

Finalmente, não dá para não enfatizar a maior dificuldade de se fazer o ajuste previdenciário do que o dos demais itens, pelo temor de boa parte dos dirigentes do enorme desgaste político que parece envolvido nisso.

Dessa forma, o país caminha, se nada mudar, para crescer a mesma média histórica em 12 anos desde 1980: quase 1% ao ano. Ou seja, caminhamos para crescimento quase zero do emprego. Assim, como isso é obviamente prioritário em qualquer governo, só resta equacionar a previdência de verdade sob a rigorosa vigilância de órgãos como os tribunais de contas.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“Reforma tributária pode provocar aumento no custo da proteína para o consumidor final.”

Agro defende que proteínas sejam incluídas na cesta básica

Divulgação/Reprodução.



Executivos de grandes companhias do agronegócio estão preocupados com os impactos da reforma tributária no setor. Em reunião com o Grupo de Trabalho do Salomão Advogados, criado para debater o tema e liderado pelo sócio e professor da Uerj Marcus Lívio, representantes do setor disseram que é preciso atenção ao tratamento tributário que será conferido às proteínas. Eles defendem que o item esteja incluído na cesta básica, tendo em vista o regime de redução das alíquotas do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) a zero. Caso contrário, poderá haver aumento no custo para o consumidor final. Há também uma preocupação com os termos da futura lei complementar que tratará do ressarcimento dos créditos acumulados pelos contribuintes. Até o momento, não há um prazo estipulado e nem a garantia de transferência do saldo para terceiros. A sugestão é que o prazo seja de, no máximo, 60 dias.

Fiagros avançam no embalo do agronegócio

O ótimo desempenho do agronegócio em 2023 impulsionou os Fiagros, como são chamados os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais. No ano passado, conforme dados divulgados ontem pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o patrimônio líquido desses ativos atingiu R$ 21,3 bilhões — trata-se de um avanço notável de 103% em relação a 2022. Considerando dados de até dezembro de 2023, havia 97 Fiagros ativos no Brasil, um acréscimo de 21% na comparação anual.

Vivara amplia investimentos na linha “Life”

A rede de joalherias Vivara aumenta a aposta na linha “Life”, voltada para peças mais acessíveis. Em março, abriu oito unidades no país — são agora 131 estabelecimentos com essa bandeira, além de 261 lojas Vivara tradicionais. Em 2024, sua projeção é inaugurar 80 lojas das marcas Vivara e Life. A rede passou por turbulência recente. Poucos dias depois de anunciar a volta do fundador Nelson Kaufman ao cargo de presidente, resolveu cancelar a decisão. O novo chefe da operação é Otavio Lyra.

24%
foi quanto recuou o lucro líquido das estatais brasileiras em 2023 — primeiro ano do governo Lula — na comparação com 2022

Porto de Santos quebra recordes no início do ano

O mês de fevereiro foi de quebra de recordes para o Porto de Santos, o maior da América Latina. No período, passaram por ali 14,3 milhões de toneladas de cargas, um acréscimo de 30% em comparação com o mesmo mês de 2024. De acordo com a Autoridade Portuária de Santos (APS), trata-se do melhor desempenho da história. Mais uma vez, o agronegócio foi o principal responsável pelo desempenho, com destaque para os embarques de açúcar.

Porto de Santos/Divulgação



Antônio Cruz/Agência Brasil



“A Enel demonstra de forma reiterada que está despreparada para prestar serviço à altura do que a população brasileira exige”

Alexandre Silveira, *ministro de Minas e Energia. Ele determinou à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) a abertura de processo que poderá levar à cassação da concessão da distribuidora de eletricidade Enel em São Paulo.*

RAPIDINHAS

Depois de seis meses de queda, a atividade industrial na China voltou a crescer em março. O Índice de Gerentes de Compra (PMI, na sigla em inglês) subiu para 50,8, de acordo com o Departamento Nacional de Estatísticas do país. Em fevereiro, o indicador estava em 49,1. O avanço é um alento até mesmo para a economia brasileira.

A Copersucar, maior exportadora brasileira de açúcar, assinou uma joint venture com a Comerc, holding que controla uma série de empresas no setor energético, para a venda de energia elétrica no Mercado Livre de Energia (MLE). A segunda fase do MLE — sistema que permite que se escolha o fornecedor de energia — entrou em vigor em janeiro.

As secas no Centro-Sul não foram suficientes para fazer a Tereos rever seus planos para o mercado brasileiro. Em 2024, o grupo francês espera processar 21 milhões de toneladas de cana no país. Trata-se do mesmo número alcançado em 2023, o que representaria uma grande vitória dadas as dificuldades impostas pelos extremos climáticos.

Depois de três anos sem operar, a rota São Paulo-Pequim será restabelecida pela companhia aérea Air China. Com conexão em Madri, na Espanha, o voo terá duas saídas semanais (às quartas e sábados) a partir de 28 de abril. Atualmente, é preciso fazer pelo menos duas conexões para ir do Brasil à China.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

PORTUGAL

Um novo governo sob pressão da ultradireita

Primeiro-ministro Luís Montenegro, líder da Aliança Democrática, assume hoje o comando do país com a missão de enfrentar a insatisfação popular. Legisladores e dirigentes ultraconservadores do partido Chega prometem criar obstáculos

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Lisboa — Depois de uma eleição acirrada, em que o grupo vencedor, a Aliança Democrática, não conseguiu fazer maioria na Assembleia da República, Portugal terá um novo governo a partir de hoje. O novo primeiro-ministro, Luís Montenegro, do Partido Social Democrata (PSD), de centro-direita, anunciou o ministério, mas sabe que terá pouquíssimo tempo para mostrar serviço. Há um descontentamento claro da população quanto aos rumos do país, que enfrenta uma crise sem precedentes na habitação e vê a qualidade dos serviços públicos desabar. As insatisfações incluem, também, médicos, professores e policiais, que vêm fazendo consecutivas greves por melhores salários. Nesse contexto, a extrema-direita arreganha os dentes, pronta para criar embaraços ao governo que se aloja no Palácio de São Bento.

O primeiro teste de Montenegro antes de tomar posse foi dramático. Ele viu três de suas tentativas de fazer o presidente do Parlamento fracassarem, por total incapacidade de costurar o apoio necessário. A vitória do candidato dele, José Pedro Aguiar-Branco, só foi possível após um acordo inédito com o Partido Socialista (PS), que governou Portugal nos últimos oito anos. O acerto prevê que Aguiar-Branco chefie a Assembleia da República pelos próximos dois anos e os socialistas, nos dois anos seguintes. Foi a forma encontrada para evitar uma aliança entre Montenegro a o Chega, partido da ultradireita que elegeu 50 deputados, quadruplicando a bancada em relação a 2022. O novo primeiro-ministro sabe que qualquer proximidade com os radicais de direita pode implodir o partido dele.

Miguel Riopa/AFP



Luís Montenegro celebra vitória nas eleições de 10 de março: novo premiê, de centro-direita, terá a missão de impulsionar a economia do país

O acordo com os socialistas, porém, é limitado. O secretário-geral do PS, Pedro Nuno Santos, deixou claro que a legenda será oposição ao novo governo. Ou seja, Montenegro terá de mostrar uma habilidade enorme para aprovar a revisão do Orçamento de 2024, que ele tanto defendeu durante a campanha. O remanejamento de receitas e despesas do governo é fundamental para que o primeiro-ministro empossado possa cumprir algumas das principais promessas: reajustes de salários para professores, médicos e forças de segurança, apoio às famílias para enfrentar a crise habitacional e corte de impostos. Sem um acerto com o PS, o líder da Aliança Democrática ficará refém da extrema-direita, o que provoca calafrios em sua base no Parlamento.

Do ponto de vista econômico, o novo primeiro-ministro não tem do que reclamar. Há tempos não se vê as finanças públicas tão arrumadas. O Tesouro Nacional está com superavit em caixa, e a dívida federal caiu, pela primeira vez desde 2009, abaixo dos 100% do Produto Interno Bruto (PIB). Mais: a inflação acumulada nos 12 meses terminados em março ficou em 2,3%, depois de superar os 10%, e a atividade cresce acima de 2%, superando a média dos países da União Europeia. Contudo, esse quadro positivo não é percebido pela maioria da população, que reclama dos baixos salários, da perda de poder aquisitivo e da incapacidade de comprar ou mesmo alugar um imóvel. Nunca tantos portugueses se amontoaram em uma mesma casa.

Na marca do pênalti

Os pessimistas dizem que o governo de Montenegro não vai durar sequer um ano, o que é rebatido pelo secretário-geral do PSD, Hugo Soares. Ele garante que a Aliança Democrática fará as mudanças necessárias, e na velocidade desejada pelos portugueses, para "colocar Portugal novamente nos rumos". Há, no entender dele, plena consciência de que é preciso ampliar a oferta de moradias, seja para compra, seja para aluguel, reduzir as filas no Sistema Nacional de Saúde (SNS), recompor os salários de médicos, professores e policiais e dar maior dinamismo à economia. Tudo isso, porém, passa pela construção de um apoio sólido no Parlamento.

Economista e professor do Instituto Universitário de Lisboa (Iscte), Ricardo Arroja tem destacado, por meio de artigos, que, se Montenegro conseguir resolver dois ou três dos principais problemas enfrentados por Portugal, o governo da Aliança Democrática terá valido a pena. Arroja defende, como prioridade, a redução da carga de impostos em relação ao PIB, além de parcerias entre os setores público e privado nas áreas da saúde e da habitação.

O corte de tributos, na avaliação dele, deve beneficiar, sobretudo, os mais jovens, que foram cooptados, em boa parte, pela ultradireita. Já as melhorias no sistema de saúde atingiriam, em cheio, a população mais envelhecida, que reclama da falta de médicos e do sucateamento de hospitais públicos. Essa mesma parcela cobra mais segurança, o que passa pela revisão dos salários de policiais, que também engrossam as fileiras dos defensores do radical Chega. No caso dos professores, o ponto crucial é a tabela de remuneração e de promoções.

Brasileiros à deriva

Os especialistas chamam, ainda, a atenção para a questão migratória, que abrange os brasileiros que vivem em Portugal. Em outubro do ano passado, o governo socialista extinguiu o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), substituído pela Agência para a Integração, Migrações e Asilo (Aima), com a promessa de que os serviços aos imigrantes seriam aprimorados e agilizados. Seis meses se passaram e a situação só piorou, com mais de 340 mil processos pendentes. À época da discussão no Parlamento sobre o fim do SEF, o PSD, de Montenegro, foi contra. Mas, durante a campanha, ele fugiu o quanto pôde do assunto.

50
Total de deputados do partido de extrema-direita Chega que vão compor a nova Assembleia da República

O certo é que, em meio à confusão criada pelo governo passado, mais de 170 mil brasileiros estão correndo o risco de voltar para a ilegalidade. Esses cidadãos foram regularizados por meio de um acordo firmado entre Portugal e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). As autorizações de residência concedidas pelo governo, com validade de um ano, estão vencendo e, até agora, ninguém sabe o que fazer. Havia a promessa de que as renovações dos documentos seriam automáticas, o que não está ocorrendo.

Segundo a advogada Priscila Nazareth Corrêa, são vários os casos de brasileiros que estão perdendo o emprego por causa da autorização de residência vencida. "Conversei pessoalmente com a Coordenadora da Aima no Porto, Isabel Silva, e ela foi enfática ao dizer que o governo não tem uma solução à vista para esses casos", relata. "Estamos falando de pessoas que pagam todos os impostos em Portugal, que escolheram o país para viver e, agora, sem veem em um limbo jurídico", acrescenta. Para piorar, a União Europeia questiona a validade do acordo entre Portugal e a CPLP.

Todo esse problema ocorre em um ambiente perigoso, de aumento da xenofobia em Portugal, estimulada pela extrema-direita. Os empresários já avisaram a Montenegro que, sem a mão de obra estrangeira, o país para, sobretudo, nos setores de turismo, que representa 18% do PIB, e da construção civil. Aliados do novo primeiro-ministro pedem paciência, mas sabem que o relógio já começou a correr contra o governo a ser empossado. Detalhe: por lei, caso a atual administração fracasse, dentro de seis meses, o presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, pode dissolver o Parlamento e convocar novas eleições.

ORIENTE MÉDIO

Irã ameaça "resposta decisiva" a ataque de Israel

» RODRIGO CRAVEIRO

Um bombardeio israelense ocorrido por volta das 17h (11h em Brasília), no coração de Damasco, destruiu um anexo do consulado do Irã na capital da Síria e matou 11 pessoas, incluindo sete membros da Guarda Revolucionária Iraniana e três altos comandos da Força Quds — o seu braço de operações no exterior: o general de brigada Mohamad Reza Zahedi e o seu vice, Mohammad Hadi Haji Rahimi, além do general Hossein Amirollah, chefe do Estado-Maior da facção na Síria e no Líbano. As autoridades de Teerã prometeram uma "resposta decisiva" à agressão. Segundo a nacionalidade, as vítimas são oito iranianos, dois sírios e um libanês, todos combatentes, nenhum civil. O movimento xiita libanês Hezbollah sublinhou que o bombardeio "não passará sem que o inimigo seja punido e receba vingança".

Por meio da rede social X (antigo Twitter), o embaixador do Irã na Síria, Hossein Akbari, denunciou o ataque. "Com extrema brutalidade, contrariando todas as convenções internacionais, atacaram o meu local de residência e a secção consular da embaixada. Retaliaremos quando quisermos", avisou. De acordo com ele, o bombardeio foi executado por aviões de combate F-35 e seis mísseis. O Ministério da Defesa sírio divulgou nota por meio da qual afirmou que o ataque "destruiu todo o edifício, matando e ferindo todos os que estavam dentro".

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Hossein Amir Abdollahian, telefonou para o chanceler sírio, Faysal Meqdad, e condenou a ação israelense. Abdollahian acusou o governo de Benjamin Netanyahu de "violar todos os compromissos e convenções internacionais" e disse que o responsabilizaria pelas "ações criminosas". Ele acrescentou que o premiê israelense "perdeu completamente seu equilíbrio mental depois de derrotas repetidas em Gaza".

Para o iraniano Naysan Rafati, analista do think tank International Crisis Group (ICG), o ataque foi importante por duas razões: além de ter alvejado vários integrantes da Guarda Revoluciária, atingiu um prédio do consulado. "Ele também ocorre no momento em que as tensões entre Israel e Irã haviam aumentado, tanto direta, quanto indiretamente, por meio de vários grupos apoiados por Teerã no Líbano, no Iraque e no Iêmen", afirmou ao **Correio**. Apesar de admitir que as autoridades iranianas alertaram sobre uma resposta ao bombardeio, Rafati vê com ceticismo essa possibilidade. "A retaliação contra os interesses de Israel ou dos Estados Unidos poderia resultar em uma espiral de escalada mais perigosa."

Maher Al Mounes/AFP



Socorristas inspecionam escombros do prédio anexo ao consulado iraniano, após bombardeio, em Damasco

Por sua vez, Abas Aslani — jornalista e pesquisador do Centro de Estudos Estratégicos sobre o Oriente Médio (em Teerã) — lembrou à reportagem que Irã e Israel têm estado em confronto há vários anos, basicamente de forma indireta. "O que aconteceu hoje (ontem) é diferente e representa uma grave escalada por uma série de razões. Em primeiro lugar, pela qualidade das personalidades mortas no bombardeio, incluindo um comandante sênior, responsável pela presença da Guarda Revolucionária na Síria e no Líbano. Em segundo lugar, pelo fato de o consulado iraniano ser considerado território do Irã. Esse ataque israelense foi um ato de provocação contra o Irã", observou Aslani.

O especialista acredita que, ao atacar o consulado em Damasco, Israel busca forçar um envolvimento mais incisivo dos Estados Unidos na guerra contra o movimento extremista islâmico Hamas, após não conseguir alcançar os objetivos. "Ao criar uma crise externa, Netanyahu tenta concentrar as atenções e obter apoio de aliados", disse Aslani. Ele aposta que levará tempo para uma retaliação iraniana. "Poderá vir com um ataque direto a interesses israelenses ou norte-americanos no Oriente Médio ou a forças aliadas do Irã na região. O Irã não tem saída a não ser retaliar. Uma atitude passiva representaria luz verde para que os israelenses mantenham ataques desse tipo", acrescentou.

VISÃO DO CORREIO

Motoristas, pedestres têm sempre preferência

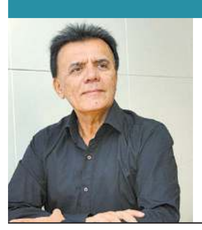
O Distrito Federal foi a primeira unidade da Federação a cumprir o artigo 70 do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997), sobre a obrigatoriedade de os veículos darem preferência aos cidadãos nas faixas de pedestres. Ao ver uma pessoa estender a mão na faixa, o condutor é obrigado a parar para que o transeunte atravesse a via em segurança. Um comportamento abraçado pelo **Correio**, que deu início à campanha Paz no trânsito, em 1996, e ajudou a transformá-lo em exemplo nacional. Nesta segunda-feira, quando a norma completou 27 anos, os órgãos de trânsito do DF festejaram a redução de 66% no número de óbitos na faixa entre 2022 (seis mortes) e 2023 (duas vítimas). Neste ano, nenhuma morte foi registrada. Uma realidade que não se repete pelo resto do país.

Em todo o DF, são mais de 4 mil faixas nas vias. Elas começaram a ser reavivadas pelas equipes de trânsito, o que atende à recorrente cobrança da população. Há 2 milhões de veículos em circulação — quase um carro por pessoa para uma população de 2,8 milhões, segundo o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Minas Gerais, com uma população de 21,1 milhões de cidadãos e uma frota de 12,4 milhões de veículos, ocupa a terceira posição do ranking nacional de acidentes de trânsito envolvendo pedestres, atrás de São Paulo e Goiás, segundo dados do Ministério de Saúde e do Sistema Único de Saúde (SUS), coletados pela Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet), divulgados no ano passado. No primeiro semestre de 2023, ocorreram 2.452 internações de pedestres vítimas de acidentes de trânsito em Minas Gerais. Em Goiás, foram 6.402 internações por atropelamento, e São Paulo, com 19 milhões de veículos, registrou 3.072 vítimas, em igual período.

Mesmo com trânsito menos violento, a capital da República ressente-se de um transporte público de qualidade, uma vez que os congestionamentos no trânsito são estressantes. A dificuldade do Distrito Federal é a mesma das demais unidades da Federação, o que leva os brasileiros a fazer esforço para ter um veículo, evitando o desconforto do transporte público. Se, por uma lado, essa opção aquece a indústria automobilística; por outro, faz com que a maioria das grandes cidades pouco ou nada contribuam para a redução da emissão de gases de efeito estufa, que comprometem todos os esforços para conter o aquecimento global.

Mas não só isso. Há necessidade, em todo país, de uma fiscalização mais rigorosa para conter os infratores, manter o respeito à velocidade máxima das vias e, sobretudo, educar os condutores, lembrando-os da importância de respeitar os pedestres. Agir de acordo com a legislação só quando há blitzes ou agentes de segurança nas rodovias e vias urbanas não vale. As normas têm de ser respeitadas em quaisquer circunstâncias, pois ignorar a sinalização de trânsito, nas rodovias interestaduais e nas vias urbanas, significa risco de morte para os que caminham pelas cidades. Os veículos são meios de transporte, e não devem ser transformados em armas.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Opinião revivido

O Brasil vivia sob a opressão e a tirania da ditadura militar, à base de medidas discricionárias, após o golpe perpetrado em 31 de março de 1964. Nove meses depois, um grupo de artistas de diferentes gerações se junta para produzir e apresentar *Opinião*. O título do show iria dar nome ao teatro localizado no Shopping Copacabana — o primeiro inaugurado no Rio de Janeiro.

Nara Leão, cantora capixaba, da classe média alta, moradora da Avenida Atlântica, em Copacabana; Zé Kéti, cantor e compositor carioca, originário da periferia; João do Vale, cantor e compositor maranhense, radicado no Rio, eram os integrantes do elenco. Sob a direção de Augusto Boal, eles interpretavam canções de vários autores e faziam a narração de textos referentes à problemática social do país, assinados por Armando Costa, Odulaldo Vianna Filho e Paulo Pontes.

Ao estrear em 11 de dezembro daquele ano, o *Opinião* conquistou enorme sucesso — com casa lotada durante vários meses —, tornou-se uma referência da chamada música de protesto e ganhou registro em álbum homônimo. Lançado em 1965, o LP passou a ser considerado um dos mais importantes da história da MPB. O repertório reúne 24 faixas, entre ritmos nordestinos, sambas, e composições que se caracterizavam pelo teor crítico das letras.

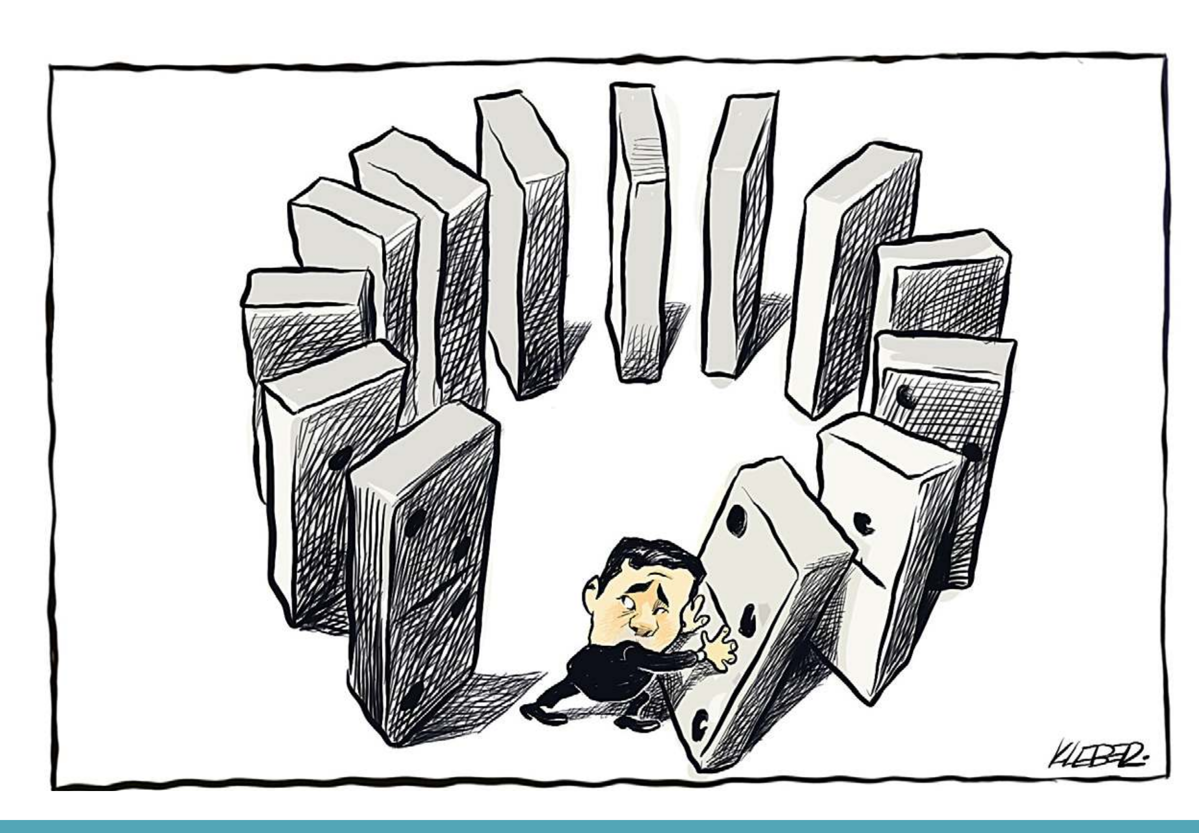
O xote *Peba na pimenta* é ouvido inicialmente. Seguem-se *Partido alto*, *Desafio*, *Missa Agrária*, *O Favelado*, *Incelença*, *Deus e o Diabo na Terra do Sol* (canção-tema do filme homônimo de Glauber Rocha), *Cicatriz*, *Tiradentes*, *Guantanamera* e *Marcha da Quarta-Feira de Cinzas*.

Mas a que passou a fazer parte do imaginário das pessoas foi *Carcará*, com letra cheia de significados, cujo refrão diz: "Carcará pega mata e come/Carcará não vai morrer de fome/ Carcará pega ,mata e come/ Carcará mais coragem do homem". Composta por João do Vale e José Cândido, virou um clássico instântaneo na voz de Maria Bethânia.

Jovem cantora baiana de Santo Amaro da Purificação, Bethânia dava início à trajetória de sucesso, ao substituir Nara Leão, que a descobrira, em Salvador, no musical *Nós por exemplo*, em que dividia o espaço cênico do icônico Teatro Vila Velha com o irmão Caetano Veloso, Gilberto Gil, Gal Costa e Tom Zé.

Sessenta anos depois, a ditadura militar, de triste memória, voltará a ser fustigada pela recriação do *Opinião*, em nova montagem que, quinta e sexta-feira próximas, ocupará o palco do Sesc Vila Mariana, em São Paulo. Com direção de Jé Oliveira e dramaturgia de Mariana Nayor e Julian Boal, terá no elenco Paulo Tó, Xeina Barros, Xis, Alessandra Leão e a brasiliense Ellen Oléria.

Na torcida para que o Opinião saia em turnê e chegue a Brasília, ficamos na expectativa de que algo parecido com o nefasto movimento der 1964, fruto da conspiração de reacionários, não volte a ocorrer. Mas, mantenhamo-nos atentos, uma vez que, recentemente, uma tentativa de golpe militar foi esboçada e prontamente repudiada e contida — ainda bem, por decisiva ação do Supremo Tribunal Federal.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Lula criticado

Criticam Lula, dentro e fora do Partidos dos Trabalhadores (PT) por ter determinado que os integrantes do governo não participassem dos atos dos 60 anos do golpe militar (31 de março de 1964). Discordo de Lula, pois esse marco histórico não pode ser esquecido, assim como não esquecemos datas como a da Independência (7/9/1882), da proclamação da República (15/11/1889) e outras que repercutiram na vida do país e, até hoje, são celebradas por meio de feriados e atos públicos. O 31 de março de 1964 é dia da vergonha, do início de um dos mais brutais períodos da história nacional, que terminou em 15 de março de 1985, quando os militares voltaram às casernas, de onde nunca deveriam ter saído. Tanto o 31 de março quanto o 15 de março não poderiam ser esquecidos. Compreendo que, após o 8 de janeiro de 2023, a polarização, entre humanos e bolsonaristas tornou-se mais acirrada e o país, ainda hoje, vive os estragos do pior período pós-ditadura entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2023. Lula declara que 1964 é passado, com o intuito de tentar amenizar a divisão raivosa da sociedade e o clima de ódio que ainda contamina as relações entre as pessoas. É verdade que a ditadura militar é passado, mas tem de ser relembrada para jamais ser repetida. Períodos amargos e dolorosos estão inseridos na democracia conquistada e é para que saibamos valorizar a liberdade e a vida. Ditadura é morte, mordaça, tortura e desumanidade.

» **Assis Bhenz Mesquita**
Lago Sul

Foro privilegiado

Com o devido respeito, não parece razoável que STF, abruptamente e ao saber de episódios pontuais do momento, amplie o alcance do esdrúxulo foro especial por prerrogativa de função. Entre outros inconvenientes, a medida gera insegurança jurídica e retarda cada vez mais as decisões dos ministros, cujos gabinetes já estão abarrotados de processos aguardando solução há anos. Ao contrário do que propôs o decano da Corte, Gilmar Mendes, a solução adequada seria o Congresso Nacional apreciar, com a possível brevidade, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que visa restringir a abrangência do referido foro apenas para os cargos de presidente e vice-presidente da República e de presidente dos demais poderes.

» **José Leite Coutinho**
Sudoeste

Indignação

É forte a indignação dos brasileiros diante dos graves problemas que o país enfrenta. Aparentemente, sem soluções. A bandeira do protesto precisa ser preservada, com firmeza e patriotismo. Nossos gritos de aflição, dor e angústia contra os opressores da nação precisam ser ditos. Em alto e bom som. Gestores ruins e sem escrúpulos são, geralmente, parvos engomados arrogantes e pretensiosos. Fantasiados de sabidos. Escória de demagogos interessados em vantagens pessoais. A fome, a miséria, o desemprego, a insegurança crescem assustadoramente. Nada mais cruel do que criança passando fome. Enquanto finórios cretinos assaltam os cofres públicos. O cidadão de bem exige providências enérgicas. O país vive entre o marasmo da farsa improdutiva e a estupidez descarada das autoridades.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

No Brasil, ditadura nunca mais

Os direitos humanos foram
estrangulados, nos movimentos
terroristas de direita,com a ditadura
militar, onde os soldados faziam
as pessoas se sentir suspeitas.

Quem buscasse ajudar algum
desamparado,era visto como
comunista de espreita e assim na lei
de segurança era enquadrado, para
sofrer torturas da extrema-direita.

Os golpes militares, dos tempos de
outrora, não devem ser lembrados,
no Brasil de agora, por ferir
nossa Democracia de Paz.

E pelo Estado de Direito, nesta
hora, gritamos todos, com
a luz da fé, sem demora: No
Brasil, ditadura nunca mais!

Souza Prudente — Brasília

Venezuela

É desta forma que Maduro está conduzindo a eleição na Venezuela: prendeu 31 pessoas sob a acusação de tentativa de golpe de Estado; inabilitou a candidata María Corina Machado, que tinha real possibilidade de derrotá-lo, e mais quatro líderes populares fortes; sequestrou oito colaboradores de María Corina; e mais seis tiveram que se refugiar na embaixada argentina; só permitiu que falsos opositores, escolhidos pela cúpula do governo, concorram contra ele; impediu o registro de Corina Yoris, substituta de María Corina; e limitou o deslocamento de missões internacionais, que vão observar a eleição. Apesar disso, depois que Maduro for reeleito pela terceira vez será saudado pelos governos de extrema-esquerda como democraticamente votado. Democracia relativa é assim: torna inelegíveis os que ameaçam o sistema e só aceita adversários sem apoio popular. Na nossa democracia, a primeira providência já foi preventivamente adotada.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Mercado acionário

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva toma atitudes que prejudicam o país. Isso acontece porque ele diz e depois desdiz, com prejuízo à economia. Particularmente, no mercado de ações ou Bolsa de Valores (B3), fazendo com que os acionistas, tanto nacionais quanto estrangeiros, deixem de investir. Lula leva certa vantagem pelo momento propício da economia, apesar dos seus erros políticos. Conta com a ajuda de Deus, o que o beneficia.Com o ex- presidente Jair Bolsonaro, no período pré-eleitoral, simulou uma economia que não existia. Essa polarização vai continuar.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A UnB e a defesa inabalável da democracia

» FÁTIMA SOUSA
Professora-associada do Departamento de Saúde Coletiva e ex-diretora da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília

Precisamos recordar aos nossos jovens o significado do golpe militar para o Brasil, que viveu 21 anos sob uma ditadura marcada pela tortura e morte de opositores políticos, censura à imprensa e aos artistas contestadores, além de restrições aos direitos políticos. Muitas mulheres, artistas, intelectuais, políticos e educadores foram obrigados a deixar o país e se exilar para fugir da repressão. O golpe de Estado no Brasil, em 1964, marcou um período sombrio de nossa história com a deposição do então presidente João Goulart, encerrando a Quarta República (1946-1964) e dando início à ditadura militar brasileira (1964-1985).

Esse período representou uma interrupção na democracia brasileira, que havia adotado o presidencialismo desde a Proclamação da República, em 1889. A ditadura impôs um modelo econômico que favorecia grandes interesses, resultando em violações generalizadas dos direitos humanos e marginalização de grupos vulneráveis. Suas consequências também afetaram a Universidade de Brasília (UnB), que, ao dar seus primeiros passos de criação, foi atacada violentamente pelo golpe de 64, sofrendo uma intervenção militar com a demissão de diversos professores e a perseguição ideológica a estudantes e funcionários.

É importante lembrar e refletir sobre esse período da história brasileira para que possamos valorizar a democracia e lutar por um país mais justo e livre de violações aos direitos humanos, como nos recorda a obra do professor Roberto A. Salmeron *A universidade interrompida: Brasília 1964-1965*, leitura obrigatória aos nossos tempos. Ele nos conta que, logo após o golpe, diversos professores foram demitidos e afastados por motivos políticos. Muitos deles eram considerados subversivos ou simpatizantes do governo deposto. Essa perseguição ideológica afetou não apenas a qualidade do corpo docente, mas também a liberdade de pensamento e o pluralismo acadêmico da UnB.

Além disso, estudantes e funcionários enfrentaram uma intensa repressão por parte do regime militar. Muitos foram presos, torturados e até mesmo mortos por expressarem suas opiniões políticas ou participarem de movimentos de resistência, fatos que não nos deixam esquecer Honestino Guimarães. A liberdade de expressão dentro do campus foi severamente cerceada, e um clima de medo e vigilância permeou a vida universitária durante todo o período da ditadura.

A intervenção militar também teve impactos nas estruturas administrativas e acadêmicas. O regime impôs uma série de restrições e controle sobre as atividades da universidade, interferindo em decisões e impondo diretrizes ideológicas. Disciplinas consideradas subversivas foram excluídas dos currículos, e a autonomia universitária foi fortemente limitada. Comprometeu, ainda, a continuidade de projetos acadêmicos e a formação de novos pesquisadores.

Mas apesar de todas essas adversidades, a comunidade acadêmica da UnB resistiu bravamente ao regime militar. Estudantes, técnicos administrativos e professores se organizaram em movimentos de resistência, promovendo debates clandestinos, produzindo conhecimento crítico e mantendo viva a chama da liberdade e da democracia dentro dos muros da universidade.

A UnB é uma instituição que manteve seu farol aceso, iluminando a defesa da democracia, promovendo a liberdade de pensamento, expressão e pluralidade de ideias. Sua atuação é um exemplo inspirador para outras instituições de ensino e para a sociedade brasileira. Sua comunidade que viveu, resistiu e nos conta hoje sobre os tempos de obscurantismo, nos instiga a manter ardente a chama da esperança de que os tempos passados não mais encontrarão esteio no presente, tão pouco no futuro. Ditadura, nunca mais! Democracia, sempre!



O peso da magreza: por uma nutrição sem estereótipos

» RODRIGO DANIEL SANCHES
Consultor científico do Conselho Regional de Nutricionistas 3ª Região (CRN-3), é mestre em Comunicação e Semiótica (PUC/SP), doutor em Psicologia (FFCLRP/USP) e pós-doutor em Comunicação (Faculdade Cásper Líbero/FCL)

» ROSANA NOGUEIRA
Presidente do Conselho Regional de Nutricionistas 3ª Região (CRN-3), é mestre em Educação (FE/Unicamp), doutora em Alimentos e Nutrição (FEA/Unicamp)

O filme alemão *Corra, Lola, corra* (Lola Rennt, 1998), de Tom Tykwer, é uma metáfora da velocidade. Fiel ao título, a protagonista corre alucinadamente durante quase toda a projeção. Assim como Lola, que precisa correr para salvar o namorado em apuros, o sujeito contemporâneo precisa correr para salvar a si mesmo. Incapaz de ficar parado, corre para obter sucesso e, inclusive, um corpo perfeito. Paradoxalmente, enquanto pensa que corre para fugir dos estereótipos, corre cada vez mais em sua direção.

Estereótipos são conceitos ou imagens preconcebidas, padronizadas e generalizadas pelo senso comum. Normalmente, são utilizados para delinear e rotular distinções quanto à aparência e ao comportamento. Na atualidade, circulam velozmente e arbitrando sobre tópicos variados, da alimentação e saúde ao culto ao corpo, da moda à idealização da gravidez.

Dois exemplos de estereótipos são o culto à magreza e o terrorismo nutricional. Em *Da leveza: rumo a uma civilização sem peso* (Ed. Manole), o filósofo e sociólogo francês Gilles Lipovetsky pontua que a leveza preenche cada vez mais nosso mundo material e cultural. Em relação ao corpo, tornou-se um valor, um imperativo social.

Os estereótipos sobre o corpo, especialmente o feminino, parecem não deixar margem para outros formatos corporais. São imagens que circulam na mídia em geral, especialmente nas redes sociais, de silhuetas magras ou sem qualquer resquício de gordura.

Ao afirmarem a vitória simbólica do leve sobre o pesado, os estereótipos aumentam a obsessão pelas dietas da moda, exercícios, medicamentos, procedimentos estéticos e alimentos que prometem dizimar o peso.

Você já comparou o seu corpo e a sua alimentação com os de outras pessoas? A determinação na busca pelo corpo magro está atrelada ao ver e ser visto (seja na vida real ou virtual). O corpo deve ser mostrado. E o modelo triunfante da magreza, invejado e copiado a qualquer custo, torna-se um novo peso.

Os dizeres sobre a alimentação e nutrição também apresentam inúmeros estereótipos. Seja endeusando um alimento ou o mortificando — em muitos casos, difundindo informações falsas e sem nenhuma base científica.

Quem disse que dieta é o ato de emagrecer? Para os gregos, dietética era uma terapia curativa que prescrevia alimentos e maneiras específicas de alimentar-se. Ser muito gordo ou muito magro era sinal de um corpo não saudável. Diferentemente de outros períodos históricos, as sociedades modernas são lipofóbicas: odeiam a gordura e o corpo gordo.

Na esteira da lipofobia e, diferentemente do que consta no dicionário, a palavra dieta ganhou outros sentidos que estão além da preocupação com a saúde. A ideia em voga é subtrair: eliminar, queimar ou perder peso; diminuir ou saciar a fome; diminuir o manequim, secar a barriga.

A aversão a engordar está enraizada no nosso cotidiano, principalmente entre as mulheres. No universo midiático de boa forma, beleza e vida saudável, o corpo da mulher é difundido como perfeitamente magro. E a nutrição, nesse contexto, é vista como um instrumento de formatação corporal. É preciso compreender que a obesidade transcende a mera força de vontade individual. Ela é parte de uma complexidade que abarca fatores econômicos, influências da mídia e questões sociais. É preciso combater o preconceito e a obsessão pela magreza a qualquer custo, que ocorre frequentemente em detrimento da própria saúde.

Mas será que devemos aceitar essas definições sem questionar? Toda mulher deve ser magra? Em meio à enxurrada de desinformação sobre alimentação, dietas e saúde que circula nas redes sociais e na mídia, o Conselho Regional de Nutricionistas 3ª Região (CRN-3) traz uma contribuição: apresenta a campanha Nutrição Sem Estereótipos (NSE).

A corrida para o desmatamento

» ISABEL FIGUEIREDO
Coordenadora do Programa Cerrado e Caatinga do Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN)

» LETÍCIA VERDI
Assessora de Comunicação do ISPN

Como se o Código Florestal já não fosse desigual o suficiente, permitindo muito mais desmatamento no Cerrado do que na Amazônia, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprovou, em 20 de março, o Projeto de Lei (PL) 364/19, que pode deixar desprotegidos cerca de 48 milhões de hectares de campos nativos em todo o país. Essa alteração impactaria 50% do Pantanal, 32% dos Pampas e 7% do Cerrado, além de algumas fisionomias de vegetação amazônica, segundo cálculos da SOS Mata Atlântica.

O texto do PL propõe que todas as áreas de campos nativos do país com vegetação não florestal, como os campos de altitude e campos gerais, sejam consideradas de uso rural consolidado. Na prática, significa que essas áreas poderiam ser dispensadas de licenciamento ambiental para uso agrícola, desde que comprovado uso antrópico anterior a julho de 2008.

A proposta dos deputados da bancada ruralista do Congresso Nacional se contrapõe a todo um esforço de técnicos, ambientalistas e lideranças indígenas que trabalham incansavelmente na defesa do bioma Cerrado, o mais ameaçado atualmente pelo agronegócio, que já perdeu 50% de sua cobertura vegetal nativa.

Com o propósito de incidir politicamente no âmbito internacional, um grupo da sociedade civil organizada, representada pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), Rede Cerrado, Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN) e WWF-Brasil, esteve recentemente na Europa para reuniões e debates com governos e empresas da Holanda, França e Bélgica.

O motivo principal da missão foi a EUDR, a legislação europeia que controla a importação de commodities que estejam gerando desmatamento em outros países, em vigor desde o ano passado. A notícia de haver uma legislação preocupada em mitigar os impactos das importações da Europa em outros países é boa, mas a legislação abrange apenas florestas tropicais e deixa de fora outros ecossistemas.

Segundo vem sendo estudado, a exclusão do Cerrado da normativa europeia pode ter gerado um efeito de "vazamento" da devastação da Amazônia para o segundo maior bioma do Brasil, e pode ser uma das causas do crescimento de 44% do desmatamento do Cerrado no ano de 2023.

Esse efeito já foi visto antes, com a implementação da moratória da soja, a partir de 2018. O compromisso, importantíssimo para reduzir o desmatamento na Amazônia, gerou uma migração de parte do investimento das empresas de produção de soja da Amazônia para o Cerrado, de modo a cumprir acordos e, com isso, garantir a venda do produto no mercado internacional.

A incidência política na Europa, em março, pela defesa do Cerrado, justifica-se pelos números: a Europa é o segundo maior mercado externo da soja brasileira, commodity que é a principal indutora do desmatamento em nosso país. O Brasil é responsável por 42% da soja e 20% da carne consumidas no mundo. Para isso acontecer, 44% do território do bioma Cerrado, que cobre cerca de 25% do território nacional, está tomado pela agropecuária.

Em outro acordo amplamente divulgado, os grandes comerciantes de soja comprometeram-se a parar a conversão de ecossistemas não florestais, como o Cerrado, até 2030 — quando pode ser tarde demais. Esse prazo estendido sinaliza uma estratégia de aproveitar ao máximo a desproteção das savanas, enquanto o agro capitaliza sobre um compromisso ambiental a longo prazo.

Atualmente, a regulação da União Europeia está passando por revisões e a mais importante se refere à inclusão de outros ecossistemas (other wooded lands) na normativa. A comitiva brasileira conversou com políticos, como o senador Yannick Jadot e o líder de partido François Ruffin, além da ministra de Desenvolvimento e Assuntos Internacionais da França, Chrysoula Zacharopoulou, da eurodeputada do Partido Verde, Anna Cavazzini, e da equipe responsável pela revisão da EUDR, como Emanuele Pitto, entre outros.

A delegação brasileira contou com a parceria das Ongs europeias Fern, Mighty Earth, WWF e AidEnvironment e se articulou também com Greenpeace, Animal Protection, EnvolVert, Canopée, Earthworm Foundation, EarthSight, ClientEarth e Global Witness.

Com o objetivo de ampliar o conhecimento dos europeus sobre o bioma Cerrado, em cada cidade foram realizados eventos culturais com imagens do fotógrafo indígena Kamikia Kisedje e degustação de produtos cerratenses, como pequi e baru. Durante a missão, a comitiva brasileira demonstrou que, sem o Cerrado, a legislação europeia não vai alcançar os seus objetivos, uma vez que a maior pegada ecológica atual da Europa está justamente nesse bioma.

Embora a vacina contra a doença infecciosa seja eficaz, o nível de anticorpos cai significativamente ao longo do tempo, exceto nos imunizados para varíola. Estudos sugerem a necessidade de uma terceira dose de segurança

Reforço contra mpox

» PALOMA OLIVETO

O protocolo de vacinação para mpox — doença infecciosa transmitida por animais e entre humanos — terá de incluir um reforço para ser eficaz a longo prazo, sugerem estudos apresentados no Congresso Europeu de Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas, na Espanha. Duas pesquisas apresentadas no fim de semana mostraram que os níveis de anticorpos caem significativamente após a segunda dose da vacinação. Os trabalhos, porém, indicam que pessoas anteriormente vacinadas contra varíola continuavam protegidas.

Em maio de 2022, um surto de mpox deixou o mundo em alerta. A doença — causada pelo vírus mpox, do gênero *Orthopoxvirus*, da mesma família da varíola — espalhou-se principalmente entre homens que fazem sexo com homens (HSH) e foi classificada como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde.

Na Suécia, uma vacina contra a varíola baseada no vírus vivo modificado foi oferecida por via intradérmica aos grupos considerados de risco. Essa forma de administração consiste na aplicação de 0,1ml da substância na pele — equivalente a um quinto da dose normalmente aplicada na via subcutânea. Segundo os pesquisadores, a limitação foi uma estratégia para poupar o imunizante, porque o fornecimento inicial era limitado.

Gravidade

Estudos com dados do mundo real — ou seja, refletindo os resultados obtidos já fora do ambiente laboratorial — demonstraram a eficácia da substância. Entre os vacinados, o número de infecções foi menor, assim como a gravidade da doença, quando ocorria o contágio.

Para avaliar possíveis fatores que interferem nos níveis de anticorpos contra a doença, pesquisadores do Instituto Karolinska recrutaram 100 HSH atendidos na clínica de saúde sexual Venhälsan, em Estocolmo, elegíveis para receber a vacina, chamada MVA-BN. As amostras de soro foram coletadas antes da segunda dose (28 dias depois da primeira) e três meses após esta última.

O material foi testado para estabelecer o título — níveis — de anticorpos neutralizantes da mpox. Então, os cientistas compararam os resultados com exames de pessoas com ou sem imunização prévia para varíola e com pacientes infectados previamente, de forma natural.

Da amostra total, 10 pessoas não sabiam se tinham sido vacinadas contra varíola e 23 foram previamente imunizadas. Outros 67 não haviam recebido a substância anteriormente. Os cientistas analisaram 312 amostras coletadas em quatro diferentes momentos, dos 100 homens incluídos no estudo, que também contou com voluntário-controle, infectados anteriormente ou não, que doaram soro para a pesquisa.

A vacinação anterior contra a varíola foi associada a níveis de anticorpos significativamente mais elevados, sendo que 15 dos 23 participantes apresentavam neutralizantes pré-existentes. Isso mostra que as células de memória B, que atacam o vírus, ainda estavam presentes, graças à vacinação anterior contra a varíola.

> Uma dose de reforço é uma prática comum para vacinas inativadas. A MVA-BN é uma vacina viva e não replicante"
>
> **Klara Sonden,** *pesquisadora e principal autora da pesquisa*

Entre aqueles sem vacinação prévia contra a varíola, menos da metade do grupo ainda tinha anticorpos neutralizantes, apenas 28 dias depois da segunda vacina. Klara Sonden, pesquisadora do Instituto Karolinska e principal autora do estudo, diz que a vacinação de reforço pode ser necessária a longo prazo, embora destaque a necessidade de mais evidências científicas.

"Nossas descobertas corroboram outros estudos que mostram que a vacinação contra mpox resulta na neutralização de anticorpos apenas em uma proporção de vacinados, e que um declínio significativo ocorre já durante o primeiro mês pós-vacinação na resposta neutralizante", diz Sonden. "Concluindo, os resultados merecem o estudo de doses de reforço."

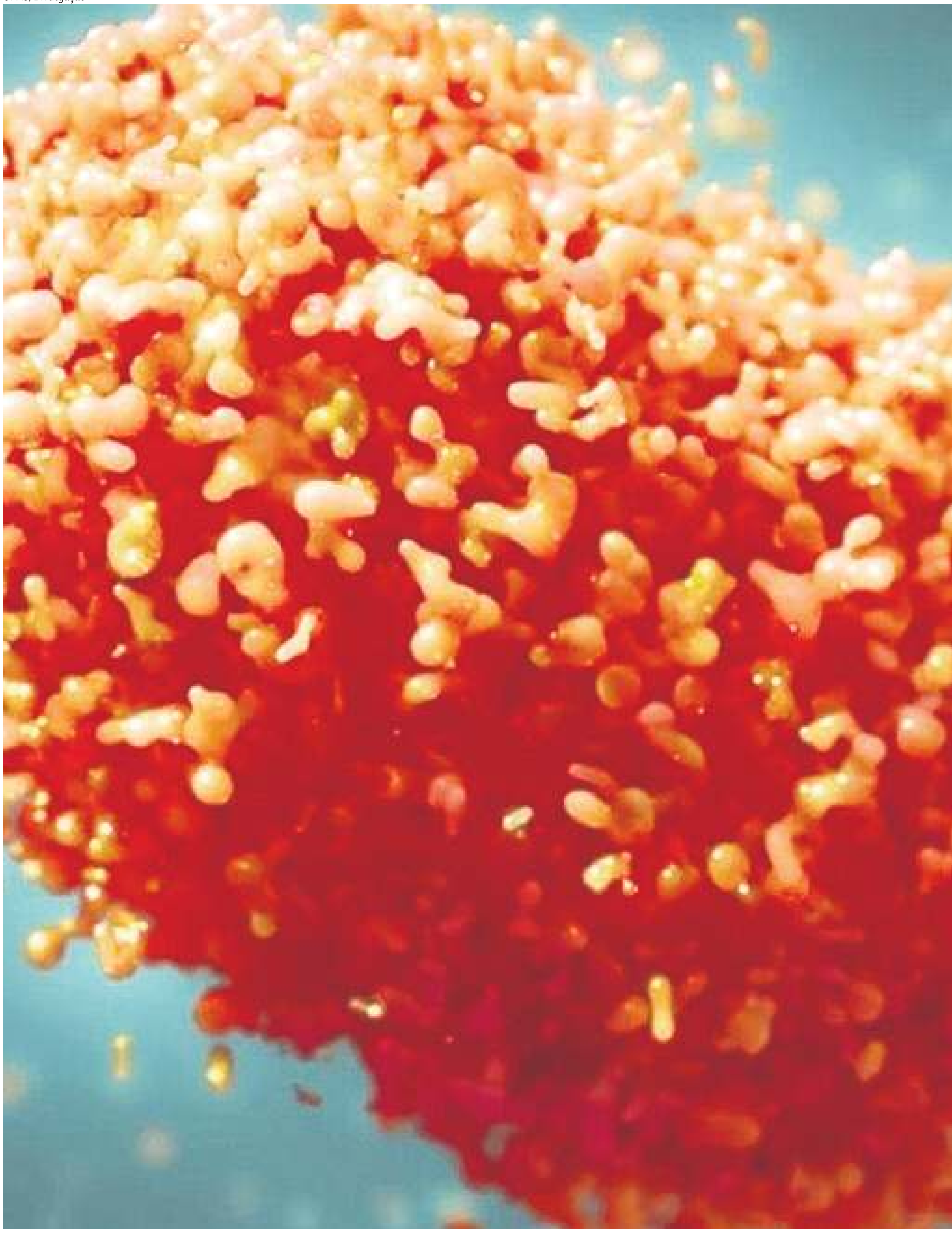
Propagação

Segundo a epidemiologista, preocupa também que a propagação da mpox entre HSH continue, sugerindo ainda mais a necessidade do reforço. "No entanto, tanto quanto sabemos, nenhum ensaio clínico estudou os efeitos de uma terceira dose", diz Sonden. Ela não acredita, porém, que a estratégia seja insegura. "Uma dose de reforço é uma prática comum para vacinas inativadas. A MVA-BN é uma vacina viva e não replicante e, portanto, provavelmente equivalente a uma inativada."

Os autores do estudo destacam que, ao menos na Suécia, houve poucos casos em 2023 (12) e 2024 (5), sendo que a maioria ocorreu em pessoas não vacinadas. No Brasil, os dados mais recentes disponíveis no Ministério da Saúde mostram que, até 30 de janeiro, 11.212 ocorrências foram confirmadas. O órgão diz que o panorama não caracteriza surto da doença.

"Os resultados apresentados no congresso indicam que a imunidade protetora a longo prazo pode necessitar de uma dose de reforço para a sua manutenção. Dado que a situação atual relativa à mpox é estável, com transmissão mínima, qualquer mudança na política deve ser apoiada por resultados de ensaios clínicos", ressalta Klara Sonden. "Agora, vamos nos concentrar em encontrar indivíduos não vacinados que estejam em risco de contrair mpox e oferecer a eles a vacinação. Acreditamos que essa, bem como as vacinações anteriormente administradas, contribuirão para reduzir o risco de novos surtos no futuro."

OPAS/Divulgação



O agente infeccioso colocou o mundo em alerta sobre a necessidade de ampliar a imunização para mais uma etapa

Para saber mais

Contato físico

A mpox é uma doença causada por um vírus do gênero Orthopoxvirus. A doença pode ser transmitida aos seres humanos por meio do contato físico com alguém infectado, com materiais contaminados ou por animais que hospedam o micro-organismo.

O vírus foi descoberto na Dinamarca, em 1958, em macacos mantidos para pesquisa. O primeiro caso humano relatado desse tipo de varíola foi um menino de 9 meses na República Democrática do Congo , em 1970. Após a erradicação da varíola em 1980 e, com o fim da vacinação contra a doença, a mpox emergiu de forma constante na África Central, Oriental e Ocidental. Um surto global ocorreu em 2022–2023.



Freepik

A transmissão ocorre se houver um infectado

O reservatório natural do vírus é desconhecido, mas acredita-se que pequenos mamíferos são suscetíveis. A transmissão entre humanos ocorre por meio de toque, beijo ou sexo com uma pessoa infectada.

Palavra de especialista

Preenchimento de lacunas

"Atualmente, não há recomendação global para doses de reforço após completar o regime de vacinação de duas doses, mesmo para grupos de alto risco de mpox. No entanto, quaisquer alterações potenciais na estratégia de vacinação dependerão do preenchimento de lacunas críticas de conhecimento sobre a imunidade. Essas lacunas incluem a compreensão do nível atual de imunidade, a durabilidade das respostas imunitárias e a eficácia da vacina a longo prazo em grupos de alto risco."

Julia Pongracz, *infectologista da Universidade Semmelweis, na Áustria*

Centro Erasmus/Divulgação



O virologista Rory de Vries destaca que há fatores que influenciam na proteção

Resultado semelhante na Holanda

As descobertas da equipe sueca no Congresso Europeu de Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas, na Espanha, foram confirmadas por um estudo holandês, apresentado no mesmo congresso. A pesquisa mostrou que os anticorpos produzidos pela vacina MVA-BN, contra a mpox, diminuíram significativamente um ano depois. Porém, assim como o trabalho do Instituto Karolinska, o do Centro Erasmus, em Rotterdam, descobriu que pessoas com imunidade pré-existente devido à vacinação infantil contra a varíola apresentavam títulos altos de neutralizantes.

O estudante de doutorado Marc Shamier e o professor Rory de Vries, líder da pesquisa, recrutaram 118 vacinados para mpox, 30% dos quais retornaram para o acompanhamento, um ano depois. Entre aqueles sem imunidade pré-existente, 67% apresentaram níveis indetectáveis de anticorpos.

Prematuro

Por outro lado, entre os que, além das duas doses da MVA-BN, tinham recebido, na infância, a vacina contra varíola, somente 7% não tinham anticorpos neutralizantes após um ano. Contudo, de Vries é cauteloso com os resultados. "Quanto à necessidade potencial de um reforço, é prematuro tirar tais conclusões", diz.

O pesquisador explica que ainda não está claro como a diminuição dos níveis de anticorpos se relaciona com a proteção contra a doença. "A imunidade também envolve outros elementos, como as respostas das células T. É necessária uma monitorização clínica abrangente ao longo do tempo, que ligue as taxas de infecção aos níveis de anticorpos, para tomar decisões informadas sobre os protocolos de vacinação de reforço", defende. (**PO**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Sequelas da covid-19 afetam qualidade de vida

Os efeitos da doença podem se prolongar por pelo menos três meses depois da infecção. Especialistas buscam entender o fenômeno e desenvolvem programas de reabilitação para pacientes, principalmente na questão cognitiva

» NAUM GILÓ

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), casos de covid-19 cujos sintomas se estendem por mais de três meses podem ser considerados a chamada covid longa. Professora da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília (UnB) e infectologista da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Juliana Lapa comanda uma pesquisa, iniciada no segundo semestre de 2020, com 400 pacientes internados em decorrência da covid no Hospital Regional da Asa Norte (Hran).

Quando o estudo foi iniciado, ainda não se sabia da existência da covid longa. A princípio, o objetivo era investigar a qualidade de vida de quem teve covid. Durante a pesquisa, de acordo com Juliana, foram surgindo os sintomas persistentes, o que demandou o acréscimo da frequência, prevalência e fatores associados à síndrome da covid longa aos objetivos do estudo.

As principais sequelas observadas nos participantes, que tiveram a doença em suas formas moderada ou grave, são fadiga crônica e sintomas cerebrais. "Os cerebrais são difíceis de explicar, mas consistem, geralmente, em dificuldade de raciocínio e falhas na memória. Quedas de cabelo também podem ocorrer até três meses após o contágio", explica a médica.

Juliana esclarece que ainda não há consenso entre os pesquisadores a respeito da ação do vírus no organismo dos pacientes acometidos pela covid longa. Segundo ela, há teorias que defendem os resultados de microtromboses, causando lesões em diferentes órgãos do corpo humano. Outros cientistas acreditam que o vírus pode agir diretamente no sistema nervoso central. Há também a tese de que a doença pode causar alteração no metabolismo do oxigênio à nível celular.

"Ainda não se sabe o porquê de esses casos ocorrerem. Sem dúvida, a covid longa atinge principalmente mulheres. Alguns estudos apontam a obesidade e idade avançada como fatores de risco. Formas mais graves da doença também são apontadas como fator de risco, embora outros estudos mostrem que formas mais leves também podem desenvolver sintomas mais longevos", observa a pesquisadora.

A especialista esclarece que mesmo vacinada e tendo pegado covid-19 anteriormente, a pessoa pode desenvolver a covid longa, já que o fenômeno tem sido observado até em casos mais leves. "Como prevenção, é indicado que o paciente mantenha a vacinação atualizada e faça a testagem todas as vezes que apresentar sintomas respiratórios semelhantes aos de gripes e resfriados", aconselha a infectologista.

"Covid longa não é frescura. Ela é real e acontece. Na maioria das vezes, melhora sem tratamento mesmo. Mas, em outros, a depender do quanto os sintomas afetam a rotina do paciente, é aconselhada a procura de ajuda de profissionais da saúde", afirma.

Ao perceber a persistência dos sintomas, o paciente deve procurar o especialista que possa ajudar em cada caso, como otorrinolaringologista em caso de alterações no olfato e no paladar, neurologista para sintomas cerebrais e fisioterapeutas ou educadores físicos quando o sintoma é fadiga.

> "No nosso estudo, 75% das pessoas afetadas eram mulheres. Por uma questão hormonal, os homens ficaram mais protegidos, apesar de vários terem os mesmos problemas"
>
> ***Lúcia Willadino Braga,*** *neurocientista e presidente da Rede Sarah*

> "Os (sintomas) cerebrais são difíceis de explicar, mas consistem em dificuldade de raciocínio e falhas na memória. Quedas de cabelo também podem ocorrer até três meses após o contágio"
>
> ***Juliana Lapa,*** *professora da UnB e infectologista da Secretaria de Saúde do DF*

Reabilitação

A Rede Sarah oferece um programa de reabilitação para pacientes com sequelas neuropsicológicas da covid, que levam a problemas no cotidiano, como dificuldades de lembrar palavras ou alteração da memória, da concepção e do planejamento, conjunto de sintomas conhecidos como névoa cerebral.

O programa foi criado, em 2020, para atender a grande demanda de pessoas com esses problemas. Segundo a doutora Lúcia Willadino Braga, neurocientista e presidente da Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação, àquela altura havia 2 mil atendimentos, apenas em Brasília, de pessoas que se queixavam dessas dificuldades neuropsicológicas com atividades cotidianas.

Preocupada em atender essa demanda, a neurocientista decidiu fazer um estudo para investigar o que estava acontecendo. Na amostra de 614 pacientes, todos reclamavam de problemas de atenção, concentração, orientação no tempo e no espaço, fluência verbal e capacidade de planejamento: 64% tinham problema de ansiedade e 47% de depressão.

"No nosso estudo, 75% das pessoas afetadas eram mulheres. Por uma questão hormonal, os homens ficaram mais protegidos, apesar de vários terem os mesmos problemas. Vimos que 90% eram pessoas profissionalmente ativas e com escolaridade alta. Essas pessoas com mais escolaridade, geralmente, têm uma demanda cognitiva grande na vida cotidiana e percebem esses sinais mais rapidamente", disse Lúcia.

Para a reabilitação cognitiva dos pacientes com névoa cerebral, foram estabelecidos grupos psicoeducativos, onde os participantes podem conversar sobre suas dificuldades e receber orientações dos psicólogos. "As pessoas se sentem muito solitárias, porque elas acham que só elas estão mal. Quando entram no grupo, elas percebem que não estão sozinhas. A partir daí trazemos informações sobre o que é a covid longa e como lidar com ela", explicou.

São quatro encontros de duas horas de duração, em que há orientações de como melhorar a memória e a linguagem. "Ao ensinar novas estratégias, como fazer checklists do que se precisa ser feito, vão surgindo novos caminhos no cérebro, o que chamamos de neuroplasticidade", disse. "Muita gente achou que a gravidade da covid, ser internado e entubado, influenciava na névoa cerebral. Mas não houve essa relação. Houve casos de quem teve uma gripezinha no início, mas depois teve sequelas neurológicas importantes."

Na segunda etapa do estudo, foram avaliados os resultados desses grupos psicoeducativos. "Nós percebemos que a avaliação subjetiva do paciente era compatível com o que a gente analisava nos testes. Então quem falou que melhorou da memória, o teste dizia o mesmo, o que mostrou que as pessoas são capazes de se autoavaliar. E muitos apontaram como causa as estratégias que ensinamos nos encontros, como anotações, botar alarmes no celular, organizar o ambiente", afirmou.

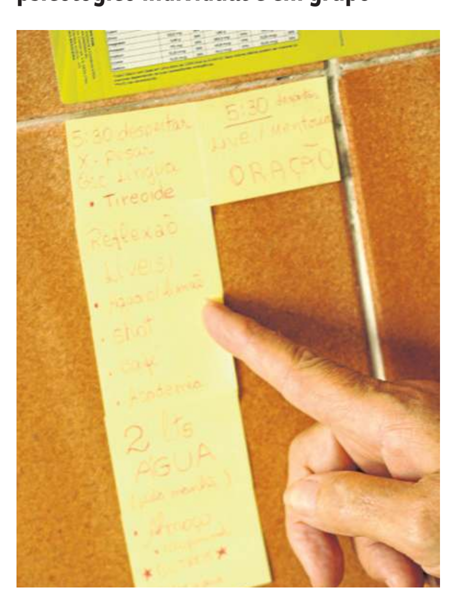
Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Maria Elizete teve problemas com a covid longa, como esquecimentos, e fez tratamento na Rede Sarah

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

Dorailde Nobre teve atendimento psicológico individual e em grupo



Lista de afazeres de Dorailde: tratamento para sequelas neurológicas

A maioria dos pacientes avaliados (70,2%) relatou melhora em sua condição cognitiva, quando comparada à primeira avaliação neuropsicológica. Houve relato de melhora em uso da linguagem (50,7%), atenção (57,5%), memória (57,7%), raciocínio (55,9%) e planejamento (54,2%). Em relação aos sintomas neuropsiquiátricos, houve relatos de redução em ansiedade (43,8%), depressão (62%) e irritabilidade (54%), além de melhora do sono (56,4%).

A primeira etapa do estudo foi publicada, em junho de 2022, na revista *NeuroRehabilitation* e divulgada na base de dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), avaliando 614 participantes voluntários, por 12 meses, em média, após a infecção inicial, e detalhando a natureza dos sintomas.

Na segunda etapa, 208 voluntários aceitaram participar de reavaliação 25 meses, em média, após a infecção inicial. Ficou demonstrado que, apesar da longa permanência das sequelas, comprovada por exames neuropsicológicos detalhados, a reabilitação oferece um caminho para a recuperação. A segunda etapa foi publicada no mesmo jornal, no fim do ano passado.

Quem tiver interesse em participar do programa de reabilitação pode fazer a inscrição gratuita pelo site *https://www.sarah.br/consultas/primeira-consulta/atendimento-brasilia/*.

COVID-19

Tratamento

A dona de casa Dorailde Nobre da Silva, 69 anos, é uma das pacientes atendidas pelo programa de reabilitação do Sarah. O contágio dela foi em 2021. Ela tinha antecedentes com asma e bronquite e acabou sofrendo complicações, mas não chegou a ser internada, tendo que ir várias vezes a unidades médicas e fazendo tratamentos com antibióticos e corticoides.

Dorailde passou mais de um ano com problemas na respiração, cansaço e dores musculares, o que acabou acarretando em desânimo e depressão, além de problemas intestinais. Os tratamentos que recebia não surtiam efeito significativo nos sintomas que sentia. Foi por meio da nora que descobriu o programa de reabilitação do centro. "Na primeira consulta, o clínico-geral pediu todos os exames de sangue e de imagem relacionados aos meus sintomas. Logo foi identificado uma carência de vitamina B12 e alta de ácido úrico", relata.

Na etapa dos exames, também descobriu um rompimento na ligação do ombro, mesmo sem ter passado por nenhum acidente que o justificasse. A causa mais provável é a deficiência da vitamina B12, de acordo com a dona de casa.

No programa, Dorailde também teve atendimento psicológico individual por duas vezes, antes de ser encaminhada para a terapia em grupo. "Foi a oportunidade de expor os meus problemas para colegas que passavam pelo mesmo ou pior", lembra.

Nesses encontros, eram ensinadas estratégias para lidar com os sintomas da névoa cerebral, como escrever as tarefas do dia e deixar as anotações em um lugar visível, fazer caminhada ou assistir a um filme. Antes da reavaliação, Dorailde vinha percebendo melhora na qualidade de vida. "Hoje, eu me sinto bem, tenho ânimo, até vou para a academia, voltei a dirigir e perdi peso. Antes, não tinha ânimo para nada", comemora ela, que confessa ainda ter lapsos de memória, mas com frequência bem menor.

A empresária Maria Elizete Lima Falcão, 64, pegou covid no início de 2022, com sintomas leves, como cansaço, dor de cabeça e enjoo. O cansaço foi aumentando com o tempo, ao ponto de não conseguir subir as escadas de casa. Ela relata também aumento da ansiedade e esquecimento. "Esquecia de desligar o fogão, fechar o filtro. Quando lia algo, esquecia sobre o que tratava a leitura e precisava voltar e reler tudo", recorda.

Foram cinco meses enfrentando os sintomas, até que se inscreveu no programa de reabilitação do Sarah. "Melhorei muito com os atendimentos psicológicos na terapia em grupo", atesta. Maria Elizete aprendeu a anotar as tarefas do dia, fazer resumos do que lê e marcar os compromissos na agenda com sinais de alarme. Como também apresentava dificuldade para pegar no sono, foi orientada a desligar todos os aparelhos que emitissem alguma luz na hora de ir para a cama. Os alongamentos a ajudaram a relaxar mais. Ela frequentou o programa por quatro meses no Sarah e percebeu melhoras significativas. "Minha última consulta foi em 20 de março, e os resultados foram satisfatórios", destacou.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Nova missão para Júlio Danilo

O ex-secretário de Segurança Júlio Danilo, que é delegado da Polícia Federal, vai assumir missão de dois anos no exterior. Ele foi escolhido para ser oficial da PF junto à Secretaria Nacional Antidrogas (Senad) em Assunção, no Paraguai. Trata-se de um reconhecimento pelo trabalho que Júlio Danilo vem desempenhando como coordenador-geral de Repressão a Drogas, Armas, Crimes contra o Patrimônio e Facções Criminosas da Polícia Federal. Júlio Danilo teve um caminho bem diferente de Anderson Torres, a quem sucedeu, e foi substituído em janeiro do ano passado. À frente da Secretaria de Segurança Pública do DF, ele coordenou com sucesso a segurança da posse do presidente Lula. Em seguida, sob a gestão de Anderson Torres, veio o 8 de janeiro.

Ed Alves/CB/DA.Press



Sindjus vai às urnas

O Sindjus (Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário e MPU no DF) vão às urnas hoje para escolher o presidente para os próximos três anos. Estão na disputa duas chapas: a que representa a atual diretoria (chapa 10), liderada por Costa Neto, que está há nove anos no poder, e a de renovação (chapa 20), que tem o presidente da Assejus (Associação dos Servidores do TJDFT), Fernando Freitas, como cabeça.

Presidencialista

A novidade deste ano é que o Sindjus-DF passou de colegiado a presidencialismo, com maior concentração da representação e das decisões. Com mais de R$ 1 milhão de arrecadação mensal, o Sindjus-DF é o maior sindicato de servidores do Poder Judiciário e Ministério Público da União no país. O sindicato tem como representante de seus processos na Justiça o escritório do governador Ibaneis Rocha (MDB).

Caminho congestionado

Não vai ser fácil a vida do senador Izalci Lucas (DF) no PL. O deputado distrital Thiago Manzoni (PL) disse ontem, em entrevista ao *CB Poder*, que nas próximas semanas eleições o partido deve lançar a deputada Bia Kicis (PL) ao Palácio do Buriti e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro ao Senado. Fica apertado o caminho de Izalci, que já enfrentou uma disputa com a deputada Paula Belmonte na federação formada pelo PSDB e Cidadania em 2022. O próprio Manzoni, discípulo de Bia Kicis, pode herdar os votos da parlamentar mais votada, caso opte por candidatura a deputado federal em 2026.



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Renato Araujo/Câmara dos Deputados

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Protagonistas

Numa fotografia do momento, a campanha de 2026 terá muitas mulheres em cargos de destaque: Celina Leão (PP), Damares Alves (Republicanos), Bia Kicis (PL) **— foto acima —**, Michelle Bolsonaro (PL), Érika Kokay (PT) **— foto abaixo** — e Paula Belmonte (Cidadania). Todas potenciais candidatas a cargos majoritários.

História resiste

A Vila Planalto completa 66 anos amanhã, e a escritora e moradora do bairro Leiliane Rebouças ressalta: "O aniversário do bairro histórico raramente é comemorado na data correta (quando veem que a data passou, inventam de fazer festa ou junto ao aniversário de Brasília ou em maio). A data sequer é lembrada pelas autoridades". Autora do livro *Vizinhos do Poder: História e Memória da Vila Planalto*, Leiliane acrescenta: "A Vila Planalto ao longo do tempo tem sofrido paulatinamente com o silêncio e o esquecimento do Estado, que deixa seu patrimônio de madeira, o conjunto Fazendinha, abandonado e caindo aguardando por promessas de restauração que nunca são cumpridas".

Arquivo Agência Brasília



Divulgação/PRD-DF

Morro da Cruz se filia a novo partido

Ex-presidente do PMN-DF, o advogado Lucas Kontoyanis assumiu ontem a presidência do PRD (Partido da Renovação Democrática), legenda criada a partir da fusão do PTB com o Patriotas. Eleito pelo PMN, o deputado distrital Rogério Morro da Cruz segue também para o PRD que usará o número 25.

Com a equipe da limpeza

No domingo, o deputado Pepa (PP) acordou cedo e foi tomar café, e agradecer à equipe que fez a limpeza do SLU, no Morro da Capelinha. O distrital eleito com votos de Planaltina não deixa passar nada na cidade.

Divulgação/Pepa



Obra *Direitos dos Refugiados* será lançada no STJ

A obra *Direitos dos Refugiados* será lançada hoje no Espaço Cultural do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Coordenada por Oswaldo Othon de Pontes Saraiva Filho, Luiz Gonzaga Bertelli e Júlio Homem de Siqueira, a publicação é composta de dois tomos. O primeiro tem prefácio do advogado Marcos Joaquim Gonçalves Alves, e o segundo, pelo ministro do STJ Reynaldo Soares da Fonseca. Os livros apresentam as dificuldades pelas quais passam os refugiados e trazem análises de juristas de vários países sobre os direitos das pessoas nessa condição. A temática da obra é dirigida a advogados, magistrados, professores universitários, pesquisadores, membros de organismos nacionais e internacionais que lidam com os direitos dos refugiados, estudantes e humanistas.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | **THIAGO MANZONI** | DEPUTADO DISTRITAL (PL)

Conservadorismo mostra força

Ao *CB.Poder*, o parlamentar aponta que a direita deve se destacar nas próximas eleições, caso as pesquisas apresentadas recentemente estejam corretas. O político afirma ainda que espera a aprovação do PPCUB para o segundo semestre deste ano

» ALESSANDRO DE OLIVEIRA*

*A força do conservadorismo e de figuras da direita no Distrito Federal podem ajudar na eleição de candidatos conhecidos em 2026. Isso é o que acredita o deputado distrital Thiago Manzoni (PL). O parlamentar foi o entrevistado do programa CB Poder — parceria entre **Correio** e TV Brasília — de ontem. Aos jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre de Souza ele destacou a força do espectro político.*

O Distrito Federal se mostra conservador?

Podemos citar o exemplo da senadora Damares Alves (Republicanos-DF), que entrou na campanha incorporando os ideais conservadores e os eleitores a deram uma cadeira no Senado da República. Então, me parece que as pesquisas têm mostrado isso: que o eleitor do Distrito Federal é majoritariamente conservador. Como ele vai enxergar essas candidaturas vai depender de como esses agentes políticos vão se comportar ao longo do tempo. A gente teve uma eleição em 2018 que foi a primeira em que a direita realmente se destacou. Muitos surfaram a onda "Bolsonaro" e se elegeram, mas depois, ao longo do mandato, não mantiveram o alinhamento com aqueles valores e foram retirados do cenário político pelo povo. Parece-me que hoje o eleitor não só aqui no DF, mas no Brasil todo vota e acompanha a atuação do parlamentar.

Qual é o cenário para a direita?

Ontem, tivemos acesso a uma pesquisa publicada pela revista *Veja*, na qual Bolsonaro continuaria vencendo em primeiro turno no DF e mostrando a força da direita aqui, em especial de candidatos vinculados ao PL. Temos grandes nomes para concorrer às eleições de 2026. Parece-me que o cenário que se apresenta com a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) concorrendo ao Senado Federal, e a nossa deputada Bia Kicis (PL-DF) concorrendo ao governo do Distrito Federal, são os dois maiores nomes do Distrito Federal hoje. Michele aparece, inclusive, pontuando empate técnico nas pesquisas para a Presidência da República.

Carlos Vieira/CB



E as mulheres no cenário da política?

São várias mulheres: Bia, Celina (Leão, PP), Damares, Michele. É muito legal ver essas mulheres na posição de protagonismo, como lideranças femininas. Dizem que o Distrito Federal é sempre um precursor das mudanças que se fazem no Brasil. Então, não só pelo fato de serem mulheres, mas principalmente pelo fato de serem muito capacitadas e admiradas pelo público em geral. Elas ocupam um espaço que até bem pouco tempo, não tinham tantas mulheres. Fico feliz que nós tenhamos excelentes quadros e que esses quadros sejam de mulheres tão competentes.

Qual a sua avaliação do governo em relação à saúde?

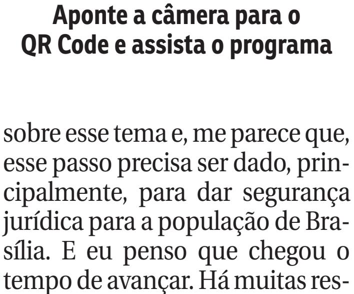
O principal desafio que o governo enfrenta é a saúde. Eu estava olhando os números da saúde e nós temos um orçamento anual, contando o Fundo Constitucional e o dinheiro do próprio Distrito Federal, que é utilizado na saúde, de aproximadamente R$ 10 bilhões. É muito dinheiro destinado para saúde e a qualidade do serviço que a população recebe não é adequada. Se procurar qualquer cidadão do Distrito Federal que precise utilizar a saúde pública, qualquer equipamento, ele vai dizer que não é boa. Ele tem muita dificuldade para ser atendido. Às vezes não tem insumo, a gente tem uma dificuldade enorme nos exames.

Qual é a solução para a melhoria da saúde?

É hora de tentar novas alternativas, diminuir poder do Estado seria uma delas, tirando pouco a pouco da mão do governo. A intenção é boa, com a saúde pública, mas o resultado é muito ruim para a população. Será que se nós tentássemos pouco a pouco migrando para um sistema de voucher isso poderia ajudar ou não? Precisa ir testando novas soluções.

Como relator na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB) como o senhor analisa o projeto?

Eu espero que, agora, vá. Porque tem muitos anos de discussão sobre esse tema e, me parece que, esse passo precisa ser dado, principalmente, para dar segurança jurídica para a população de Brasília. E eu penso que chegou o tempo de avançar. Há muitas restrições. Algumas delas derivam do tempo e outras da ausência de legislação sobre esse conjunto urbanístico. O principal ponto que eu vejo, é que se faz necessário entregar segurança jurídica para conseguir normatizar e estabelecer os rumos que Brasília vai tomar. Para onde nós vamos crescer e como vamos fazer isso. Eu imagino que o projeto, até o fim destes semestre, tramite nas outras comissões. E espero que até o fim do ano a CLDF vote.



Aponte a câmera para o QR Code e assista o programa

***Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida**



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Faixa de pedestres

A faixa de pedestres, que completou 27 anos, ontem, é um motivo de orgulho do brasiliense. É a única cidade brasileira onde você pode acenar com a mão e parar o fluxo de carros para atravessar. Em nenhum outro lugar, o pedestre se investiu de tanto poder. Não eram os pais que educavam as crianças; eram as crianças que educavam os pais.

Em determinado momento, elas brincavam de brecar o furor dos carros com o simples sinal da mão, o sinal de vida. Beirava a irresponsabilidade mais gratuita. Mas para mim, esse é o símbolo máximo da civilidade e da inversão das relações de poder entre a máquina e o homem, entre o mais forte e o mais vulnerável.

O respeito à faixa nasceu de uma campanha bem-sucedida lançada pelo **Correio** e pelo GDF. Em um primeiro momento, os policiais não multavam; eles educavam. O governador Cristovam Buarque colocou um guarda de trânsito em cada faixa para fiscalizar o cumprimento da lei. Não havia efetivo suficiente, mas ele recorreu à Polícia Militar. Deu certo e entrou para a lista das leis que pegaram.

Na época, o próprio Cristovam foi flagrado por um fotógrafo atravessando a pista em frente ao Palácio do Buriti fora da faixa. O **Correio Braziliense** estampou uma capa com duas imagens e as legendas: Não faça como ele (Cristovam) e Faça como eles (Os Beatles na famosa foto de uma capa de um dos discos, em que atravessavam a faixa). Cristovam assumiu o erro, pagou a multa e deu o exemplo.

É verdade que o desenho urbanístico da cidade contribuiu muito para o sucesso da faixa. As superquadras induzem a uma velocidade baixa e favorecem a uma ampla visão dos motoristas sobre o movimento nas pistas. Nas cidades-satélites, a história é diferente, não se respeita tanto o pedestre, o fluxo é selvagem e a faixa é mais perigosa. Parecem espaços de mundos completamente distintos.

Mas, na verdade, é uma questão de educação. O investimento teve como alvo, principalmente, o Plano Piloto, e não as regiões administrativas. Existem muitas brasílias dentro de Brasília. É é preciso olhar e cuidar de todas elas.

Com a redução das campanhas, ocorreram muitos acidentes e, alguns deles, com mortes. Criada sob o signo da utopia, nos últimos anos, Brasília tornou-se uma cidade distópica, receptiva ao que há de pior no país. No entanto, a faixa de pedestre ainda é um sinal de utopia que nos restou. Eu não sinto 100% de segurança, sempre procuro me precatar e só atravesso com a certeza de que os carros pararam. Mas, quando viajo para outras cidades, percebo a diferença.

Em nenhum outro lugar, os motoristas têm o respeito pelos pedestres como ocorre nas ruas do Plano Piloto. É um sinal de civilidade que deveria se expandir para as outras regiões administrativas do DF. A cidade foi criada sob a utopia de ser referência para o restante do país.

Mortes por dengue chegam a 205

Governador Ibaneis anuncia contratação de 200 médicos para reforçar atendimento a doentes nas unidades de saúde

» LETÍCIA GUEDES

Brasília alcançou o número de 205 mortes em decorrência da dengue, somente este ano, segundo dados divulgados ontem pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Outros 55 falecimentos pelo mesmo motivo ainda estão sendo investigados, de acordo com a pasta, que ainda verifica a possibilidade de confirmar mais 190 mil casos pela picada do *Aedes aegypti*.

O governador Ibaneis Rocha anunciou, ontem, também, por seu perfil em rede social, a autorização para montagem de 11 tendas de atendimento aos infectados pela arbovirose (enfermidade transmitida por mosquito). Além disso, informou que foi liberada a contratação de 200 médicos e a ampliação da UTI do Hospital da Criança em 10 leitos.

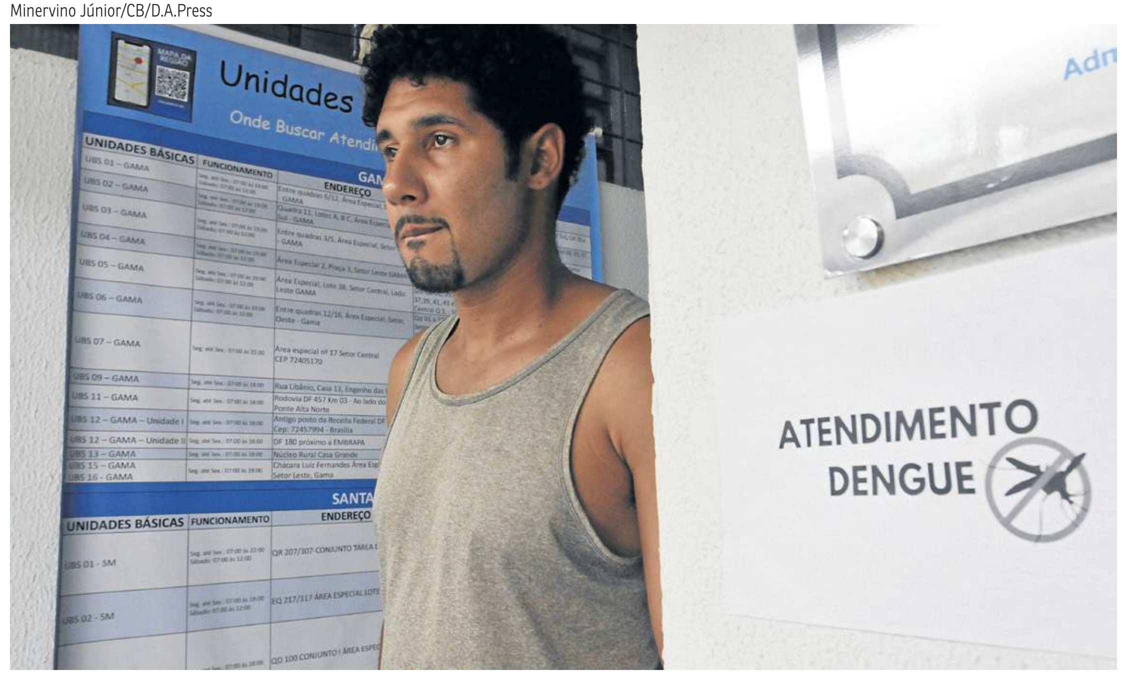
Mesmo com as medidas do governo do Distrito Federal para controlar e reverter o crescimento da epidemia, os pacientes ainda sofrem. Os sintomas (dores de cabeça e pelo corpo, febre, fraqueza etc.) os impedem de ir à escola, de trabalhar e, em alguns casos, são tão fortes que as pessoas sequer conseguem se levantar da cama. A reportagem do **Correio** conversou com alguns desses doentes que relataram o que estão vivendo.

DENGUE UMA LUTA DE TODOS

Problemas

Na tenda de hidratação montada em Santa Maria, Hudson Barbosa, 28 anos, aguardava, ontem, aparentando abatimento, o resultado de um teste. Ele, que trabalha com reformas e transformações na aparência de automóveis, disse que no fim da tarde da última sexta-feira começou a sentir dores nas articulações, que se espalharam pelo corpo. À noite, elas haviam tomado os olhos e o mal-estar era tal que não conseguiu dormir.

Mesmo assim, contou que trabalhou no fim de semana para atender os compromissos assumidos com sua clientela. Porém, a doença o impediu totalmente de manter a agenda. Relatou que teve de tomar coragem para dispensar trabalhos que apareceram, ontem, em seu estabelecimento e, com muito custo devido ao incômodo, procurou a tenda de Santa Maria. Lamentou que, além de precisar se ausentar dos afazeres profissionais, ainda teve que deixar com a esposa a responsabilidade de cuidar dele e dos quatro filhos.



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Hudson Barbosa até tentou continuar trabalhando, mas a dureza dos sintomas o impediram de seguir

A situação de Barbosa era muito parecida à da filha de Claudia Alves, 44. Ela acompanhava a menina, de 15, que estava bastante debilitada pela dengue a ponto de não conseguir ir à aula. A garota contou que outros estudantes estão tendo que se ausentar do Centro de Ensino Médio Setor Leste, que frequenta, pelo mesmo motivo.

Durante a entrevista, ela se queixava de estar com dor de cabeça, febre e náuseas, e que antes de ir à tenda chegou a desmaiar. Foram esses motivos que alarmaram Claudia a buscar ajuda especializada. "É uma situação bem difícil, daqui a alguns dias eu tenho prova, não vou conseguir pegar os conteúdos e depois vou ter que correr para me atualizar", lamentou a adolescente.

Todas as pessoas com quem o **Correio** conversou disseram que os sintomas que sentem estão tão fortes que chegam a imaginar ter outras doenças. A empresária Rayane Cristina Peres, 31, mal conseguia abrir os olhos enquanto aguardava ajuda médica, por exemplo.

Contou que estava sentindo muita dor de cabeça desde sábado, e que a febre chegou a 41 graus. Além desses problemas, Rayane teve sangramento nasal, ontem, e por isso foi classificada como paciente em estado grave. "Eu tive dengue há seis anos, mas nem se compara ao que estou sentindo agora. Nenhum medicamento abaixou a minha febre. Não consigo me alimentar e até (beber) água me dá náusea", reclamou. Desde o primeiro dia de sintomas, a empresária não conseguiu abrir sua loja e, ainda muito mal, não faz ideia de quando retomará o trabalho.

Novas tendas

Com o anúncio, ontem, de Ibaneis, a capital federal passará a ter 20 tendas de atendimento. A empresa vencedora da licitação para instalar as 11 novas estruturas foi a Santa Casa de Misericórdia de Oliveira dos Campinhos, que também fará a gestão desses espaços e a dos profissionais de saúde que trabalharão nessas unidades. O governo regional também informou que o acolhimento aos pacientes será reforçado no Gama, Guará e Planaltina, ainda esta semana.

O **Correio** procurou a companhia fornecedora dos serviços para saber quando a montagem será concluída, e pediu detalhes sobre como atuarão os profissionais nas tendas. Contudo, não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Imunização

Segundo a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, atualmente, cerca de 71 mil doses de vacinas contra a dengue foram aplicadas, sendo que mais de 50 mil imunizaram pacientes entre 10 e 14 anos. Porém, em torno de 20 mil doses do imunizante, com data de vencimento para 30 de abril, ainda não foram aplicadas.

Por sua vez, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) passará a oferecer a vacina aos municípios com alta incidência da doença. Assim, por determinação do Ministério da Saúde, doses não utilizadas e que apresentam risco de perda por validade deverão ser remanejadas para outras cidades.

A SES-DF informou que, das vacinas que ainda não foram utilizadas na região, 11.720 serão enviadas ao Amapá pelo ministério, que fará a renovação do estoque do DF com imunizantes com validade superior.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 1º de abril de 2024

» Campo da Esperança

Anselmo Del Giudice Pereira, 67 anos
Antônia Lúcia da Costa, 64 anos
Cecília Carlos de Oliveira, 87 anos
Eva Maria da Conceição Neri, 53 anos
Evangelista Honório da Silva, 77 anos
Evaristo Dantas Nunes, 80 anos
Juliana de Medeiros Castro, 29 anos
Lais Abreu Soares, 73 anos
Maria Celeste Mariani Wanderley, 79 anos
Maria de Carvalho Vasconcelos, 91 anos
Maria Luíza de Vasconcellos Maia Furtado, 85 anos
Pedro José de Morais, 80 anos
Shyzuco Iuata Costa, 84 anos
Valdir Serafim de Lima, 77 anos
Eurípedes Gonçalves, 82 anos
Francinete Portela de Oliveira, 86 anos
Francisca Ferreira Lima, 67 anos
José Ferreira dos Santos, 42 anos
Maria José da Silva Ferreira, 67 anos
Maria Luíza de Sousa Pereira, 88 anos
Maria Marta Ferreira, 63 anos
Maria Pereira da Silva, 83 anos
Mateus Henrique da Silva Figueiredo, 14 anos
Vandelice José de Oliveira, 70 anos
Victória Helena de Sousa Silva, menos de 1 ano

» Taguatinga

Ana Lourdes Martins Lima, 52 anos
Carlos Rogério da Silva, 53 anos
Edson Pimentel Garcao, 57 anos
Emílio Rodrigues Barbosa, 87 anos
Erondina da Conceição de Pinho, 82 anos

» Gama

Anaides Viana de Azevedo, 90 anos
Antônio Hortêncio Fernandes, 72 anos
Deusdedit Gomes Lamounier, 94 anos
Edmilson Vicente da Silva, 79 anos
Geralda Gomes Constância, 90 anos
João Otacílio de Lima, 82 anos
Maria Alice de Sousa, 87 anos

» Planaltina

Maria Graça Borges dos Santos, 71 anos

» Sobradinho

Agilson Jorge do Nascimento, 70 anos
Mauro Magarelli, 90 anos
Paulo Rogeiro Ribeiro da Silva, 75 anos
Tatiana Silva de Jesus, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Joaquim Brás de Lima, 91 anos
Sinthia Fontele Fernandes, 19 anos
Inez Zaléa dos Santos Goerisch, 86 anos (cremação)
Eldo de Freitas, 90 anos (cremação)
Edson Luiz Torquato Gomes, 64 anos (cremação)
Maria Celia da Silva, 68 anos (cremação)





Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



"As grandes conquistas da humanidade foram obtidas conversando, e as grandes falhas pela falta de diálogo"
Stephen Hawking

Internacionalização de indústrias do DF

A Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra) lança, nesta terça-feira, no Sesi Lab, o Exporta DF. O projeto vai facilitar a entrada de micro e pequenas empresas brasileiras no mercado internacional. A iniciativa é uma parceria com ApexBrasil, Sebrae-DF, BRB, Universidade Católica de Brasília, Secretaria de Relações Internacionais do Distrito Federal, Correios e CNI. O primeiro ciclo do projeto conta com a participação do Sindicato das Indústrias do Vestuário do DF (Sindiveste-DF) e atenderá empresas do setor. O projeto é estruturado em uma trilha de três etapas: orientar, adequar e conectar.

Caso de sucesso

Reprodução redes sociais



A empresária Luiza Márcia Barcelos, diretora de estilo da marca mineira Luiza Barcelos, fará uma participação especial, compartilhando a história da empresa, referência nacional no setor calçadista. Experiente no mercado externo, vende para os Estados Unidos, os Emirados Árabes Unidos e a Itália.

Desfile

Um desfile de 14 marcas do setor do vestuário do DF fechará o evento, com a apresentação de peças de moda casual, fitness e praia, além de joias e de acessórios.

Carne de frango

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior do MDIC, o DF exportou US$ 367 milhões em 2023 — crescimento de 2% em relação 2022 — para mercados como China, Arábia Saudita e Japão. O principal produto que sai do DF é a carne de ave congelada, que representa 59%. Cerca de 90 empresas do DF exportaram em 2022, sendo 48% de médio e grande porte, 35% microempresas ou microempreendedores individuais e 17% empresas de pequeno porte.

Alerta sobre golpe do falso aluguel

O Sindicato da Habitação do Distrito Federal (Secovi-DF), que representa as empresas imobiliárias, fez um alerta oficial para o golpe do falso aluguel do qual algumas imobiliárias e seus clientes têm sido vítimas. Os criminosos se utilizam de diversas artimanhas para aplicar esse tipo de golpe. Há casos em que os estelionatários clonam as fotos do imóvel na internet e publicam em outros sites de anúncio e, a partir daí, iniciam todo o procedimento. Após o contato, se apresentam como proprietários do imóvel, pedem um adiantamento do aluguel e, quando o inquilino vai verificar, trata-se de um golpe.

Cópia de chaves

Outros fazem cópias das chaves do imóvel deixadas na portaria. "O Secovi-DF alerta que os proprietários não deixem em hipótese alguma as chaves na portaria do prédio. A orientação ao proprietário é sempre procurar por uma empresa imobiliária idônea. Aos futuros inquilinos, o sindicato orienta que não façam qualquer tipo de negociação com pessoas que anunciam imóveis em faixas pela rua, pois podem correr o risco de se tratar de golpistas."

Presidente do Sebrae visita projetos do DF

Erivelton Viana / Agência Sebrae



O presidente do Sebrae Nacional, Décio Lima, acompanhado pela superintendente do Sebrae no DF, Rose Rainha, visita hoje projetos da instituição na capital federal. A programação começa na Escola Técnica de Santa Maria, onde, atualmente, 60 estudantes participam do projeto Núcleo de Empreendedorismo Juvenil (NEJ), fruto de uma parceria com a Secretaria de Educação do DF. Será lançada a etapa distrital do Desafio Liga Jovem, que estimula projetos inovadores. Lima visitará também o Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade para conhecer o projeto de revitalização do espaço, conhecido por sediar grandes eventos na capital.

Conexão Brasília-Argentina

Sindiatacadista



O presidente do Sindiatacadista-DF, Álvaro Júnior, recebeu ontem representantes da Embaixada da Argentina, na sede do Sindicato. Eles conversaram sobre a Rodada de Negócios, que acontecerá em Brasília, no início de junho, e sobre a Missão Empresarial para Argentina, que será no segundo semestre deste ano. Patrício Violini, conselheiro da embaixada; Joaquin Coniglio, secretário da embaixada; e Ingrid Nascimento, assessora comercial da embaixada, estiveram no encontro representando o país parceiro. "Muito importante o intercâmbio comercial do DF com as empresas argentinas. No ano passado, já foi um sucesso e, neste, teremos mais empresas participando e mais atacadistas interagindo", ressaltou o presidente do Sindiatacadista.

Endereçamento digital em rotas rurais

Avança na Câmara Legislativa (CLDF) o projeto de lei que institui o Programa Rotas Rurais e Endereçamento Digital para localização de propriedades e estabelecimentos rurais do DF. De autoria da distrital Doutora Jane (MDB), a proposta visa inclusão e mais visibilidade dos produtores e suas famílias que vivem nas áreas agrícolas. A iniciativa pretende ajudar na otimização do transporte de produtos e, consequentemente, no aumento da competitividade do setor no mercado. A deputada destaca que a geolocalização promove a facilitação do acesso a serviços públicos, conectividade e desenvolvimento econômico, segurança e resposta a emergências. O projeto já foi aprovado pela Comissão de Produção Rural e segue agora para outras comissões.

Medida foi referência para outros estados. O **Correio**, criador da campanha Paz no Trânsito, contribuiu para que a sinalização fosse respeitada na capital federal. Para marcar o aniversário, o Detran realizou ações educativas na 307 Sul e na UnB

Brasília comemora 27 anos da faixa

Letícia Mouhamad



Sandro Santos diz que tem dificuldade para atravessar na L2 Norte

Letícia Mouhamad



Izabella Gonçalves admira Brasília pelo respeito à faixa

» LETÍCIA MOUHAMAD

Arquitetura modernista, baixa umidade, ipês e... respeito à faixa de pedestres. Mencionar as particularidades de Brasília implica incluir, sem dúvida, a obediência à sinalização que, ontem, completou 27 anos no Distrito Federal. O **Correio** teve importante participação nessa mudança de comportamento, por meio da campanha Paz no Trânsito, que deflagrou em 1996.

Em comemoração ao aniversário da faixa de pedestres, o Departamento de Trânsito (Detran-DF) e o Batalhão de Trânsito da Polícia Militar promoveram uma ação educativa que entregou materiais com orientações sobre os procedimentos de segurança na 307 Sul e na Universidade de Brasília (UnB), em frente ao restaurante universitário.

Das 4.471 faixas de pedestres presentes nas vias urbanas do DF, cerca de 1,5 mil foram revitalizadas este ano, segundo o Detran. Até 20 de março, foram registradas 2.059 autuações e nenhuma morte nessas sinalizações. Em 2023, ocorreram duas mortes em faixas de pedestres, enquanto no ano anterior foram seis, o equivalente a uma queda de 66% no número de óbitos. "A faixa de pedestre funciona muito bem em Brasília, justamente por conta de ações educativas, como as que ocorrem hoje (ontem), focadas na obediência à sinalização", avaliou Takane Kiyotsuko, diretor-geral do Detran.

A UnB foi escolhida para sediar atividades porque o local é conhecido por ter, todos os dias, grande quantidade de transeuntes, explicou, acrescentando que, recentemente, as faixas do lugar passaram por manutenção e foram pintadas. A diretora de educação de trânsito do Detran, Paula Nunan, complementou que os estudantes da instituição gostam de participar e de interagir com as ações da autarquia. "Como a UnB recebe pessoas de diferentes regiões do DF e de várias faixas etárias, acreditamos que a propagação dessas orientações seja maior e efetiva. Da manhã até o fim da tarde, o restaurante universitário recebe cerca de 5 mil pessoas", avaliou.

Letícia Mouhamad



Ações educativas também foram realizadas na 307 Sul, onde a sinalização foi adotada em 1997

A estudante de engenharia civil Izabella Gonçalves, de 18 anos, estava a caminho do restaurante quando parou em frente à tenda do Detran. Para ela, acatar a sinalização é uma questão de segurança para todos. "Admiro os moradores de Brasília por sempre respeitarem essa norma", disse, enquanto segurava um folder e uma camiseta com a frase "A paz no trânsito começa com você", entregues na tenda. "Nesta ação, aprendi que fazer o sinal com a mão, mostrando que deseja atravessar a rua, é fundamental", completou.

Sandro Santos, 30, estudante de engenharia eletrônica, também ganhou uma camiseta na ação educativa. Como chegou quando a tenda estava sendo desmontada, não teve tempo de receber as orientações, mas reconheceu a importância da atividade. "Venho de Recife, onde é incomum respeitarem a faixa de pedestres. Confesso que, onde moro agora, na L2 Norte, a situação não é muito diferente. As dificuldades em atravessar a via são recorrentes; o que salva são os semáforos", lamentou.

Conscientização

Tenente-coronel do Batalhão de Trânsito da PM, Kelly Cezário coordenou a ação na Asa Sul e explicou que a opção pelo local foi para recordar as atividades que a equipe desempenhava na quadra em 1997, visando promover a conscientização sobre a faixa de pedestres, recém-inaugurada, à época. "Foi um trabalho árduo de vários órgãos. Quando começamos essas ações, há 27 anos, o objetivo era que, mesmo na ausência dos agentes, as pessoas incorporassem esse hábito, já que a grande finalidade das faixas é preservar vidas", relembrou.

Próximo à Igreja Nossa Senhora de Fátima, Dora Rodrigues, 76, contou que não há muita diferença, no que tange ao cumprimento da faixa de pedestres, entre Santa Catarina, onde mora, e Brasília. "Às vezes param, às vezes passam direto. Mas nessa faixa entre a 307 e a 308, a gente nem precisa dar a mão, pois sempre respeitam", relatou a aposentada, que veio passar uma temporada na capital. "Normalmente, ando com uma bandeirinha vermelha para sinalizar aos carros todas as vezes que preciso atravessar. Aí, não tem desculpa de que não me viram, não é?", acrescentou.

AGRICULTURA / Hortas comunitárias oferecem educação ambiental e segurança alimentar com cultivo e produção de itens orgânicos sem agrotóxicos e de baixo custo. O **Correio** visitou dois desses espaços mantidos de forma coletiva

Colhendo nutrição e cidadania

» NAUM GILÓ

Além do acesso a uma alimentação saudável, saber de onde a comida vem também faz bem. Hortas comunitárias são a oportunidade de levar educação ambiental e segurança alimentar para comunidades, escolas, unidades de saúde e outros espaços de uso público do Distrito Federal. O engenheiro agrônomo e gerente de agricultura urbana da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF), Rogério Lúcio Viana Júnior, explica que esses espaços são um fenômeno mundial e que surgiram como uma solução para a produção de alimentos sem agrotóxico e de baixo custo.

"Também são uma forma de propiciar segurança alimentar e geração de renda em comunidades mais carentes, que aprendem sobre sustentabilidade. Estimula-se, com as hortas, a captação da água da chuva e a reciclagem de resíduos orgânicos, que barateia ainda mais os custos da horta e controla o fluxo de materiais para os aterros sanitários", acrescenta o gerente.

Rogério explica que a Emater trabalha no âmbito educativo, na orientação e estímulo na construção de hortas. Ele conta que a empresa já apoiou o desenvolvimento delas em locais como unidades escolares, de saúde e socioeducativas.

Iniciativa pedagógica

O professor de geografia da Secretaria de Educação do DF Georlando Alves Menezes, 55, sempre teve contato com o trabalho rural, por meio de sua família, de Quixadá (CE). Ele é o criador do Projeto Germinar, iniciativa pedagógica que atende alunos do Centro de Ensino Especial 2, na 612 Sul, onde leciona, e de outras unidades educacionais públicas e privadas, agendadas previamente.

Nos fundos da escola onde trabalha, 50 mil metros quadrados são destinados para o plantio de diversas espécies de hortaliças, frutíferas e de ervas medicinais. "O foco é a complementação da merenda escolar e tratar da relação ensino e aprendizagem, onde os alunos terão conhecimento de educação ambiental, sustentabilidade e importância da conservação do meio ambiente", explica Georlando, que criou o projeto em 2005.

No canteiro das hortaliças, coentro, cebolinha, alface, manjericão, espinafre, agrião, tomate e pimentas de cheiro, malagueta e dedo-de-moça brotam dos canteiros suspensos ao lado do pátio da escola, assim como ervas , como mastruz, hortelã, tomilho e rúcula. "A horta ensina a importância de uma alimentação saudável, sem defensivos químicos, o que vai se refletir nas qualidades de vida e de saúde das pessoas", aponta o docente.

"É um projeto que atende o interesse público, mas ainda carece de recursos públicos para alavancar a iniciativa e levá-la como modelo para outras unidades escolares", informa o professor, que, com o outro professor da unidade Antônio Francisco da Silva Melo, 47, tira dinheiro do bolso para que o Projeto Germinar continue existindo.

Referência para a ONU

A horta comunitária Girassol, localizada na Quadra 12 do Morro Azul, em São Sebastião, é uma das maiores em área urbana do Distrito Federal. Após a limpeza do local, de 1 hectare, a administração regional deixou o cuidado do terreno a cargo da comunidade, que decidiu fazer ali uma horta.

Com apoio e orientação da Emater-DF, a iniciativa começou com apenas dois canteiros. "De lá para cá, só cresceu. Hoje, temos 10 pessoas envolvidas diretamente com a horta, fora os voluntários que nos ajudam com cursos de capacitação", informa Hozana Alves do Nascimento, 52, presidente do Instituto Horta Girassol.

A horta fornece alimento para 20 famílias que recebem, semanalmente, uma cesta e a uma creche. O excedente é vendido para a comunidade.

O projeto faz tanto sucesso que chamou a atenção até da Organização das Nações Unidas (ONU). Em 2017, o órgão internacional selecionou quatro hortas brasileiras consideradas exemplo de agricultura urbana. A Girassol foi uma delas.

Fotos: Carlos Vieira/CB- Naum Giló - Instituto Horta Girassol



A horta comunitária Girassol, localizada na Quadra 12 do Morro Azul, em São Sebastião, é uma das maiores em área urbana do DF e foi reconhecida pela ONU



Antônio Francisco cultiva agrofloresta no Centro de Ensino Especial 2, na Asa Sul



O Projeto Germinar foi criado pelo professor de geografia Georlando Alves Menezes

TURISMO

Ficou mais caro visitar Alto Paraíso

Prefeitura/Divulgação



Visitante terá que desembolsar R$ 20 por semana, segundo decreto municipal

» MARIANA SARAIVA

Visitar as belezas naturais e as cachoeiras da cidade de Alto Paraíso de Goiás vai ter um peso maior para o bolso dos turistas. Na última sexta-feira, em meio ao feriadão da Semana Santa, foi instituída uma Taxa de Conservação Ambiental (TCA) para aqueles que querem usufruir o espaço.

Além do valor já pago para entrar em cachoeiras particulares, o visitante terá de desembolsar, individualmente, R$ 20 por cada semana que estiver no município goiano. Um site foi criado para facilitar o pagamento antecipado da taxa e assim evitar filas. Uma vez realizado o pagamento, um QR Code será gerado e deverá ser apresentado nas portarias instaladas nos atrativos, hospedagens e outras instalações destinadas a visitantes. A taxa será isenta para maiores de 60 anos, menores de 12 anos, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

O Decreto Nº 2.224/2024 foi assinado pelo prefeito de Alto Paraíso de Goiás, Marcos Adilson Rinco, em 26 de março, e regulamenta o artigo 211 do Código Tributário Municipal, no que tange à fiscalização do pagamento da taxa de ambiental e estabelece a obrigatoriedade do uso da plataforma de controle de entrada e saída de turistas pelos atrativos turísticos do município, conforme inserido pela Lei Complementar nº 064/2023. A cobrança, porém, tem provocado descontentamento dos empresários do setor turístico no município.

Os empresários questionam a medida e afirmam que a TCA vai impactar negativamente no turismo da cidade, que é a principal atividade econômica. O setor destaca a forma pouco amistosa como será exigida do turista a comprovação de seu pagamento; o valor estipulado; o fato dessa taxa não ser cobrada nos demais municípios que compõem a Chapada dos Veadeiros; e por ser implantada em um período de baixa temporada.

De acordo com o vice-prefeito do município, Fernando Cunha, o impacto do imposto será pequeno para o turismo. "Os ganhos para o município serão de grande valor, como resolver problemas do lixão, por exemplo", falou ao **Correio**.

Se o contribuinte não pagar a taxa ambiental ou se recusar a fazê-lo, além da taxa, será cobrada uma multa de 20 UFAP's. Além disso, o valor devido será inscrito em dívida ativa, e a cobrança será feita por meio de protesto e execução fiscal.

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Cultura Digital
O projeto Cultura Digital e a Associação Amigos do Futuro estão oferecendo cursos gratuitos sobre ambientes digitais. As aulas serão no Gama, até 12 de abril. Os interessados podem se inscrever pelo link disponível no perfil do Instagram *@culturadigitaldf*. São 300 vagas para os cursos: profissionalizante em e-gamer; técnico ou profissionalizante em animação digital; e técnico ou profissionalizante em jogos digitais.

Línguas
O Espaço de Cultura Garcia, em parceria com a Casa do Ceará, está oferecendo cursos de inglês, francês, italiano e espanhol nos níveis básico, intermediário e avançado. Também há aulas de conversação em outros idiomas. As aulas são pela manhã, à tarde e à noite. O curso custa R$ 1.320, valor que pode ser dividido em matrícula (R$ 60) e seis parcelas de R$ 210. Mais informações: (61) 99375-2936.

OUTROS

Rodeio
A primeira etapa do Professional Bull Riders (PBR) será realizada de 4 a 7 de abril. O evento no Parque da Cidade contará com praça de alimentação, brinquedos infláveis, encontro de comitivas e muitas apresentações artísticas, entre elas, Trio Parada Dura, Rick & Rangel e Caio & Henrique. Os ingressos custam R$ 80 (meia) e R$ 160 (inteira) e podem ser adquiridos pelo site *ingressosa.com/*. Informações no Instagram *@pbrbrasiliarodeio*.

Games
Nos dias 4, 5 e 6 de abril, Brasília será palco da Feira IGXP Games. O evento contará com diversas atrações, como influenciadores, shows, cosplays e campeonatos de jogos eletrônicos. O encontro será realizado no Pátio Brasil Shopping, das 14h às 22h. A entrada é gratuita e os ingressos podem ser retirados pela plataforma Sympla.

Teatro
A peça *As Crianças de amanhã* está em cartaz até 4 de abril, de terça-feira a quinta-feira, às 19h, no Teatro da Caixa. Escrita pela dramaturga inglesa Lucy Kirkwood, o texto traz a história de um casal de físicos aposentados que vive isolado em uma região assolada por um acidente nuclear. Após a chegada de uma antiga colega de profissão, o casal tem que lidar com uma missão que altera suas vidas. Os ingressos custam R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia) e podem ser adquiridos às 9h, na bilheteria do teatro, ou às 13h, no site *bilheteriacultural.com/*.

Desligamentos programados de energia

» LAGO NORTE
Horário: 10h às 16h. **Locais**: SHIN CA 02, Lote 01, Sobrelojas 407, 312, 04/05, lotes 02/03, BLW A / Lote 01, Trecho 02, Sobreloja 307, Bloco G, Trecho 02, Sobreloja 102, Bloco W, apartamentos 111, 112, 113, 109, 106 e108. **Serviço**: remanejamento de postes

» PARK WAY
Horário: 9h às 15h. **Locais**: Setor de Mansões Park Way, Quadra 15, Conjunto 05, Lote 01, Conjunto 06, Lote 03, Lote 04 e Lote 05, Conjunto 07, lotes 01, 02, 03 e 04. **Serviço**: modernização de rede

EducArte
Até 15 de abril, o Projeto EducArte na Praça oferece oficinas de capacitação na área de cultura para estudantes da rede pública de ensino de Taguatinga. A programação inclui 24 oficinas nas modalidades contação de histórias, teatro, maquiagem teatral, poesia, sonorização de histórias e mediação de leitura para primeira infância. Essa última é voltada para professores, coordenadores e pais do Centro de Ensino Infantil 04, cujo foco é a educação inclusiva. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo Instagram *@casadeculturatelar*.

Retratos
Em celebração ao aniversário de 53 anos de Ceilândia, o Espaço Cultural do Venâncio Shopping recebe a exposição *Retratos: Um Grito Por Consciência*, com 21 imagens da fotógrafa Amanda Luz. A mostra está aberta para visitação gratuita de terça-feira a sábado, de 4 a 27 de abril, das 11h30 às 19h30. O projeto retrata alunos do Centro de Ensino Fundamental 28 de Ceilândia, por meio do olhar da fotografia e da arte. Mais informações: (61) 3208-2000.

Fotografia
A exposição *Brasília Azul*, do fotógrafo Celso Júnior, está em cartaz no Parque de Águas Claras. O projeto, idealizado pelo Instituto de Produção Socioeducativo e Cultural Brasileiro (IPCB), com apoio da Secretaria de Turismo e do Instituto Brasília Ambiental, é uma mostra a céu aberto que busca incentivar a reflexão sobre a cidade, seus traços, sua história e personagens do campo artístico. Em cartaz na unidade de conservação até 7 de abril, com entrada gratuita.

A.R.L. Vida e Obra
A mostra traz a jornada do artista plástico e fotógrafo potiguar Antônio Roseno de Lima (1926-1998), a partir de seu encontro com Geraldo do Porto, amigo e padrinho artístico, apresentando, entre pinturas de frente e verso e fotografias, o olhar puro e comovente de A.R.L., nome pelo qual é conhecido internacionalmente. Em cartaz até 22 de maio. Ingressos em *ccbb.com.br/cultura* e na bilheteria do CCBB Brasília.

Samba
O Calaf (Asa Sul) recebe, em 5 de abril, às 20h, a Roda das Rodas, que traz a sambista Miriam Tassy e os grupos Samba da G4 e Segunda da Resenha. Até as 22h, a entrada é cortesia e o ingresso pode ser retirado pela plataforma Sympla. Após esse horário, será cobrada entrada de R$ 15 (antecipado) e R$ 20 (na hora).

Festival
Araketu e Bloco Eduardo e Mônica são algumas das atrações do Festival BrasilArte, que ocupará o gramado do Eixo Cultural Ibero-americano (antiga Funarte), entre os dias 12 e 13 de abril, sempre a partir das 16h. Para as crianças, no sábado (13), o grupo Delírio Circense ministrará oficinas de circo das 16h às 18h. O evento tem entrada gratuita.

Ambulatório
O Ceub está oferecendo atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site *uniceub.br/atendimentos-de-medicina*.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	**Autorização para vaga especial**
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede -
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divpol - Plano Piloto SAM,
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Bloco T, Depósito do Detran
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Divtran II - Taguatinga QNL 30,
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 -
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	ao lado do Colégio La Salle
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,
DF Trans	156, opção 6			Av. Contorno - Gama-DF

Isto É

Ed Alves/CB/DA.Press



Homenagem

O Parque Ana Lídia, no Estacionamento 12 do Parque da Cidade, foi inicialmente batizado de Parque Yolanda Costa e Silva, nome da esposa do presidente Costa e Silva, quando inaugurou, em 1969. Posteriormente, o nome foi trocado para honrar a memória da menina Ana Lídia, assassinada em 1973, aos 7 anos de idade — crime não solucionado até hoje. O espaço é pura alegria para os frequentadores e simboliza a felicidade a qual todas as crianças têm direito.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Música nas Feiras

O Projeto Cultural Itinerante Música nas Feiras está movimentando os mercados permanentes de Taguatinga e do Cruzeiro. São cerca de 100 artistas que se apresentam nos fins de semana, até 16 de abril, com muito samba, sertanejo, forró, MPB e muito mais. O objetivo é promover a cultura local. O evento acontece de forma alternada. No próximo fim de semana, Chorando Baixinho, Ed Bittencourt e Alexandre Equi estarão na Feira do Cruuzeiro, a partir das 11h. Informações no Instagram *@musicanasfeiras*.

Empreendedorismo

O Projeto Afro em Movimento promove o Laboratório Afro, com formação e qualificação para empreendedores negros. A iniciativa é do Instituto Janelas da Arte, Cidadania e Sustentabilidade, com produção do Beco da Coruja. São cinco cursos nas áreas de negócios e de comunicação digitais: empreendedorismo afro; design & tecnologia: canvas para empreendedores; negócios digital; digitalmente descomplicado: curso básico de marketing digital; e seu negócio online — website. Todas as atividades são gratuitas e on-line. As vagas são limitadas. Inscrições até 7 de abril pelo site *afroemmovimento.com.br*. Mais informações pelo perfil do *Instagram @afroemmovimentodf*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais



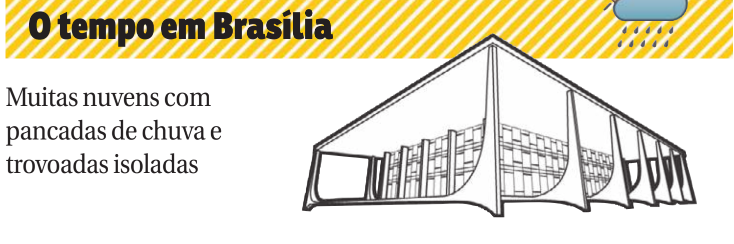
Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio



O tempo em Brasília

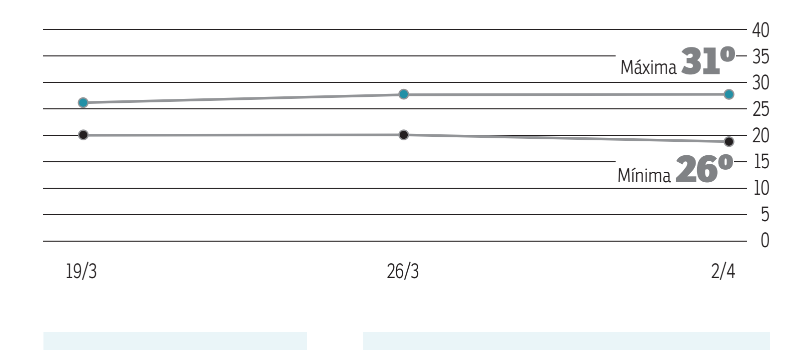
Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas



Umidade relativa

Máxima **100%** Mínima **60%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h16**
Poente **18h28**

A lua

Cheia **23/4**
Minguante **2/4**
Nova **8/4**
Crescente **15/4**

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

SANTA MARIA

TRANSPORTE

A moradora de Santa Maria Katiana Guimarães, de 27 anos, reclama da organização do transporte público, pois, às vezes, as linhas 255 e 3307 passam juntas, uma em seguida da outra. "É um problema muito constante pela manhã, nos horários de pico. Os transportes que nos levam para o terminal vêm todos de uma vez e, após isso, temos que esperar durante 45 minutos, às vezes, uma hora para conseguir outro. Passam três, quatro ônibus seguidos, sendo que eles deveriam ter passado em horários diferentes. O site da Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) tem os horários, que não são cumpridos com o que informa", relata.

» *Em nota, a Semob informou que "as linhas possuem viagens intercaladas. Contudo, a programação ao longo do percurso da linha poderá sofrer interferências do trânsito, tais como: semáforos ou congestionamentos". A Semob orientou que, quando um horário não for cumprido, o usuário poderá denunciar por meio da ouvidoria — ligando no 162 ou pelo site participa.df.gov.br. Para isso, é necessário informar o número da linha, local e horário.*



SAMAMBAIA

RETIRADA DE MEIO-FIO

Deisiene Felix, de 35 anos, moradora da região de Samambaia, queixa-se da retirada do meio-feio na lateral da Escola Classe (EC) 501. "Agora, os carros começam a estacionar em cima da grama. Isso acaba trazendo muita lama, principalmente quando chove. Nos períodos em que não está chovendo, é muito poeira. Não sei o motivo da retirada do meio-fio, mas só tem trazido problemas", comenta.

» *De acordo com a Administração Regional de Samambaia, "a EC 501 está passando por uma reforma, e os meios-fios foram retirados para que os caminhões pudessem passar com os materiais da obra. A informação que temos é a de que assim que a obra for concluída, será feita a recolocação dos meios-fios".*

CORREIO BRAZILIENSE

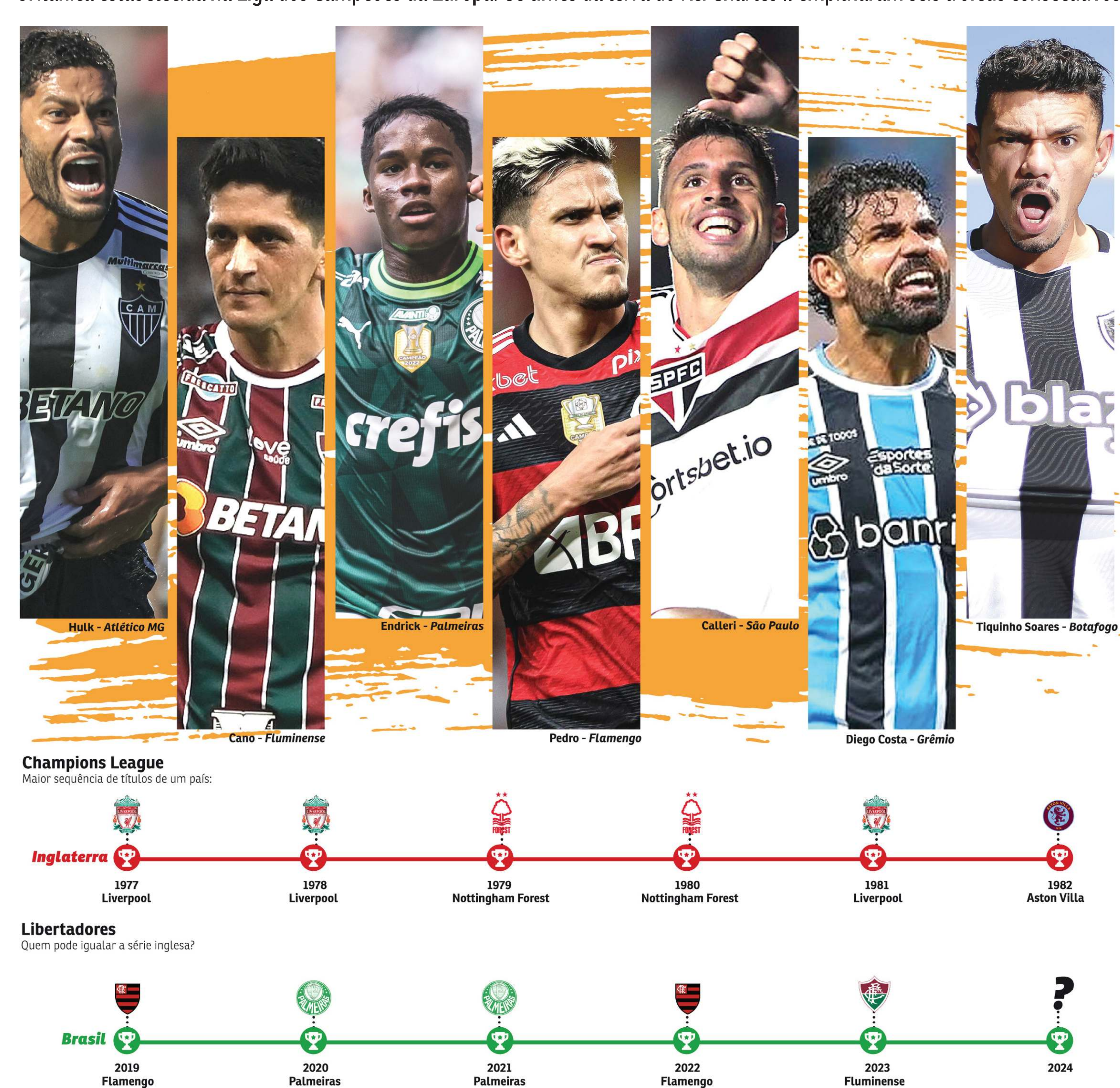
ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Agenda dos brasileiros

Hoje
19h Millonarios-COL x **Flamengo**
21h The Strongest-BOL x **Grêmio**
Amanhã
19h Botafogo x Junior Barranquilla-COL
21h30 San Lorenzo-ARG x **Palmeiras**
21h30 Alinza Lima-PER x **Fluminense**
Quinta
19h Caracas-VEN x **Atlético-MG**
21h Talleres-ARG x **São Paulo**

LIBERTADORES Campeão das últimas cinco edições do principal torneio de clubes da América do Sul, Brasil pode igualar dinastia britânica estabelecida na Liga dos Campeões da Europa. Os times da terra do Rei Charles II empilharam seis troféus consecutivos



Mão inglesa

MARCOS PAULO LIMA

19h | El Campín — Bogotá (Colômbia) | Libertadores — Grupo E | Transmissão — ESPN e Star+

MILLONARIOS
Novoa; Vanegas, Moreno, Arias e Hernandez; Vega, Juan Pereira, Beckham Castro, Ruiz e Emerson Rodríguez; Juan Carvajal
Técnico: Alberto Gamero

FLAMENGO
Rossi; Varela, David Luiz, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Igor Jesus, Pulgar e Arrascaeta; Bruno Henrique, Pedro e Everton Cebolinha.
Técnico: Tite

Árbitro: Dario Herrera (Argentina)

21h | Hernando Siles — La Paz (Bolívia) | Libertadores — Grupo C | Transmissão — Paramount

THE STRONGEST
Viscarra; Enoumba, Jusino e Justiniano; Romero, Ursino, Quiroga, López e Ramallo; Arrascaita e Triverio
Técnico: Pablo Lavallén

GRÊMIO
Marchesín; Fabio, Gustavo Martins, Natã e Wesley Costa; Dodi e Du Queiroz; Galdino, Nathan e Nathan Fernandes; Jp Galvão
Técnico: Renato Gaúcho

Árbitro: Juan Gabriel Benítez (Paraguai)

Na história dos dois torneios continentais de clubes mais badalados do mundo, somente um país conseguiu enfileirar seis títulos consecutivos. Os times da Inglaterra conquistaram a Copa dos Campeões da Europa — atual Uefa Champions League — no período de 1977 a 1982. Liverpool (1977 e 1978), Nottingham Forest (1979 e 1980), Liverpool (1981) e Aston Villa (1982) estabeleceram a maior hegemonia de uma nação. A Copa Libertadores jamais experimentou isso.

O Brasil pode aplicar a mão inglesa na América do Sul porque domina a competição há cinco temporadas seguidas. Flamengo (2019), Palmeiras (2020 e 2021), Flamengo (2022) e Fluminense (2023) são os protagonistas da supremacia verde-amarela. Se erguer a taça mais uma vez, em 30 de novembro, na capital argentina, Buenos Aires, sede da final única desta versão, a tropa de elite verde-amarela alcançará o patamar de excelência das equipes da terra do Rei Charles II.

Independentemente do desfecho da edição com início hoje com a disputa da fase de grupos, o país ostenta a maior dinastia na história da competição disputada desde 1960. A conquista do Fluminense, em 2023, fez o Brasil se desvincular da Argentina. Até então, as duas nações colecionavam o recorde de quatro troféus em sequência. O triunfo tricolor por 2 x 1 contra o Boca Juniors, em 4 de novembro do ano passado, no Maracanã, desempatou.

Dos sete representantes nacionais, quatro disputam o status de primeiro clube brasileiro tetra continental. Os tricampeões Flamengo e Grêmio estreiam hoje. O Palmeiras debutará amanhã e o São Paulo, na quinta-feira. Atlético-MG e o atual campeão Fluminense estampam uma estrela. O Botafogo jamais disputou final. Por sinal, dos 12 clubes mais tradicionais do Brasil, somente o Glorioso não tem uma placa cravada na taça. Só há espaço para adicionar um clube. Estão em jogo o êxito esportivo e financeiro. A Libertadores depositará na conta do campeão a maior premiação do futebol mundial: R$ 115 milhões. A Champions League paga R$ 109 milhões.

Os rubro-negros e tricolores terão de lidar, hoje, com a altitude. O Flamengo contra o Millonarios nos 2.640m de Bogotá, na Colômbia. Ontem, Tite indicou mudanças para o duelo de hoje, às 19h30, no El Campín. Fabrício Bruno, De La Cruz e Luiz Araújo dão lugar a David Luiz, Igor Jesus e Bruno Henrique. A comissão técnica do Adenor não costuma ter problemas nas alturas. Quando comandava a Seleção, venceu Equador por 3 x 0, em Quito, e a Bolívia por 4 x 0, nos 3.600m de La Paz pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo do Qatar-2022. O preparador físico Fábio Mahseredjian costuma ter a penúltima palavra na escalação.

A campanha do Grêmio começará na altitude da capital boliviana contra o The Strongest, no estádio Hernando Siles. Focado na finalíssima do Campeonato Gaúcho contra o Juventude, no sábado, o técnico Renato Gaúcho priorizou um elenco alternativo formado por reservas e jogadores das categorias de base.

SUL-AMERICANA Na contramão da hegemonia na Libertadores, brasileiros sofrem na segunda competição do continente

Onde a ordem é invertida

ARTHUR RIBEIRO*

Os brasileiros viraram papa-títulos nas edições recentes da Libertadores e estão nadando de braçada na principal competição do continente. O domínio, no entanto, não se repete na Copa Sul-Americana. Um time tupiniquim esteve no topo da segunda prateleira da América do Sul apenas uma vez nos últimos cinco anos e amargou três vices, enquanto os equatorianos empilharam três troféus no período. Em 2024, o Brasil terá sete representantes para tentar o primeiro passo de uma nova hegemonia.

Apesar da superioridade financeira, as equipes do Brasileirão nunca conseguiram ganhar o torneio duas vezes seguidas. São cinco títulos de brasileiros em 22 edições da Sula. O mais recente veio em 2021, quando o Athletico bateu o Red Bull Bragantino no Estádio Centenário, no Uruguai. O Furacão, inclusive, está no hall dos bicampeões, ao lado de Boca Juniors, Independiente, LDU e Independiente del Valle como os maiores vencedores. Também levantaram o caneco Internacional (2008), São Paulo (2012) e Chapecoense (2016).

As duas ocasiões mais recentes terminaram com vice de quem estampava a bandeira verde-amarela no peito. O São Paulo perdeu na final de 2022, enquanto o Fortaleza morreu na praia no último ano. O desfecho foi o mesmo que já viveram Fluminense (2009), Goiás (2010), Ponte Preta (2013) e Flamengo (2017), além do próprio Bragantino (2021). Para efeito de comparação, o Brasil tem 23 títulos da Libertadores e terminou em segundo 18 vezes.

Se em alguns anos os brasileiros se escoraram na justificativa de preferir priorizar o Brasileirão, o cenário pretende ser diferente na nova temporada. Semifinalista da Libertadores no ano passado, o Internacional vai jogar a Sula com força total e investiu alto para voltar a ser protagonista no continente. O Colorado uniu ao já estrelado elenco nomes como Rafael Santos Borré, Lucas Alário, Fernando, Robert Renan e companhia. O arsenal gaúcho fica frente a frente com o Belgrano, da Argentina, hoje, às 19h.

Para brigar pelo tricampeonato, o Athletico foi buscar Gonzalo Mastriani no América Mineiro. O atacante uruguaio ostentou a artilharia da edição passada do torneio, com 9 gols, e terá o Sportivo Ameliano como possível primeira vítima pelo rubro-negro na competição, às 21h30, em Assunção, no Paraguai. No mesmo horário, o Corinthians visita o Racing de Montevidéu, na capital uruguaia, de olho em ir além. O Timão chegou perto em 2023 e 2019, quando caiu na semifinal, mas ainda não conseguiu disputar a decisão.

Amanhã é vez de Cuiabá, Bragantino e Fortaleza, enquanto o Cruzeiro entra em campo na quinta-feira. O dilema está por conta dos compromissos estaduais. Dourado, Leão do Pici e Raposa estão todos na decisão dos respectivos campeonatos e terão o compromisso de volta contra rivais no fim de semana valendo título. Ou seja, pelo calendário, as equipes podem poupar na estreia.

Alejandro Aparicio / AFP



LDU venceu o Fortaleza nos pênaltis na final de 2023, em Maldonado, e aumentou calvário dos times brasileiros na Copa Sul-Americana

Agenda

Hoje
19h Belgrano x Internacional
21h30 Sportivo Ameliano x Athletico-PR
21h30 Racing (URU) x Corinthians
Amanhã
19h Cuiabá x Lanús
21h Bragantino x Coquimbo Unido
21h Sportivo Trinidense x Fortaleza
Quinta
21h Universidad Católica (EQU) x Cruzeiro

Caminho

A fase de grupos da Sul-Americana classifica para a fase seguinte apenas o líder de cada repartição. O segundo colocado passa para uma bateria de playoffs, na qual enfrenta os eliminados em terceiro lugar da Libertadores. Após cada confronto, em duas pernas, o vencedor avança para as oitavas. Cada chave funciona no formato de ida e volta, enquanto a final, marcada para 23 de novembro, é em jogo único.

O palco da decisão, porém, ainda está em aberto. As cidades que já receberam a partida foram Assunção (2019), Córdoba (2020 e 2022), Montevidéu (2021) e Maldonado (2023), mas todas sofreram com públicos aquém do esperado. Além do troféu, a Conmebol vai premiar o campeão com uma bolada que pode chegar a 48 milhões de reais.

A transmissão da Sul-Americana será dividida em três frentes. O SBT transmite as partidas na TV aberta, a ESPN por assinatura e a dupla Star+ e Paramount+ no streaming.

***Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima**



JUSTIÇA

Pedrinho é advogado de Robinho

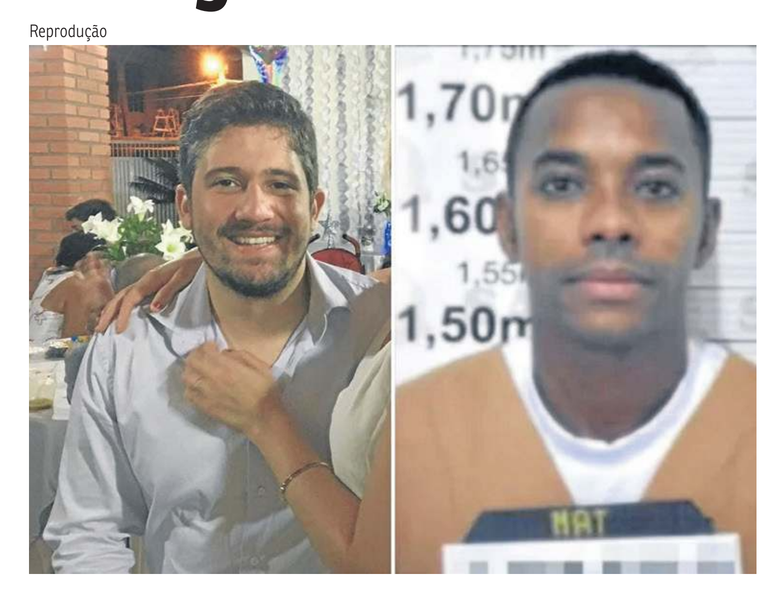
A equipe de advogados de defesa no caso de Robinho, condenado a nove anos de prisão por estupro coletivo na Itália, em 2013, conta com um profissional de história marcante no Distrito Federal. O nome Pedro Júnior Rosalino Braule Pinto pode passar batido para o público atual, mas, quando nasceu, o "Pedrinho" foi um dos casos mais comentados da capital, ao ser sequestrado logo após o parto, em 1986.

Na época, Maria Auxiliadora Rosalino (Lia) e Jairo Braule davam as boas-vindas ao mundo para o terceiro filho do casal, em 20 de janeiro daquele ano. Ainda no quarto do hospital, uma mulher, que se identificou como assistente social, disse à mãe que levaria o bebê para exames, porém raptou a criança. Desde então, Pedro cresceu em Goiânia, com o nome Osvaldo Borges Júnior, e foi criado por Vilma Martins, a sequestradora.

A verdade só veio à tona em 2002, quando uma parente de Vilma ouviu os pais falarem da possibilidade de o filho da familiar ser o bebê raptado em Brasília e resolveu investigar. A jovem, de 19 anos à época, encontrou uma foto de Jairo Braule criança e reconheceu a semelhança com o garoto "Osvaldo". Ela então procurou o instituto SOS Criança e o teste de DNA confirmou que, na realidade, aquele era o filho perdido de Lia e Jairo.

Aos 17 anos, ele foi registrado com o nome Pedro Júnior Rosalino Braule Pinto e passou a morar com os pais biológicos, apesar de ainda manter contato com Vilma e a irmã de criação, Roberta, também sequestrada de outro casal quando bebê, em 1979. A história foi inspiração para a novela *Senhora do destino*, exibida pela TV Globo entre 2004 e 2005.

Reprodução



O brasiliense Pedrinho é um dos advogados da equipe de defesa de Robinho

Advocacia

Pedro então seguiu a vida e se formou em direito, já tendo atuado como advogado de defesa de Aécio Neves (PSDB-MG), investigado na Operação Lava-Jato. Atualmente, aos 38 anos, faz parte da equipe que tenta tirar Robinho da cadeia. O ex-jogador começou a cumprir os nove anos de pena em março, mas ainda tem recursos correndo no Supremo Tribunal Federal (STF).

Robinho segue preso, por determinação do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Ele foi considerado culpado pela Justiça italiana por participação no estupro coletivo contra uma jovem albanesa, em 2013, em uma boate de Milão. **(AR)**

NBB

Os representantes candangos no Novo Basquete Brasil voltam à quadra, hoje, fora de casa. Em São Paulo, o Cerrado, que ainda tem boas chances de ir aos playoffs, visitará o Paulistano, às 19h. Lanterna da competição, o Brasília Basquete vai encarar o atual vice-campeão do NBB, São Paulo, às 20h.

BRASILEIRÃO

Sócio majoritário do Botafogo, o estadunidense John Textor voltou a lançar desconfiança sobre a integridade do Brasileirão. "Temos provas de que o Palmeiras vem sendo beneficiado por dois anos", afirmou o dirigente. Sem apresentá-las, o executivo reforçou ter "provas pesadas, 100% confirmadas" sobre o caso.

FÓRMULA 1

O piloto inglês Lewis Hamilton falou com todas as letras que foi roubado no mundial de Fórmula 1 de 2021, cujo título ficou com o holandês Max Verstappen. Recordista de conquistas ao lado de Michael Schumacher, o britânico ainda pensa no GP de Abu Dabi, o último daquela temporada e fundamental para a definição do campeão.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto minguante em Capricórnio. Aqui na Terra, ou nossa humanidade anda ensimesmada no mundo que considera ser tudo que há de ser experimentado durante a existência, ou nossa humanidade anda desacreditando de tudo que antes era valioso, importante e até sagrado, pois, seja por inspiração, epifania ou uma bofetada crua da realidade, sua consciência descobriu que há mais vida além do seu particular e limitado ponto de vista. Forçar os ensimesmados a ampliar a percepção é inútil e contraproducente, porque nossa humanidade só se atreve a ir além do mundinho em que anda ensimesmada como efeito de sua própria e livre vontade de escolher entre se agarrar ao que considera ser tudo que há de ser experimentado durante a existência, ou se atrever a enxergar tudo que é maior que si mesma, em busca da fonte real de sua Vida.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Está tudo certo num cenário totalmente incerto e que, ainda por cima, não está sob seu domínio, depende de circunstâncias além do seu controle. Ainda assim, não há verdadeiro motivo para você se preocupar. Não há.



TOURO
21/04 a 20/05

Apesar de tudo ser mais complicado por ter de dividir espaço, tempo e decisões com uma série de pessoas, vale a pena pagar esse preço, porque de outra maneira o que você tem em mente seria impossível de realizar.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Sacrifique um tanto de suas pretensões em nome de as coisas continuarem seu curso, em vez de seguirem empatadas pela incapacidade de as pessoas envolvidas darem o braço a torcer, em nome de maior entendimento.



CÂNCER
21/06 a 21/07

As ideias são realizáveis, desde que se reúnam as pessoas certas e se entendam entre si, e ainda mais, que esse entendimento possa ser preservado ao longo do caminho, não importa o que acontecer de errado ou distorcido.



LEÃO
22/07 a 22/08

A lógica é uma medida mesquinha da realidade, porque exclui todos os ingredientes que não consegue ordenar no seu raciocínio. Neste momento, a Vida se apresenta com seus mistérios e enigmas, superando a lógica.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Há pessoas encantadoras e sedutoras, e essa situação é sempre confortante, mas também há intenções ocultas, mascaradas por trás de muita simpatia, não necessariamente perversas, mas que precisam ser monitoradas.



LIBRA
23/09 a 22/10

A colaboração é o essencial, mas é uma moeda rara nos relacionamentos humanos, o que explica o estado atual do mundo, no qual a desconfiança e o medo tomam o lugar da necessária união de todas as pessoas.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

É tempo de se lançar a novas aventuras, mas dessa vez atualizando a consciência do preço envolvido em cada desejo satisfeito, em cada ação a ser empreendida. É importante ter consciência do caminho também.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

No fim, as coisas acontecem de acordo a planos que não são perceptíveis de imediato, dado cada um de nós ter o foco exclusivamente no que nos interessa pessoalmente, desconsiderando que a Vida é sempre maior.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

As conversas são maravilhosas, e por isso deixam uma pulga atrás da orelha, porque a experiência comprova que as conversas maravilhosas não cabem no princípio da realidade, onde tudo se complica sempre.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Os recursos necessários estão disponíveis, agora só falta você parar de querer garantir uma segurança absoluta antecipadamente, porque se as coisas fossem assim na vida, ninguém sofria de ansiedade nem de medo.



PEIXES
20/02 a 20/03

Quanto mais você se apegar a que as coisas sejam exatamente do seu jeito, trazendo os resultados ansiados, mais problemas e obstáculos surgirão, porque está ficando evidente que a Vida tem planos diferentes dos seus.

CRUZADAS

- Nelas se situa a Garganta do Diabo
- Instalação como a Barreira do Inferno
- Medicação usada em casos de artrite
- Alguma coisa indeterminada
- Stepan Nercessian, ator e político
- Agressão, explícita ou velada, cometida contra parentes em âmbito doméstico
- Enigmático (fig.)
- Superficial (fig.)
- Difícil; penoso
- A maior ave brasileira
- Irmão de Pólux (Mit.)
- Monarca
- "A Outra (?)", filme com John Travolta
- Lago, em francês
- (?) Betto, religioso e escritor brasileiro
- Planta como o mandacaru
- Esqueleto
- Que tem boa saúde
- Atraído; seduzido
- (?) Ferrez, fotógrafo brasileiro
- Causou sofrimento
- Primeira letra do alfabeto grego
- Atrevida
- Sede da Igreja Católica
- Reação de ácido com base (Quím.)
- Registro escrito de uma assembleia
- (?) Françozo, apresentadora
- Lenta; vagarosa
- Fileira de árvores
- Nome da letra "N"
- Autor (abrev.)
- Cântico católico de graças
- Feixe
- Fazer suposições
- A do mate é usada no chimarrão
- "(?) Me Bodied", sucesso de Beyoncé
- Ceará (sigla)
- Do, em espanhol
- A 23ª letra grega
- Primeira e última letras do alfabeto, respectivamente
- Armadilha para peixes em rios
- Anexo; pegado
- Volt-ampère (símbolo)
- Imigrantes que fundaram a cidade de Porto Alegre
- Tratar (a água) com O_3 (Quím.)[3]

BANCO 3/del — get — lac — psi. 4/marc — pari. 6/amanda — castor — te-déum. 8/ozonizar. 9/açorianos.

9

DIRETAS DE DOMINGO

	J		P			E		U		
	O	R	I	G	I	N	A	R	I	O
	S		F	A	N	T	A	S	M	A
T	E	N	I	S		R		O	P	
B	A	I	O		V	E	Z		R	
	L	N		T	I	T	A	N	I	C
N	E	G	R	U	M	E		I	M	E
O	N	U	S		E	N	TE		I	S
	C	E		C		I		A	R	T
C	A	M	IN	H	A	M		ZI		A
	R			A	M	E	B	A		B
		A	I	R		N	O		AT	A
C	O	N	T	R	A	T	A	D	O	S
	S	J		E		O	T		L	I
AB	S	O	R	T	O		O	RO		C
	O		T	E	R	E	S	I	N	A

SUDOKU DE DOMINGO

1	7	5	2	9	8	4	6	3
6	9	3	1	4	7	8	5	2
4	8	2	5	6	3	1	9	7
3	2	9	7	5	1	6	8	4
8	6	4	9	3	2	5	7	1
7	5	1	4	8	6	3	2	9
2	4	7	6	1	5	9	3	8
5	1	8	3	2	9	7	4	6
9	3	6	8	7	4	2	1	5

PROJETO CULTURAL

Thais Mallon



Tico Magalhães, capitão do grupo Seu estrelo, é o organizador do evento

Mestres populares

» CATHARINA BRAGA*

De abril a junho, os grupos Seu estrelo e Fuá do terreiro convidam os brasilienses para o projeto Brasilidades: ciências populares. Será uma série de aulas-espetáculo, ministradas por mestres renomados, e encontros para dialogar sobre a riqueza da cultura popular brasileira. Realizado no Centro Tradicional de Invenção Cultural (CTIC), o projeto tem entrada franca, sujeita a lotação. Promovido pelo Instituto Rosa dos Ventos e pelo Ministério da Cultura, o evento também chama escolas públicas para vivenciarem brincadeiras na sede do grupo.

O mestre Tico Magalhães, capitão do Seu Estrelo e organizador do projeto, explica como nasceu a ideia: "Surgiu como uma forma de trazer a ciência cultural, que, muitas vezes, é vista com preconceito no meio acadêmico e não tem espaço para debate, para o público; a gente quis divulgar esse entendimento de mundo que não está em livro, mas, sim, na oralidade". Para ele, é de extrema importância falar desse tema, pois possibilita entender que existem várias formas de olhar o mundo e abre espaço para diversidade: "As culturas populares recriam mundos e maneiras de ser. Adentrar em seus mistérios e suas ciências nos ajuda a vivenciar e entender as nossas brasilidades".

O encontro deste mês será com a ativista indígena Geni Núñez. A também escritora e psicóloga abordará a sabedoria ancestral dos povos originários, oferecendo um olhar aprofundado e sensível sobre a cultura popular. Já no primeiro dia de junho, a programação terá sequência com o professor e compositor Luiz Antônio Simas. Agraciado com dois prêmios Jabuti, ele falará sobre brasilidades, como festas, carnavais, religiosidades e culturas das ruas. O último dia do evento se encerrará com o mestre Manoelzinho Salustiano.

O projeto vai criar, assim como em outras programações semelhantes promovidas pelo Seu estrelo, um caderno de estudos, que será divulgado nas mídias sociais do grupo, com o conteúdo passado nos encontros para quem não puder comparecer. A programação teve início no dia 30 de março e continuará nos dias 20 de abril, às 17h, 1 de junho, às 17h, e 14 do mesmo mês, às 19h.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

BRASILIDADES: CIÊNCIAS POPULARES

Dias 20/4 (sábado), às 17h, 1/5 (sábado), às 17h, e 14/5 (sexta), às 19h, no Centro Tradicional de Invenção Cultural (Setor de Embaixadas 813 Sul). Entrada franca

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

RONDÓ DA LIBERDADE

É preciso não ter medo,
é preciso ter a coragem de dizer.

Há os que têm vocação para escravo,
mas há os escravos que se revoltam contra a escravidão.

Não ficar de joelhos,
que não é racional renunciar a ser livre.
Mesmo os escravos por vocação
devem ser obrigados a ser livres,
quando as algemas forem quebradas.

É preciso não ter medo,
é preciso ter a coragem de dizer.

O homem deve ser livre…

Carlos Marighella

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		6		1	4	5		
			8					
					3		7	8
		8				4		
1			3	5				
7	3							2
								4
2		9			6			
	4	7				1	5	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão&Arte

O milagre da música

Novo documentário de André Luiz Oliveira acompanha 15 anos da vida de Lorenzo, menino diagnosticado com transtorno do espectro autista e dono de uma musicalidade excepcional

» NAHIMA MACIEL

O cineasta André Luiz Oliveira ficou fascinado quando conheceu Lorenzo Barreto. Aos 4 anos, o menino havia sido diagnosticado com transtorno do espectro autista e chegava ao setting da musicoterapeuta Clarisse Prestes para um tratamento que duraria anos. "Foi uma empatia tão grande", lembra o cineasta. "Quando olhei para ele, era uma criança com uma luminosidade, ele tinha uma coisa com a música, e tem até hoje, que aquilo me capturou definitivamente. Pela memória musical, a forma com que ele abriu os olhos, a forma como se mobilizava quando a gente fazia qualquer som."

André Luiz passou a filmar as sessões de musicoterapia até Lorenzo completar 18 anos, mas não tinha ideia de que transformaria o material no filme *Meu amigo Lorenzo*, que entra em cartaz no circuito comercial e tem lançamento e pré-estreia hoje, considerado o Dia Mundial da Conscientização sobre o Autismo. O setting de musicoterapia é o local no qual as sessões ocorrem. É uma sala da música, com enorme variedade de instrumentos musicais utilizados pela terapeuta para trabalhar com a criança.

No caso de Clarisse, que é companheira de André Luiz, o setting fica localizado na própria chácara na qual mora o casal. Esse detalhe facilitou a presença constante do cineasta. "Talvez se fosse mais longe, seria mais difícil, mas era a 20 metros do meu estúdio. Peguei a câmera e fui", conta André Luiz. "Tudo pode virar alguma coisa, mas estava longe de um longa metragem. Muito também pela distância no tempo e pela questão da técnica mesmo. Até depois de ter filmado tanto, a gente tinha dúvidas se podia virar um 4K para ir para a tela de cinema. Era uma coisa do registro. E depois do primeiro dia, vi que me interessava muitíssimo, tudo era novidade, o jeito que ele falava, o jeito que ele corria." O material também serviu a Clarisse na pesquisa e no estudo sobre a utilização da musicoterapia no tratamento de crianças com transtorno do espectro autista.

Quando Clarisse começou os atendimentos a Lorenzo, pouco se falava do uso da musicoterapia nesse campo. "Começamos a pesquisar, não existia nada", lembra André Luiz. "E hoje as pessoas só falam em terapia comportamental como se fosse a única forma de estar com essas crianças só porque criaram esse slogan de comprovação científica. E não é verdade", diz o cineasta, que encara o filme também como um documento que comprova a enorme capacidade do método. André Luiz, inclusive, está surpreso com a repercussão que *Meu amigo Lorenzo* tem tido. "O filme já entrou no circuito e a gente está aqui pensando que milagre foi esse", conta. "Meus outros filmes, premiados, não foram para o cinema, não chegaram aos cinemas. Meu amigo Lorenzo vai entrar em dois cinemas no circuito. É uma intervenção milagrosa do destino no filme."

Para Clarisse, o contato com Lorenzo foi também um aprendizado. "Tudo que eu poderia ter de teoria sobre empatia, estar junto com o outro sem expectativas, tratar de compreender as necessidades das pessoas, sendo orientada pelo paciente, com o Lorenzo fui aprendendo isso", conta a musicoterapeuta, cuja formação inicial é em educação musical. "Eu vi que a musicoterapia é muito diferente, o objetivo não é pedagógico e sim terapêutico, de melhorar a qualidade de vida de quem está com a gente."

O documentário tem duas etapas que dividem o filme e a própria trajetória de Lorenzo. Na primeira parte, Clarisse conduz as sessões ao mesmo tempo que passa a entender as necessidades da criança. A descoberta da música por parte de Lorenzo e a maneira como responde e interage são verdadeiras conquistas para o garoto. As imagens são captadas pela câmera com emoção e delicadeza. André Luiz não hesita em se aproximar de Lorenzo, em levar a câmera até o rosto do menino para não deixar escapar a impressão registrada nos olhos e na expressão da criança.

Na segunda parte, com Lorenzo já adentrando a adolescência, André Luiz assume o protagonismo nas sessões. O laço criado entre os dois fez Clarisse se dar conta de que, de agora em diante, era por meio da interação com André Luiz, ele mesmo músico e compositor, que as habilidades e necessidades musicais de Lorenzo poderiam seguir adiante. "O violão que eu pegava foi quase uma intromissão, um desejo de dialogar com ele, mas eu não tinha a menor intenção de substituir e fazer musicoterapia. Sempre estive ligado à questão da psique, da psicoterapia, tanto que Louco por cinema é uma brincadeira com tudo isso", garante o cineasta. O diálogo musical com Lorenzo floresceu e deu frutos. "Eu podia exercer minha linguagem e a música, o ambiente musical em que eu estava inserido era perfeito para ficar à vontade. Ao longo do tempo, comecei a me dar conta da riqueza, do tesouro que era esse material. Isso, ninguém tem", conta.

MEU AMIGO LORENZO
De André Luiz Oliveira. Hoje, às 19h, no Cine Cultura Liberty Mall (SCN Quadra 2, Bloco D, Asa Norte). Em cartaz no mesmo cinema a partir de 4 de abril

Entrevista// André Luiz Oliveira

O que te fascinou em Lorenzo?

Me chamava atenção demais como ele era capturado pelo som. E comecei a ficar interessado nos atendimentos da Clarisse. Tudo que aconteceu depois foi decorrência do que aprendi olhando os atendimentos dela, era uma coisa tão natural, tão verdadeira, não tinha um protocolo, um saber intrínseco naquilo, tudo era de verdade, o gestual dela, a forma de estar junto, aquilo tudo me encantava de uma forma muito inteira e orgânica. E depois, quando a gente assistia, comecei a me interessar em colocar a câmera mais próxima.

Como você se deu conta de que tinha um filme?

Para o TCC de Clarisse fizemos um vídeo curto de Lorenzo, com dois episódios. Foi a primeira vez que a gente montou uma coisa e ficamos pasmos com a possibilidade de fazer aquilo com uma criança com aquela musicalidade e já computando os ganhos no vídeo. Passamos num congresso no Rio, falamos com os pais da possibilidade de colocar no YouTube para ter um feedback de pessoas que precisam ter conhecimento dessa forma de lidar. Depois que colocamos no YouTube, foram muitas visualizações, as pessoas procurando e Clarisse começou um trabalho mais consistente com mais crianças.

O que você acha que chamou a atenção?

O afeto na frente do protocolo. Estamos tendo muito apoio de psicanalistas que estavam jogados por causa desse marketing das terapias que tomaram o mercado. Dizia se que (a musicoterapia) não funcionava para crianças com transtorno do espectro autista. Mas existem trabalhos incríveis com psicanálise e autismo. Autismo virou um negócio e a gente está aqui com o filme, sem procurar polêmica, mas mostrando o que aconteceu dentro de um setting com essa forma de a Clarisse trabalhar. É uma evidência. Saiu um pouco da caixinha.



Para mim, a música é a forma de ele estar no mundo. Eu olho para ele e vejo que está com umas três ou quatro músicas na cabeça. "

André Luiz Oliveira, *cineasta*

A relação de Lorenzo com a música é realmente surpreendente....

A capacidade de aprender a sonoridade é uma coisa que não é normal. Eu reluto em afirmar que ele tem ouvido absoluto, como dizem, porque isso não é notável, o negócio dele é cantar, é a memória musical. Ele tem uma inserção do eu dele, ele está inserido no que a gente chama de campo harmônico. Não posso achar que seja coincidência, ele tem um ouvido sempre no radar do campo harmônico do que eu estou fazendo, do que Clarisse está fazendo. É uma observação minha. Ele está sempre correspondendo dentro do campo harmônico.

Qual o lugar da música e qual o lugar da individualidade de Lorenzo nesse processo?

Acho que a música é estruturante para ele, não é só do prazer, do gozo, de estar cantando. É estrutural. Sem a música, é difícil de imaginar como teria sido o progresso dele em direção à fala, à construção do sujeito, ao desenvolvimento afetivo e do estar no mundo. Para mim, a música é a forma de ele estar no mundo. Eu olho para ele e vejo que está com umas três ou quatro músicas na cabeça. Ele é essencialmente música, no filme dá para ver. Imagina uma criança com essa estrutura musical ser acolhida de uma forma incondicional para fazer o que ela demandar. Isso é estruturante para uma criança com algum tipo de deficiência cognitiva ou motora. É isso que me fascina. Ele tem um sistema para lidar com a música muito mais refinado do que as pessoas chamadas normais.

André Luiz Oliveira e Lorenzo: diálogo pela música

André Luiz Oliveira

CORREIO BRAZILIENSE
CLASSIFICADOS
Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 2 de abril de 2024
Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO



MEU IMÓVEL IMOB
AV SIBIPIRUNA Smart Resid 1 qto 39m2 mobiliado arms 1 vaga financia Tr 99562-4472 cj25698

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

ASA NORTE

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
ED CONFORT SUITS apto 1qto 35m² 5° andar mobil. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

MEU IMÓVEL IMOB
STN Bloco K Ed Montreal 1 qto a 34m2 arms térrea escriturado 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor opção! Apto 3 qtosá venda, 103m2 . 3032-7700 / 99867-6276 cj5179

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

SÃO SEBASTIÃO

2 QUARTOS

JARDIM MANGUEIRAL Apto 2qts varanda cozinha c/ arms, reformado, térreo, piso madeira blindex no banheiro, 01 vaga, próx portaria R$ 290.000, Ac negociação . Zap (61) 98102-0028

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

GAMA

4 OU MAIS QUARTOS

PONTE ALTA Norte Rua JK 4stes 1 c/hidro coz sala/copa, sala de tv, cozinha, 1 lavabo, 1 despensa área serv. Lote 1.730m² área construída 600m² Valor R$1.200.000. Não ac troca. Tr: (61) 98100-5040

LUZIÂNIA

4 OU MAIS QUARTOS

QD 61 lt 225m2, cs boa 4qts sl coz gar quit. escrit. 230Mil 98151-3115

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QNG 41 casa sobrado 3 qtos 1 suíte arms 357m2. Ac FGTS permuta 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QSD 49 casa de laje 3 quartos 300m2 5 vagas escriturada Tr: 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE



INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10° andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

PLANO EMPREEND.
ED OSWALDO Cruz. Vende excel. sala 45m2. Tr: 3032-7700 / 99867-6276 cj5179

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

JARDIM BOTÂNICO

COND RESIDENCIAL BOULEVARD
LOTE 426,80M2 - 19,4X22, formado. Particular (61) 99217-3655

COND RESIDENCIAL BOULEVARD
LOTE 426,80M2 - 19,4X22, formado. Particular (61) 99217-3655

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
COND MORADA da Serra excelente lote c/ 24 kitinetes Tr: 3032-7700 / 99867-6276 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVITA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SÃO SEBASTIÃO

2 QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
COND JARDINS Mangueral excelente Apto todo reformado c/área lazer 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991



GOSTOU DESSE ESPAÇO?
ANUNCIE AQUI !
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4
Correio Braziliense CLASSIFICADOS



CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.



2.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
QD 05 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m². 3552-4358 c/12179

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
SHN QD 01 Cond Vision Work & Live. Garagem p/alugar 12m2. Tr: 3032-7700 / 99867-6276 cj5179

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 garagem alugo R$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

2.4 TAGUATINGA

TAGUATINGA

C-12 Centro, Antigo Cine Lara, alg sala 87m2 c/gar R$ 2.300 + cond R$690 Tr.99606-5048

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

HONDA

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

LOJA DE UTILIDADES, brinquedos e papelaria 61-991984834

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Não cobro consulta. (61) 9.9149-8430

JOGA-SE BÚZIOS
CARTAS, AMARRAÇÕES e Simpatia p/ amor grátis. 100% sigiloso. 61 99269-2936 Zap

DONA MARIA Chegada do Codó Maranhão fazemos qualquer tipo de trabalho Espiritual Amoroso, Problema de lavoura e Saúde 99699-8430

DONA MARIA Chegada do Codó Maranhão fazemos qualquer tipo de trabalho Espiritual Amoroso, Problema de lavoura e Saúde 99699-8430

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

KAREN LINDA
BOCA GULOSA gemo gostoso. C/ Segredinho Extra 61 98423-0109

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO QUE Saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108

CASEIRO PARA CHÁCARA Casal, Ele: (serviços gerais, roçar, plantar, jardim e animais) c/ exper. e ref. em cart., sem vícios. Ela para cuidar da casa , lavar e passar, especialmente finais de semana. :Tr. 98210-9798

6.1 NIVEL BÁSICO

MASSAGISTA URGENTE
COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9136-9817

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 2.000 semana Asa Norte 98122-3152

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98112-7253

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 2.000 semana a.norte 61 98122-3152

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98112-7253

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE
DE PRODUÇÃO EM Indústria no SCIA. Enviar CV para: kandera. industria@gmail.com

ALMOXARIFE
CONTRATA-SE c/experiência . Enviar CV para: k a n d e r a . industria@gmail.com

AUXILIAR MANUTENÇÃO elétrica e hidr. cv: rh.adm.bsb@gmail.com

PRECISA - SE
CUIDADOR (A) COM CURSO / Experiência, particular. Plantão 24/48.. R$ 1.800 + VT. Enviar CV p/: selecaoyp @gmail.com

MONTADOR DE ESQUADRIAS
CONTRATA-SE c/experiência . Enviar CV para: k a n d e r a . industria@gmail.com

MONTADOR DE ESQUADRIAS
CONTRATA-SE c/experiência . Enviar CV para: k a n d e r a . industria@gmail.com







Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal - Sindivarejista

Edital de Convocação

O Presidente, na forma prevista no art. 24, inciso IV do Estatuto Social, **convoca** todos os associados e demais membros da categoria para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no **dia 15 de abril de 2024, segunda-feira, às 15h30 em 1ª convocação e 16h em 2ª convocação, no endereço SCS Quadra 6 Bl. A Ed. Newton Rossi, 1º andar, Brasília – DF**, para deliberar sobre: **a)** exame e apreciação das pautas de reivindicações dos trabalhadores dos sindicatos laborais; **b)** eleição e delegação de poderes às Comissões de Negociações Coletivas para 2024/2025 para negociar e firmar o Instrumento Normativo, instaurar ou responder Dissídio Coletivo ou promover defesa; e **c)** Discussão e aprovação das contribuições patronais para 2024/2025. Informamos que a pauta de reivindicações do SINDICOM está à disposição, para conhecimento prévio dos interessados, devendo ser solicitada através do e-mail assessoria1.trabalhista@sindivarejista.com.br. A assembleia será realizada, exclusivamente de forma presencial. Sebastião Abritta, Presidente - Brasília-DF, 2 de abril de 2024

Sebastião Abritta, Presidente
Brasília-DF, 2 de abril de 2024.



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA



AVISO DE REABERTURA

Pregão Eletrônico nº 90002/2024

OBJETO: Contratação de serviços de fornecimento de aeronaves de asa rotativa, incluída logística de abastecimento e manutenção, para emprego em missões de caráter repressivo; apoio à fiscalização ambiental; emergências e desastres ambientais; prevenção e combate direto a incêndios florestais; transporte de equipamentos, materiais, pessoal, ações supletivas e outras atribuições do Ibama, com pagamento mensal fixo por aeronave acrescido das horas de voo executadas a serviço do Instituto, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra. **NOVA DATA**: 16/04/2024 às 9 horas no site: www.gov.br/compras/pt-br. **EDITAL**: Os interessados poderão retirar o edital no sítio: www.gov.br/compras/pt-br ou no endereço SCEN, Trecho 2, Bloco "A", Ed. Sede/IBAMA, Brasília-DF.